



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA



PROJETO POLÍTICO-PEGAGÓGICO



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 07

(2024-2028)

Brasília/DF

2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA



PROJETO POLÍTICO-PEGAGÓGICO



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 07

**- SUSTENTABILIDADE É VIDA! -
(2024-2028)**

Brasília/DF

2024

EQUIPE GESTORA

Diretora	Daisy de Sousa Gonçalves
Vice-Diretora	Barbara da Silva Ferreira Gonçalves
Secretário	Adailson Borges Arouca
Supervisora Administrativa	Maria Aparecida Farias De Souza
Supervisora Pedagógica	Jessica Santos Moraes

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenadora Educação Infantil	Dayse Kelly Eler Viana
Coordenadora Educação Precoce	Lorena Ellen Tomazette e Silva

CONSELHO ESCOLAR

Segmento Carreira Magistério	Adriana Campelo de Sousa da Silva
Segmento Carreira Assistência	Marines Carmo dos Santos Vieira
Segmento Pais	Lorena Gomes Santos de Castro
	Joselir Menezes da Ponte Alves
Segmento Aluno	<i>Não existe representante neste segmento</i>

*“A criança é a semente do amanhã.
Semente que todo dia é ofertada aos
cuidados da educação.”*

Delors, 1999

Os Direitos Naturais da Criança

1. Direito ao ócio: Toda criança tem o direito de viver momentos de tempo não programado pelos adultos.
2. Direito a sujar-se: Toda criança tem o direito de brincar com a terra, a areia, a água, a lama, as pedras.
3. Direito aos sentidos: Toda criança tem o direito de sentir os gostos e os perfumes oferecidos pela natureza.
4. Direito ao diálogo: Toda criança tem o direito de falar sem ser interrompida, de ser levada a sério em suas ideias, de ter explicações para suas dúvidas e de escutar uma fala mansa, sem gritos.
5. Direito ao uso das mãos: Toda criança tem o direito de lidar com madeira, de lixar, colar, amarrar, modelar.
6. Direito a um bom início: Toda criança tem o direito de comer alimentos saudáveis desde o nascimento, de beber água limpa e respirar ar puro.
7. Direito à rua: Toda criança tem o direito de brincar na rua e na praça e de andar livremente pelos caminhos, sem medo de ser atropelada por motoristas que pensam que as vias lhes pertencem.
8. Direito à natureza: Toda criança tem o direito de construir uma cabana nos bosques, de ter um arbusto onde se esconder e árvores nas quais subir.
9. Direito ao silêncio: Toda criança tem o direito de escutar o rumor do vento, o canto dos pássaros, o murmúrio das águas.
10. Direito à poesia: Toda criança tem o direito de ver o sol nascer e se pôr e de ver as estrelas e a lua.

Ruben Alves

SUMÁRIO

1. Identificação	8
2. Apresentação	9
3. Histórico Da Unidade Escolar	12
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	16
5. Função Social	20
6. Missão da Unidade Escolar	22
7. Princípios Orientadores Para Prática Educativa	24
8. Metas da Unidade Escolar	28
9. Objetivos	30
9.1. Objetivo Geral:	30
9.2. Objetivos Específicos:	30
10. Fundamentos Teórico-Metodológicos Norteadores da Prática Educativa	32
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	34
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	38
12.1. Organização do Tempos e Espaços	38
12.2. Relação Escola e Família	39
12.3. Relação Teoria e Prática	40
12.4. Metodologia de Ensino	42
12.5. Organização da Escolaridade: ciclos, semestres, modalidade(s), etapa(s), anos e/ou séries ofertadas	43
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	45
13.1. Programa de Educação Precoce	45
13.2. Plenarinha	48
13.3. O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças	49
13.4. Alimentação na Educação Infantil: mais que Cuidar e Educar, Brincar E Interagir	51
13.5. Convivência Escolar e Cultura da Paz	53
13.6. Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal	54
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	57
15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	65
16. Papéis e Atuação	68

17. Coordenação Pedagógica	72
18. Estratégias Específicas	77
19. Processo de Implementação do PPP	79
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	81
21. Referências	84

1. IDENTIFICAÇÃO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação

Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga

Nome da Instituição Escolar: Centro de Educação Infantil 07

Código da Instituição Escolar: 53017013

Endereço: QSD 32 – Área Especial 1/3 - Taguatinga Sul - Distrito Federal
– CEP: 72020-320

Telefone (s): (61) 3318-2696, (61) 981896085.

E-mail: cei07taguatinga@gmail.com

Data da criação da Instituição Escolar: Criada pela Portaria nº 18, de 26 de janeiro de 2017, publicada no DODF nº 20, de 27 de janeiro de 2017, página 40

Turnos de funcionamento: matutino (7h30 às 12h30) e vespertino (13h às 18h)

Nível de atendimento: Educação Básica

Turnos de funcionamento: matutino (7h30 às 12h30) e vespertino (13h às 18h).

Etapas e modalidades: Educação Infantil e ao Programa de Educação Precoce

2. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga é uma unidade escolar da rede pública de ensino da Secretaria de Estado de Educação, do Governo do Distrito Federal, inaugurada no dia 15 de fevereiro do ano de 2017, para atender ao Primeiro Ciclo da Educação Básica - Educação Infantil, crianças pequenas de 4 anos e 5 anos e 11 meses e ao Programa de Educação Precoce, Atendimento Educacional Especializado às crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, bebês e crianças bem pequenas.

A Educação Infantil, segundo o Artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases - LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”. Em seu Artigo 8, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI de 2010 ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

O Programa da Educação Precoce, atende bebês e crianças bem pequenas, consideradas de risco e àquelas que apresentam necessidades específicas em decorrência de: deficiência intelectual, auditiva, física e múltiplas; condutas típicas de síndromes e quadros psicológicos, neurológicos e psiquiátricos; superdotação/altas habilidades, hiperatividade; utilizando-se de recursos estimuladores destinados à promoção das potencialidades e à aquisição de habilidades e competências, contribuindo para o seu processo de constituição enquanto sujeito e na sua inclusão social, valorizando o papel dos pais e/ou responsáveis.

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga dá ênfase à formação pessoal e social do indivíduo, na concepção da criança como sujeito de direitos e de sua aprendizagem, e os profissionais da educação como mediadores e orientadores dos processos de aprendizagem e desenvolvimento, pautado na valorização e respeito às etapas e estágios do

desenvolvimento infantil e seu meio, visando à busca e compreensão de sua identidade em formação, autonomia, independência e cidadania, educar cuidando e cuidar educando, compreendendo a unidade indissociável desses eixos integradores, entre crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade no período diurno, em jornada parcial na Educação Infantil e em grade de atendimento no Programa de Educação Precoce.

Os princípios éticos, políticos e estéticos exercem papel fundamental na educação, sendo essenciais para formação integral dos indivíduos, para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, consciente, inclusiva, harmônica e sustentável.

Destaca-se, a intencionalidade real do trabalho educativo com crianças das mais diversas culturas estabelecendo vínculos com seus valores culturais, sociais, históricos e econômicos de suas comunidades, num espaço ativo entre o conhecimento escolar e a realidade social e familiar das crianças, valorizando o desenvolvimento sustentável, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, onde o professor referência busca propiciar momentos de escuta e rodas de conversa com vistas a identificar as características culturais individuais das crianças.

Para tanto, a criança é protagonista no processo educativo, com a garantia de diferentes formas de sua participação, tanto no planejamento como na realização e avaliação das atividades que elas participam, enfatizando os princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI de 2010, sobre os quais se fundamentam a Educação Infantil, onde a inclusão das crianças com necessidades específicas ocorre a partir de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa, cujo os Currículos em Movimento do Distrito Federal de 2018, da Educação Infantil e da Educação Especial, contribuem para o planejamento, para a prática pedagógica e para a avaliação desse processo educativo. Dessa maneira, a instituição busca proporcionar ocasiões de trocas em vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes nos ambientes e tempos educativos, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social.

Com o pressuposto de que todos que trabalham na instituição participam e promovem às aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, o Projeto Político-Pedagógico de 2024, é ser lido, discutido e incorporado de forma individual/coletiva, processual, contínua e colaborativa pelos profissionais que integram o espaço educativo: diretor, vice-diretor, supervisor, secretário escolar, analistas e técnicos em políticas públicas e gestão educacional, orientador educacional, professores regentes e em apoio pedagógico, coordenadores pedagógicos, pedagogo da equipe especializada, monitores, equipe de cozinha, equipe de conservação e limpeza, equipe de vigilância patrimonial, o conselho escolar e demais órgãos representativos da comunidade; assim plenamente conhecido pelos profissionais que atuam na Educação Infantil e no Programa de Educação Precoce.

Incluem-se também, as crianças e suas famílias através da escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve por meio das vivências e experiências e ações do projeto específico “A escola que queremos”, fortalecendo o trabalho educativo de qualidade com foco nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a Base Nacional Curricular - BNCC, valorizando o seu contexto histórico, cultural, social, econômico e ambiental.

Destaca-se ainda, que a instituição pauta suas práticas e trabalho educativo no convívio das crianças com a natureza e o uso consciente dos recursos naturais, valorizando o desenvolvimento sustentável. Afinal, Sustentabilidade é Vida!

Nesse contexto, o acesso à informação e a conscientização da comunidade escolar e local, é fundamental para que a natureza passe a ser foco de preocupação e de cuidado visando à qualidade de vida da atual e das futuras gerações, no que se refere à conscientização e preservação do meio ambiente, e, por uma educação de qualidade, acolhedora, inclusiva, transformadora.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga está situada na QSD 32, área especial 1/3, Taguatinga Sul, Distrito Federal. Criada pela Portaria nº 18, de 26 de janeiro de 2017, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 20, de 27 de janeiro de 2017, página 40. Localiza-se no espaço do Primeiro Jardim de Infância Oficial de Taguatinga, construído na década de setenta com a participação dos pais e da comunidade, onde fora desenvolvido um trabalho mágico e de excelência.

A referida instituição surgiu do sonho de educadores e da comunidade, que na década de setenta e oitenta trabalharam e/ou estudaram nesse espaço, e almejavam ver a “escolinha” funcionando outra vez. Em sua história, por anos o espaço esteve ocioso, houve a projeção de transformá-lo em um depósito, e por fim decidiu-se que o prédio abrigaria o Atendimento Educacional Especializado para Estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação - AH/SD, polo Taguatinga.

Em 2016, o Coordenador Regional de Ensino de Taguatinga Juscelino Nunes Carvalho, definiu que realizaria este sonho de educadores e da comunidade, homenageando também sua mãe, que havia trabalhado na “escolinha”. Reuniram-se no prédio da “escolinha”, Fábio Pereira de Sousa, Subsecretário de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação, Juscelino Nunes de Carvalho, Coordenador Regional de Ensino de Taguatinga, Fernanda Mateus Costa Melo, Assessora da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga e a Diretora da Escola Classe 54 de Taguatinga, Adriana Aparecida Ferreira, onde se iniciou as tratativas para a criação de um Centro de Educação Infantil e da transferência do polo de Atendimento Educacional Especializado para Estudantes com Altas Habilidades e Superdotação para a área do Centro de Ensino Médio Ave Branca, localizado no QSA 06, Setor A, Taguatinga Sul, Distrito Federal.

Em 10 de janeiro do ano de 2017, iniciou-se a reforma do espaço com recursos financeiros provenientes de emendas parlamentares. Inaugurada no dia 15 de fevereiro do ano de 2017, para atender ao Primeiro Ciclo da Educação Básica - Educação Infantil, crianças pequenas de 4 anos e 5 anos e 11 meses e ao Programa de Educação Precoce, Atendimento Educacional Especializado às

crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, bebês e crianças bem pequenas, com a presença da comunidade escolar e autoridades, sob a direção da professora Adriana Aparecida Ferreira.

Em 2017, as turmas do Primeiro Ciclo da Educação Básica - Educação Infantil, de crianças pequenas I (1º período) e crianças pequenas II (2º período), inicialmente foram constituídas/matriculadas na Escola Classe 54 de Taguatinga, sendo transferidas para o Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga, após sua regulamentação, totalizando 231 crianças, distribuídas em dez turmas, residentes em Taguatinga, Águas Claras, Samambaia, Riacho Fundo e de algumas cidades da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE.

O Atendimento Educacional Especializado do Programa de Educação Precoce, no Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga, iniciou em março do ano de 2017, com a apresentação dos profissionais, organização dos ambientes e matrículas para as quatro turmas iniciais, totalizando 65 crianças. Em julho do ano de 2017, devido ao quantitativo considerável de crianças em lista de espera para ingresso no programa, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Básica, através da Diretoria de Educação Especial autorizou a abertura de 02 turmas, totalizando assim o atendimento a 105 crianças no ano de 2017. Destaca-se que, em 2018 foram autorizadas mais quatro turmas, atingindo a capacidade máxima de 10 turmas na unidade escolar, considerando os materiais, ambientes, tempos, rotina, diretrizes e normatizações.

A caracterização física inicial da instituição era composta por: cinco salas de aula, no bloco A e B, Educação Infantil, destas quatro com banheiros infantis; três salas ambientes, no bloco anexo, Educação Precoce; uma sala de psicomotricidade, no bloco anexo, Educação Precoce; um banheiro infantil adaptado com fraldário, no bloco anexo, Educação Precoce; um banheiro infantil, no bloco B, Educação Infantil; dois banheiros adultos adaptados, no bloco A; uma cantina com depósito de gêneros alimentícios, no bloco A; uma sala da secretaria, no bloco A; uma sala da direção, no bloco A; uma sala de professores, com um banheiro adulto, no bloco A; um pátio coberto; um pátio sem cobertura; um parquinho de areia e uma casinha de bonecas.

Todavia, com intuito de melhor atender às necessidades da comunidade escolar desde sua inauguração são realizadas adequações/revitalizações na estrutura física e predial, interna e externa, tais como: refeitório; cozinha; depósito

de gêneros alimentícios; sala dos profissionais terceirizados; sala da orientação educacional e da equipe especializada de apoio à aprendizagem; sala de recursos; banheiro infantil na sala quatro; banheiros adultos para os profissionais e comunidade escolar; banheiro adulto com acessibilidade; biblioteca; depósito pedagógico; sala da direção/supervisão; sala dos professores; cobertura de acesso portão pedestre; cobertura do pátio da entrada; campinho; parque infantil de areia; parque infantil com cobertura; sala de entrevista e atendimento individual às famílias, Educação Precoce; sala de bebês, Educação Precoce; banheiros adultos adaptados, Educação Precoce; sala de acolhimento aos profissionais, Educação Precoce; sala ambiente de acolhimento às famílias, Educação Precoce; o Espaço “Elisa Nunes”; jardim e horta escolar; instalação de caixa d’água própria; manutenção, reparo e revisão geral das instalações elétricas, hidráulicas e das águas pluviais; manutenção, reparo e revisão geral do piso externo entre os blocos A e B; entre outras.

Quanto a caracterização física atual da instituição:

I – Bloco A, dispõe de: 03 salas referências com banheiros infantis, Educação Infantil; secretaria escolar; depósito pedagógico; sala de Orientação Educacional/ Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; sala da Direção/Supervisão; sala dos professores com copa; área de circulação.

II – Bloco B, dispõe de: 02 salas referências com banheiros infantis, Educação Infantil; sala dos Profissionais Terceirizados com copa; banheiros adultos feminino e masculino.

III – Bloco Anexo, dispõe de: sala de acolhimento/alimentação às crianças; 02 salas referências de atividades; banheiro infantil adaptado com fraldário/chuveiro; sala de psicomotricidade; banheiros adultos feminino e masculino para os profissionais; sala de acolhimento aos profissionais; sala de bebês; sala de recursos generalista; sala de acolhimento às famílias com banheiros adultos feminino/masculino; Espaço “Elisa Nunes”, acolher e incluir para sustentabilidade.

IV – Outros: Casinha; parques infantis; campinho; pátio coberto com circuito psicomotor; biblioteca; banheiro com acessibilidade adulto; cozinha com depósito de gêneros alimentícios; horta pedagógica com compostagem; floresta.

Destaca-se que a instituição conta com o apoio da comunidade escolar, de amigos e parceiros, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Educação, do Governo do Distrito Federal e de outros órgãos competentes e pretende alcançar metas mensuráveis e exequíveis a curto/médio/longo prazo para melhorias nos seguintes espaços: reparo e revisão geral do piso externo da área do parque infantil; instalação de campinho com acessibilidade; implantação de jardim sensorial; instalação de chuveiros externos para época do calor; aprimoramento da horta, floresta e pomar; melhorias nas salas referências/ambientes e instalação de quadros de vidro, Educação Infantil e Educação Precoce; ampliação da cozinha/ refeitório; instalação de piscinas cobertas/aquecidas, Educação Precoce; banheiros com acessibilidade; fraldário e vestiário na área da piscina, Educação Precoce; sala de psicomotricidade, Educação Infantil; sala de informática; depósitos; implantação de circuito de arborismo; aquisição de equipamentos que favoreçam as aprendizagens, a valorização e o bem-estar da comunidade escolar, dentre outros.

Vale destacar que os ambientes, materiais e tempos têm como centro a criança e são organizados em função de suas necessidades e interesses, que vivenciem experiências diversificadas em espaços que favoreçam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas.



Inauguração da escola – Ano 2017

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga tem uma comunidade escolar diversificada, em termos sociais, econômicos, históricos e culturais, residentes em Taguatinga, Águas Claras, Samambaia, Riacho Fundo e algumas cidades da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE. Em sua maioria, as crianças são acompanhadas até a instituição, por um membro da família, e os demais por transporte escolar contratado pelas famílias e/ou responsáveis. A economia familiar se vincula ao trabalho público, privado e autônomo.

Em 2024, atende a 160 crianças no Primeiro Ciclo da Educação Básica - Educação Infantil, distribuídas dez turmas de Integração Inversa, constituída por crianças de Classe Comum, juntamente com crianças com necessidades específicas por Deficiência Intelectual, Deficiência Física ou Transtorno do Espectro Autista, conforme previsto na estratégia de matrícula, sendo cinco turmas de 1º período (crianças pequenas I) e cinco turmas de 2º período (crianças pequenas II). No Atendimento Educacional Especializado do Programa de Educação Precoce são atendidas 150 crianças, distribuídas em dez turmas de crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade, bebês e crianças bem pequenas.

Subordinada à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Governo do Distrito Federal e ao Ministério da Educação, o Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga conta com uma equipe de profissionais comprometidos por educação de qualidade, acolhedora, inclusiva e transformadora, composta por:

- I – Diretora/Professora da Educação Básica (uma);
- II – Vice-diretora/Professora da Educação Básica (uma);
- III – Supervisoras, integrantes da Carreira Assistência à Educação e Carreira Magistério (duas);
- IV – Secretário Escolar/Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional (um);
- V – Apoio Administrativo/Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional (dois);

VI - Monitoras/Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional (duas);
VII – Apoio de Portaria/Técnico em Políticas Públicas e Gestão Educacional (duas);

VIII – Coordenadoras Pedagógicas Locais/Professoras da Educação Básica, Educação Infantil e Educação Precoce (duas);

IX – Pedagoga das Equipe Especializado de Apoio à Aprendizagem (uma);

X – Pedagoga-Orientadora Educacional (uma);

XI – Pedagoga do Atendimento Especializado de Sala de Recursos Generalista (uma);

XII – Professores Regentes da Educação Básica de Atividades / Educação Infantil (dez);

XIII - Professores Regentes da Educação Básica de Atividades / Educação Precoce (dez);

XIV - Professores Regentes da Educação Básica de Educação Física / Educação Precoce (dez);

XV – Professores Readaptados, e em restrição temporária (seis);

XVI – Educadores Sociais Voluntários (sete);

XVII – Terceirizados de Serviços de Vigilância (quatro);

XVIII - Terceirizados de Serviços de Conservação e Limpeza (sete);

VIX - Terceirizados de Serviços de Cozinha (duas);

No contexto educativo, as atividades são realizadas por profissionais da educação comprometidos em entender as necessidades e interesses infantis, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas, em conformidade dispositivos legais em vigor, a saber:

- Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB de 1996;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI: MEC de 2010;
- Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – MEC de 2001;
- Orientação Pedagógica da Educação Especial – MEC de 2010;

- Saberes e Práticas da Inclusão: Recomendações para a Construção de Escolas Inclusivas – MEC de 2006;
- Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – MEC de 2009;
- Base Nacional Comum Curricular – BNCC: MEC de 2017;
- Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil – SEEDF de 2014;
- Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil – SEEDF de 2018;
- Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Especial – SEEDF de 2014;
- Orientação Pedagógica da Educação Precoce para Atendimento Educacional Especializado à Criança de 0 a 3 anos – SEEDF de 2005;
- Conteúdos Curriculares para o Programa da Educação Precoce – SEEDF de 1994;
- Orientação Pedagógica da Educação Especial – SEEDF de 2010;
- Orientação Pedagógica da Orientação Educacional – SEEDF de 2019;
- Orientação Pedagógica do Serviço de Apoio à Aprendizagem – SEEDF de 2010;
- Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas – SEEDF de 2014;
- Estratégia de Matrícula para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – SEEDF de 2020;
- Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino – SEEDF de 2019;
- Manual de Procedimentos Administrativos para os Servidores da Secretaria de Estado de Educação – SEEDF de 2018;
- Dentre outros.

A equipe gestora é composta por Diretora, Daisy de Sousa Gonçalves e Vice-Diretora, Barbara da Silva Ferreira Gonçalves, Supervisoras Maria Aparecida Farias De Souza e Jessica Santos Moraes e Secretário Escolar, Adailson Borges Arouca, conforme a modulação da unidade escolar, em consonância com as deliberações do Conselho Escolar, respeitadas as disposições legais.

Destaca-se que o Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tendo um papel fundamental na democratização da Educação. Os membros do Conselho Escolar eleitos exclusivamente por seus respectivos segmentos, representam a Carreira Magistério Público, Carreira Assistência à Educação, Mães/Pais ou Responsáveis e Estudantes.

Além disso, a instituição conta com o caixa escolar, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, representativa da comunidade escolar, responsável pelo recebimento de recursos financeiros transferidos pela entidade executora, do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, recursos do Governo do Distrito Federal e do Programa Dinheiro Direto na Escola -PDDE, recursos financeiros do Governo Federal.

Quanto à preservação do patrimônio público, a proposta é de ampliar a integração do trabalho pedagógico em relação à educação patrimonial, por meio das atividades educacionais que valorizem o patrimônio artístico e cultural, local e regional. Considera-se, ainda, que os processos educativos formais e não formais devem primar pela construção coletiva e democrática do conhecimento, por meio da participação efetiva da comunidade/escola: profissionais, estudantes e responsáveis, colaboradores e parceiros.

Assim, busca-se formas de realizar diversas atividades, tais como: hora do conto, circuitos, debates, reuniões, rodas de conversa e reflexões com foco na importância e preservação do patrimônio público, com a garantia de diferentes formas de participação dos profissionais, crianças, suas famílias e comunidade local, num constante processo do protagonismo dos participantes no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Cabe ainda destacar, o esforço no sentido de estabelecer escuta atenta e comunicação ativa entre a unidade escolar, a criança e sua família e/ou responsáveis, focando nos aspectos afetivos e cognitivos, bem como motores, sensoriais e sociais, imbricados nas relações educativas, onde o currículo deve ser plenamente conhecido e incorporado por todos de integram o espaço educativo.

5. FUNÇÃO SOCIAL

A educação é essencial ao processo de transformação da sociedade, cabendo aos profissionais que integram o espaço educativo estimular a construção de valores, hábitos e comportamentos de forma democrática e comprometida para a formação integral do indivíduo.

Acredita-se que a principal missão de uma escola é formar o cidadão. E um cidadão se forma ao longo da vida. Educar para cidadania começa na ação de conhecer os direitos e os deveres do cidadão.

Nesse contexto, a educação especial e a inclusão das crianças com necessidades específicas por meio interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa, contribui para a valorização das diferenças e atenção às singularidades das crianças, de modo a assegurar: o reconhecimento da dignidade humana como fundamento da liberdade, da justiça e da paz mundial; a busca da identidade pessoal e social e o direito à diferença como própria da diversidade; o desenvolvimento da autonomia para o exercício da cidadania; a inserção na vida social e no mundo do trabalho, com igualdade de oportunidades.

Sustentabilidade é Vida, é o tema gerador do Projeto Político-Pedagógico, de forma ativa e contínua, a partir do desenvolvimento de ações que integram esse projeto, com intuito de contemplar a formação das crianças de forma ampla no âmbito do desenvolvimento infantil e da educação ambiental, de forma acolhedora, inclusiva e transformadora.

A Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, entende como educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Acrescenta ainda, que a educação ambiental é um componente essencial na busca de alternativas e soluções para questões ambientais e oferece as crianças formas de se reconhecerem como participantes do meio em que vivem, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades da Educação Básica.

A exploração do meio ambiente e de recursos naturais têm sido tema de estudo que revelam dados preocupantes. O principal desafio está em equilibrar o que é necessário para a manutenção da sociedade em que vivemos e a preservação dos recursos que viabilizam a vida. A sociedade de consumo que se estabeleceu nas últimas décadas demanda uma exploração muito grande dos recursos naturais do nosso planeta, o que tem impactado profundamente nos fenômenos naturais. Os impactos causados pela perda da biodiversidade, imposta pelo adensamento populacional, desmatamento exploratório, influência dos resíduos na natureza e a expansão da agropecuária, dentre outros, são importantes desafios para a preservação do meio ambiente.

A sustentabilidade requer a solidariedade da geração atual para com as gerações futuras salvaguardando seu direito a uma vida digna e saudável no Planeta Terra, a partir da construção de sentido e identidade de uma forma de viver, conviver e sobreviver com respeito a si mesmo, ao próximo e a natureza.

Nesse contexto, o Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga, assume o propósito de nortear o trabalho escolar de forma a fazer-se contemplar um Projeto Político-Pedagógico – PPP formativo, reflexivo, dinâmico, responsável e eficiente na formação de cidadãos conscientes de seu papel atuante e transformador nas interações sociais.

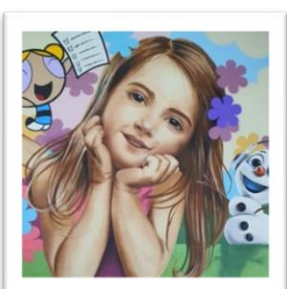
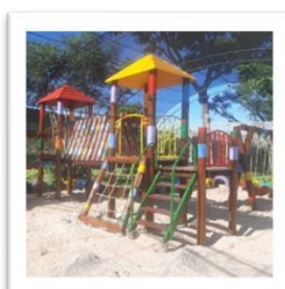
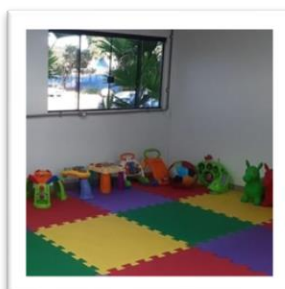
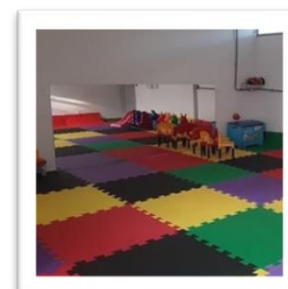
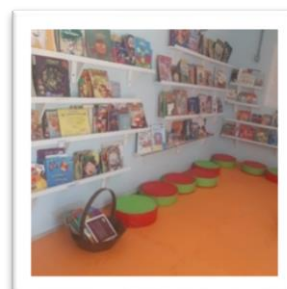
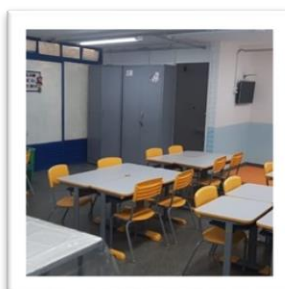
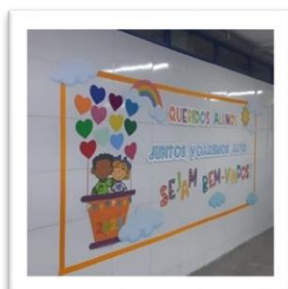
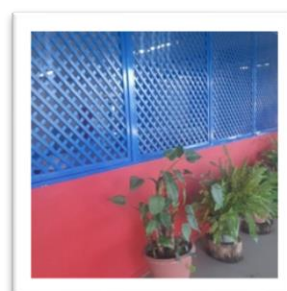
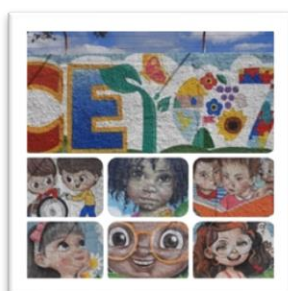
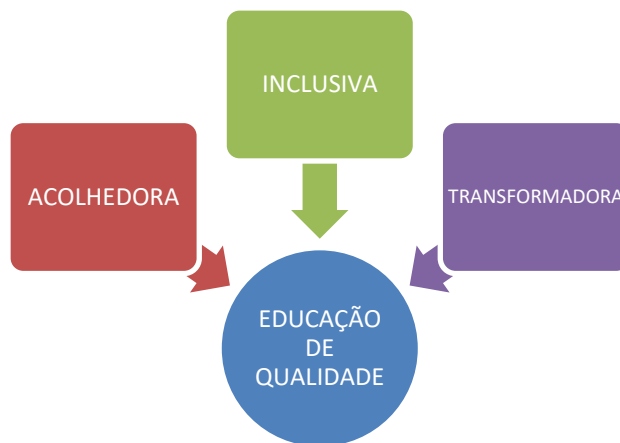
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga é uma instituição que tem uma postura acolhedora e inclusiva em relação aos profissionais, crianças, famílias e/ou responsáveis e comunidade local, na perspectiva de parceiros e protagonistas do processo educativo, a partir da adoção de práticas pedagógicas para a escuta sensível e atenta, de forma a considerar sua percepção acerca das situações que vivenciam na escola e fora dela.

É um lugar de encontros e diálogos, onde todos, exercendo funções distintas e complementares, precisam ter como objetivo comum: possibilitar às crianças o seu desenvolvimento integral, considerando os ritmos e tempos de cada sujeito.

A Escola que almejamos todos os dias visa preparar a criança para a vida e para isso é necessário um trabalho com um currículo significativo em parceria a um Projeto Político-Pedagógico coerente com a proposta da escola inclusiva na qual todos as crianças, independentemente de qualquer situação ou contexto social, tem o direito à educação. As crianças com necessidades específicas, especificamente, devem participar do processo educativo e a escola tem que assegurar um ambiente inclusivo e favorável à sua aprendizagem, a fim de que possa desenvolver-se bem.

A escola precisa ter seu papel social definido e ser um local de oportunidades de aprendizagens, valorizando e incentivando a formação do educador e ampliando as possibilidades para uma prática educativa inclusiva. O professor referência, por sua vez, deve fazer com que a sala referência e demais ambientes se tornem um espaço de diálogo e reflexão, no qual seja proporcionado, a essa criança, alternativas e métodos de ensino que articulem teoria e a prática, integrada à perspectiva da educação inclusiva, visando garantir o direito da criança com necessidade específica ao acesso e permanência na escola, suprimindo as barreiras que possam impedir o seu desenvolvimento e participação do processo educativo da escola ao qual faz parte, por uma educação de qualidade, acolhedora, inclusiva, transformadora.



7. PRÍNCÍPIOS ORIENTADORES PARA PRÁTICA EDUCATIVA

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir.

Assim, o Projeto Político-Pedagógico, precisa apresentar os princípios fundamentais que norteiam a prática educativa, à considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único onde os princípios éticos, políticos e estéticos são essenciais para promover uma educação acolhedora, acolhedora e transformadora, preparando as crianças para serem cidadãos conscientes e críticos, destacados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e pelos Currículos em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil e da Educação Especial. Sobre estes princípios:

Princípios éticos: referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;

- respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;
- respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
- cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

Princípios políticos: referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a unidade escolar deve proporcionar-lhe:

- formação participativa e crítica;
- contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

Princípios estéticos: referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulem em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;
- oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças.

Desses princípios orientadores das práticas pedagógicas, concebem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular. Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência.



Tal organização sistematiza as intenções educativas e as ações pedagógicas por meio dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento e dos

campos de experiência, ao propiciar diálogo com as diversas linguagens em um sentido mais ampliado que implica escolhas, decisões e planejamento para se materializar no cotidiano da instituição que oferta Educação Infantil e na vida das crianças.

Em conformidade com o Currículo em Movimento, os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas.

Compreende-se que a aprendizagem da criança permeia entre a teoria e a prática, nas vivências e experiências, visto que as mesmas estão relacionadas e são importantes na formação infantil, no qual a educação e os objetivos de aprendizagem têm uma importância para a construção da vida. É necessário que cada objetivo desenvolvido no contexto escolar tenha uma aplicabilidade de acordo com a realidade da criança.

A interdisciplinaridade é uma integração de saberes. É uma forma de construir conhecimento de maneira integrada. Desde a infância, os estudos interdisciplinares estão se tornando cada vez mais popular. Este tipo de estudo permite que a criança aprenda fazendo conexões entre ideias e conceitos através de diferentes fronteiras disciplinares.

A contextualização dá sentido social e político aos conhecimentos e procedimentos didáticos pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). Traz importância ao cotidiano da criança, mostra que aquilo que se aprende, no contexto educativo, tem aplicação prática em nossas vidas.

Por sua vez, a flexibilização e adaptação curricular são viabilidades educacionais para dar apoio às dificuldades de aprendizagem. Pressupõe que se realiza adaptação curricular, quando necessário, para torna-la apropriada às especificidades das crianças com deficiência e transtornos. Relaciona, dessa forma, uma ideia de currículo flexível a um trabalho pedagógico inclusivo, que atenda ao mesmo tempo as singularidades, a diversidade humana e à identidade cultural local. Aqui identificamos o desafio do equilíbrio entre o que é comum e o que é individual nas políticas de inclusão escolar.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Portanto, precisa oferecer as melhores condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas.

O Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga, adota como meta prioritária, ACOLHER e INCLUIR com acolhimento, amparo, cuidado físico e emocional e bem-estar, os profissionais, crianças e famílias, na perspectiva de protagonistas do espaço educativo.

Assim, para efetivação da oferta de atendimento e verificação da qualidade de ensino a instituição pretende alcançar 12 (doze) metas específicas, mensuráveis e exequíveis, dispostas por dimensões, a serem alcançadas a curto/médio/longo prazo na vigência 2024-2028, a saber:

Dimensão: Gestão Pedagógica

I - Garantir os direitos de aprendizagens e desenvolvimento de: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e de conhecer, e promover oportunidades de aprendizagem na rotina educativa.

II - Oportunizar às crianças interações e vivências, junto aos profissionais que integram o espaço educativo, de forma acolhedora, inclusiva, sustentável e democrática, para assegurar uma educação inclusiva de qualidade e equitativa.

III - Realizar ações e formações continuadas que promovam uma prática inclusiva no cotidiano, dentro e fora da instituição escolar, com respeito às diferenças.

Dimensão: Gestão Participativa

IV - Promover a escuta ativa, sensível e atenta aos profissionais, crianças, famílias e conselho escolar, a acerca de suas necessidades e interesses na prática educativa.

V - Avaliar, acompanhar e incentivar a valorização do Projeto Político-Pedagógico e da rotina educativa, com base nos valores do respeito, sustentabilidade e cooperação.

VI - Fortalecer o diálogo e a parceria entre a escola, família, comunidade e parceiros na rotina educativa, em reuniões e atividades, visando a integração e acompanhamento processual.

VII – Realizar pesquisa de avaliação institucional para verificação de satisfação da comunidade escolar e identificar áreas de melhoria no tempo de vigência.

Dimensão: Gestão de Pessoas

VIII - Promover ações de valorização dos profissionais que integram o espaço educativo, de forma ativa, dinâmica, reflexiva, formativa e eficiente, a partir de interações corporativas e colaborativas.

IX - Garantir a qualidade da Educação através da otimização do fluxo de informação, das funções, das atividades, da manutenção do espaço e do patrimônio, com a perspectiva do bem-estar e qualidade de trabalho.

Dimensão: Gestão Administrativa e Gestão Financeira

X - Garantir o cumprimento das leis, regimentos e diretrizes na prática educativa e na otimização de processos.

XI - Zelar pelo patrimônio, conservação e limpeza do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes junto à comunidade escolar e a implementação de práticas de sustentabilidade.

XII - Garantir a gestão dos recursos financeiros destinados à unidade escolar, com qualidade, quanto aos planejamentos, a captação de recursos, a aplicabilidade e prestação de contas, contemplando melhorias na infraestrutura, na acessibilidade e segurança.

9. OBJETIVOS

9.1. Objetivo Geral

Desenvolvimento integral de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, através de um trabalho educativo e de qualidade, com a adoção estratégias e recursos estimuladores destinados à promoção das potencialidades e à aquisição de habilidades e competências, em consonância com os eixos integradores: *educar e cuidar, brincar e interagir*, juntamente com os eixos transversais: *educação para a diversidade; cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade*, a partir do reconhecimento da singularidade de cada um e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver.

9.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver uma educação que vise à promoção das aprendizagens e do desenvolvimento integral das crianças, através de vivências e experiências significativas;
- Propiciar a escuta sensível e ativa como prática pedagógica e meio para construir estratégias para o desenvolvimento cognitivo, o motor e a percepção de mundo da criança;
- Oportunizar a criança, a vivência de situações que favorecem o seu desenvolvimento integral, adquirindo e criando conhecimentos, superando dificuldades, dentro de um ambiente educativo, democrático e inclusivo;
- Propiciar à criança o exercício de cidadão ativo, conhecedor dos direitos e deveres, expressando opiniões, pensamentos, sentimentos e necessidades, exercitando sua condição de cidadã;

- Promover uma reflexão acerca das práticas alimentares saudáveis, da segurança alimentar e nutricional, da sustentabilidade e da ecologia humana, para a conquista de autonomia, constituição de identidade, expressão, diálogo, colaboração e cooperação, entre outros, o que pode ser agregado aos momentos da alimentação escolar;
- Consolidar as práticas sustentáveis na escola com a participação dos estudantes, das famílias e/ou responsáveis, dos profissionais de educação e da comunidade local, permanentemente, para a preservação do equilíbrio do meio ambiente, tornando-se responsável e entendendo a defesa do meio ambiente como valor fundamental do exercício da cidadania;
- Promover momentos de estudo, formação e interação entre os profissionais que fazem parte do âmbito escolar promovendo o conhecimento, norteando o trabalho de forma a contemplar uma proposta pedagógica formativa, reflexiva, dinâmica, eficiente, propiciando uma boa interação e convivência;
- Compreender as etapas do desenvolvimento infantil para que a infância possa ser valorizada e as aprendizagens provocadas, direcionada e significativas de forma dinâmica e lúdica;
- Buscar parcerias que possibilitem a reorganização do espaço físico e a realização de práticas e projetos ambientais com respeito a todas as formas de vida e diversidade ecológica;
- Proporcionar ocasiões socioculturais de trocas de vivências e experiências que envolva a comunidade escolar no processo educativo, ampliando as possibilidades de cada um como sujeito que se constitui também nesse espaço social.
- Estabelecer estratégias eficazes para comunicação escola-família, organização administrativa-pedagógica, alinhamento curricular, avaliação dos resultados e engajamento dos profissionais, para criar um ambiente de aprendizado positivo e estimulante.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo em Movimento do Distrito Federal, para a Educação Infantil e para a Educação Especial, norteiam e subsidiam a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico da instituição, com foco na dignidade e no direito as aprendizagens e desenvolvimento das crianças, da educação inclusiva e social, alinhando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e para a Educação Especial, a Base Nacional Comum Curricular, entre os outros documentos legais.

É importante lembrar, que conforme os Artigos 29 e 30 da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB, a Educação Infantil é a “primeira etapa da Educação Básica”. Essa lei consagra o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Ainda, segundo o Artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”.

E a Base Nacional Comum Curricular de 2017, que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirma a necessidade e importância de atendimento educativo às crianças da primeira infância, bem como, a garantia dos direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral.

Assim, a primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva do desenvolvimento infantil, ao se respeitar as brincadeiras e interações e o cuidar e educar, no tempo singular da primeira infância.

A fase que compreende a Educação Infantil é um tempo de descobrimento de si mesmo e do mundo físico, social e cultural. Os bebês vão, aos poucos, desenvolvendo o controle da marcha e dos esfíncteres e o gradual autocontrole corporal. Utilizam o corpo para a comunicação e a expressão. O olhar e o choro tornam-se uma linguagem muito presente. Já as crianças bem pequenas avançam na constituição da identidade e da autonomia, diferenciam a si e ao outro que já é considerado nas relações

sociais. Enquanto as crianças pequenas consolidam as finalidades (para quê) e os motivos (por quê), o que as leva a refletir sobre suas ações. (Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018, p. 25)

Nessa fase, a criança desenvolve-se consideravelmente, de modo a ampliar sua percepção do próprio corpo, suas possibilidades motoras, seu conhecimento de mundo, apresenta possibilidades de constituir a noção de espaço e de tempo, ampliação da linguagem oral e diferentes formas de expressão, entre elas, o desenho e a elaboração de hipóteses sobre a leitura e a escrita.

As bases teóricas deste Currículo em Movimento do Distrito Federal, da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida, sendo os eixos integradores: educar e cuidar; brincar e interagir, o que significa que a criança é reconhecida como um sujeito; considerada e respeitada em suas especificidades.

As crianças aprendem e se desenvolvem nas relações. Assim, a maneira como as relações sociais acontecem, no âmbito da instituição escolar, influencia na qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento. Portanto, as vivências, experiências, interação criança/adulto, interação criança/criança, interação criança/brinquedos/materiais, interação criança/ambiente e as interações (relações) entre a instituição, a família e a criança, são essenciais e em seus tempos e espaços no planejamento e nas atividades.

Considerando o exposto, o Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga aposta nas possibilidades e potencialidades das crianças e de suas infâncias, considerando suas singulares e especificidades, desejos e necessidades, suas formas de expressão e comunicação e seu direito de crescer e conhecer o mundo.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular do Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga é fundamentada na Constituição Federal, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e para a Educação Especial, na Base Nacional Comum Curricular, no Currículo em Movimento para Educação Infantil e para Educação Especial, na Orientação Pedagógica do Programa de Educação Precoce para Atendimento Educacional Especializado às Crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, nos Conteúdos Curriculares do Programa da Educação Precoce e demais diretrizes do âmbito distrital e federal, buscando estabelecer relações destas diretrizes para o desenvolvimento de programas e projetos institucionais e específicos.

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, reconhece a educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, família e sociedade ao determinar que,

(...) a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC, documento de caráter normativo define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o Plano Nacional de Educação - PNE.

Crianças e infâncias são marcadas por conceitos constituídos histórico, social e culturalmente. O espaço familiar em que a criança está inserida e sua realidade, o modo como são percebidas e compreendidas, bem como a organização do espaço escolar, do tempo e espaço, interfere direta e indiretamente, nas aprendizagens, no desenvolvimento e na organização do trabalho pedagógico.

Neste contexto, a inserção, a inclusão e o acolhimento das crianças, requer de interações, acolhida, escuta ativa e sensível e com intencionalidade, bem como discussões e ações para definir o caminho adequado à diversidade e

especificidades de nossas crianças, interesses, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas, por uma educação de qualidade, acolhedora, inclusiva e transformadora.

A qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de sua família, que buscam adequar-se a essa nova realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam preparar-se para recebê-la. Em suma, o estabelecimento de vínculos positivos depende fundamentalmente da forma como a criança e sua família e/ou responsáveis são acolhidos na instituição.

O acolhimento da criança envolve aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. Sendo assim, o ato de educar não se separa do ato de cuidar, o que amplia o papel e a responsabilidade dessas instituições nesse momento. Por isso, a forma como cada uma efetiva o período de acolhida revela a concepção de educação e de criança que orienta suas práticas.

Como mencionado anteriormente, em conformidade como o Currículo em Movimento do Distrito Federal, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional, no qual o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir, juntamente com os eixos transversais: educação para a diversidade; cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade.

Assim, a organização curricular estrutura-se didaticamente, a partir das aprendizagens e o desenvolvimento da crianças, considerando o pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação das crianças, tanto no planejamento como na rotina e na execução das ações que as envolvem e lhes dizem respeito, atentos aos objetivos de aprendizagem e às fases desenvolvimento infantil, que devem estar articulados aos objetivos da Educação Infantil e do Programa de Educação Precoce.

Em consonância com a missão da instituição escolar, a organização curricular balizará no direito a uma educação de qualidade, acolhedora, inclusiva e transformadora, com foco no nas aprendizagens e desenvolvimento das potencialidades das crianças, priorizando o processo de interação, da comunicação e da relação criança-escola-família.

É importante lembrar, que é fundamental que o currículo seja lido, discutido e incorporado por todos os profissionais que integram o espaço educativo e promovem as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, cuja a metodologia utilizada é baseada na Pedagogia de Projetos, onde a interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização permeiam o fazer pedagógico, no contexto educativo a dialogar com os eixos integradores e os eixos transversais, integrado aos programas e projetos institucionais e específicos na organização do trabalho pedagógico a partir da identidade da instituição escolar e a temática proposta pelo projeto Plenarinha, estruturado na e para a Educação Infantil.

Destaca-se, que o foco do projeto Plenarinha é trazer à cena a criança no processo educativo, algo que precisa ser pensado e considerado na ação pedagógica, por meio da escuta sensível e atenta das percepções das crianças sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade e onde mora, traduzindo-se em contribuições importantes para a melhoria da Primeira Infância no Distrito Federal.

Dentro do contexto educativo, voltando à ação da Plenarinha em 2024, que de certa forma direciona a organização do trabalho pedagógico no percurso educativo, e considerando o papel da criança como sujeito de direitos, a instituição adotará a temática **“Eu-Cidadão: conhecendo e vivenciando os meus direitos”**, com foco no desenvolvimento de práticas pedagógicas para escuta sensível e atenta às crianças em torno dos seus direitos e deveres, de forma a considerar suas percepções de situações que vivenciam na escola e fora dela, visando assegurar o seu desenvolvimento integral, a promoção das aprendizagens e a inclusão social ao longo de sua vida, considerando que a criança é um sujeito participativo e protagonista de sua própria história, a saber:

19/02 a 01/03	•INSERÇÃO E ACOLHIMENTO
04/03 a 29/03	•O EU, O OUTRO E O NÓS NA ROTINA EDUCATIVA
01/04 a 19/04	•DIREITO A ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL
22/04 a 10/05	•CRIANÇAS COM SAÚDE E BEM-ESTAR
13/05 a 29/05	•O BRINCAR COMO DIREITO
03/06 a 21/06	•A CRIANÇA E O MEIO AMBIENTE
24/06 a 02/08	•FAMÍLIA E COMUNIDADE DA CRIANÇA
05/08 a 23/08	•EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
26/08 a 13/09	•CULTURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA
16/09 a 04/10	•SEGURANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
07/10 a 25/10	•O DIREITO A SER CRIANÇA
28/10 a 15/11	•DIVERSIDADE: EU SOU ASSIM...
18/11 a 19/12	•O DIREITO AO AFETO E PROTEÇÃO

As aprendizagens amparam nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, para a construção da identidade e da subjetividade das crianças, onde se assegure as condições para que aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los e nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva, enfatizando noções, habilidades, atitudes, valores e afetos e buscando garantir os direitos de aprendizagem das crianças.

Para tal, o planejamento das atividades é fundamental. Pensar como se dará a chegada das crianças (novas ou não) nos primeiros dias do calendário e no decorrer do ano letivo, pensar nos tempos, materiais e ambientes, nos profissionais da educação e suas atribuições, nas famílias e/ou responsáveis e suas inseguranças são aspectos importantes para assegurar a qualidade do acolhimento e ajudam em uma transição suave e confiável. Isso porque o acolhimento, para além das datas, materializa a humanização da educação, valendo, portanto, para os primeiros dias e também ao longo do processo educativo.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1. Organização do Tempos e Espaços

As crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias.

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo na primeira infância. Nesse contexto é fundamental pensar nos tempos, ambientes, materiais, bem como as rotinas, para promoção de uma ação educativa planejada, efetiva e aberta que favoreça as aprendizagens e o desenvolvimento integral, atentos que singulares das crianças e infâncias.

Nesta instituição escolar, o planejamento da ação considera às necessidades das crianças e, sobretudo, suas intenções e múltiplas formas de comunicação. Assim como o tempo, o espaço é pensando e organizado levando-se em conta o objetivo da Educação Infantil e do Programa de Educação Precoce, de promoção o desenvolvimento integral das crianças e inclusão escolar e social.

Considera-se importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades, respeitando suas necessidades e interesses, ou seja, o tempo destinado às atividades precisa ser organizado a partir de suas manifestações, isso em relação às brincadeiras, de seus momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico.

A rotina é dinâmica e flexível e, espelha o Projeto Político-Pedagógico nas concepções de educação, de criança e de infâncias que se materializam no cotidiano educativo, considerando os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os estudantes que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças. Abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho,

brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações e projetos. Destaca-se que ao planejar suas ações e a rotina da turma, o docente junto aos partícipes deve considerar os espaços e tempos, bem como os sujeitos envolvidos nas atividades propostas, pois é imprescindível que elas se adequem à realidade e especificidades das crianças.

A instituição tem por característica um espaço amplo que favorece a interação e possibilita as crianças a formação e inclusão dentro e fora da sala/ambiente referência, utilizando como ferramenta a educação ambiental, de forma a desenvolver práticas pedagógicas que preservem e tragam manutenções do meio ambiente, do nosso cerrado.

Os ambientes e materiais têm como centro a criança e são organizados em função de suas necessidades e interesses, favorecendo as explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas.

Vale destacar que as crianças produzem cultura e são produto dela, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão à sua volta revertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

12.2. Relação Escola e Família

Outro aspecto importante é a relação escola-família, de forma sistemática e intencional com objetivo de estabelecer vínculo e pertencimento, favorecendo as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças. Entende-se que a participação ativa da família e/ou responsáveis legais na vida escolar dos estudantes e as relações com os profissionais da unidade escolar, oportuniza tanto o exercício dos direitos quanto o cumprimento das responsabilidades. Para tanto, a unidade escolar organizar-se-á no sentido de:

- promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve;

- ter uma postura acolhedora em relação às famílias e/ou responsáveis de todas as crianças, considerando as famílias e/ou responsáveis e comunidade parceiros protagonistas da unidade escolar;
- apresentar e discutir a rotina escolar e a Proposta Pedagógica da unidade escolar por meio de fotos, projeções de slides ou filmes de uma atividade, de exposições de produções infantis, de reuniões ou participação direta nas atividades no contexto escolar;
- programar formas de conversar com as famílias e/ou responsáveis, individualmente ou em grupos, de modo a conhecer suas expectativas, preocupações, reivindicações e trocar informações sobre as crianças;
- envolver as crianças, a família e/ou responsáveis, profissionais e comunidade em atividades, projetos e pesquisas, de forma interdisciplinar e contextualizada.

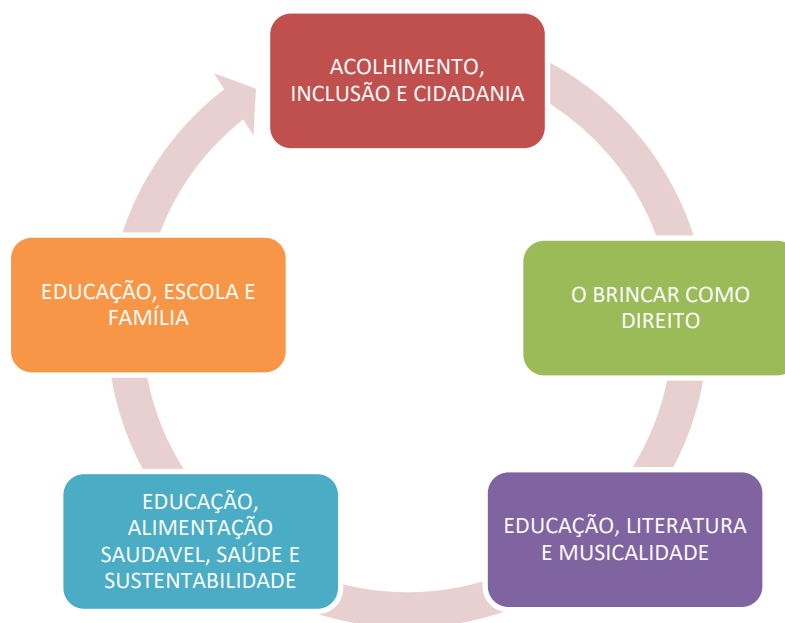
No projeto/pesquisa realizado anualmente, intitulado “*A escola que queremos*” busca-se, compreender as percepções das crianças e famílias e/ou responsáveis, com o objetivo de ouvir os diferentes pontos de vista, opiniões, ideias e sugestões, para que juntos possamos participar de forma ativa e eficaz do processo educativo por uma escola de qualidade, onde todos são protagonistas da aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos.

Destaca-se que é primordial a busca de parcerias e a participação de toda a comunidade escolar em diferentes momentos formativos e socioculturais, assim como o favorecimento à formação continuada dos profissionais da educação que incite a um ensino/aprendizagem de qualidade e que permita ao docente acompanhar as crianças e suas infâncias. Para isso, é necessário conhecê-las em seus fazeres, linguagens, invenções, imaginações, brincadeiras, interações e cuidados.

12.3. Relação Teoria e Prática

As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o *educar e o cuidar, o brincar e o interagir*, juntamente com os eixos transversais do currículo em movimento: *Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade,*

onde a transversalidade e a contextualização permeiam o fazer pedagógico, nos cinco pilares de trabalho, a saber:



Para a concretização do Projeto Político-Pedagógico, considerando os eixos estruturantes, os eixos transversais e os cinco pilares de trabalho da unidade escolar, na perspectiva das aprendizagens e desenvolvimento integral das crianças e da garantia dos direitos de aprendizagens, respeitando suas especificidades, com o compromisso dos profissionais que integram o espaço educativo por uma educação acolhedora, inclusiva, transformadora e de qualidade.

Destacamos assim, que o brincar e as interações são condições de aprendizagem, de desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais, contribuindo de modo decisivo no processo de desenvolvimento infantil. Lembrando que, é por meio da brincadeira, na ação do brincar, que a criança desenvolve seu processo de imaginação e criação e, conseqüentemente, de compreensão da realidade concreta existente a sua volta.

As experiências, os conhecimentos e os valores que as crianças trazem em sua história expressam sua constituição como indivíduo social. Sendo importante refletir constantemente a organização do espaço escolar em que a criança está inserida e sua realidade, bem como organizar o tempo e espaço para que o trabalho pedagógico possa ser realizado de forma significativa.

12.4. Metodologia de Ensino

A Semana Pedagógica é a primeira oportunidade de contato entre todos os profissionais envolvidos no trabalho pedagógico da unidade escolar no novo ano letivo que se inicia. Esse momento é primordial para o planejamento das ações e das estratégias pedagógicas e administrativas da instituição.

Todavia, antes de planejar é necessário conhecer a realidade da escola e um caminho possível para essa tarefa é a realização de um mapeamento institucional, o qual possibilita a compreensão do contexto escolar nas dimensões pedagógica, administrativa, financeira, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de êxito ou não, no âmbito do espaço escolar

O mapeamento institucional, realizado a partir de uma análise coletiva da realidade, é um procedimento utilizado pela unidade escolar para subsidiar a elaboração do Projeto Político Pedagógico. Busca-se com esse mapeamento entender qual é o contexto da instituição para que as ações desenvolvidas estejam em consonância com suas reais necessidades. É um processo que inclui a pesquisa do histórico da unidade escolar; o conhecimento do perfil da comunidade em que está inserida; a análise dos projetos que estão em andamento; o conhecimento do quantitativo de turmas e do perfil dos estudantes, quais são as etapas e modalidades oferecidas; a visão do quadro de profissionais; o levantamento de situações-problema e desafios que demandam intervenção pedagógica, permitindo visibilidade e clareza de sua identidade social, pedagógica e administrativa da instituição.

No que refere ao Projeto Político-Pedagógico, a elaboração, desenvolvimento e avaliação de forma coletiva, participativa e colaborativa, valorizam todo seu contexto histórico, cultural e social. Destaca-se que, desde o período de inserção e acolhimento são realizadas diversas ações para mobilizar e instigar a participação das crianças, famílias e/ou responsáveis, profissionais e comunidade local.

Convém salientar que a instituição deve ser um espaço de diálogo entre o conhecimento escolar e realidade social, histórico, cultural, ambiental e afetiva de sua comunidade, que se fundamenta numa educação e práticas pedagógicas que promovam a inclusão com respeito às diferenças, através das interações, acolhida

e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa, a fim de traçar possibilidades e estratégias mais adequadas à diversidade existente.

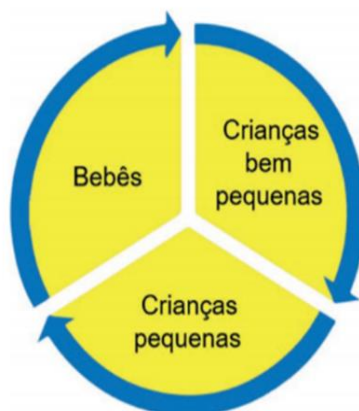
A instituição precisa promover experiências e vivências nas quais os bebês e crianças possam fazer observações, manipular objetos, explorar, participar, expressar, conviver, nos espaços e tempos, nas relações com os pares e adultos. É quando começa a despertar sua curiosidade para o mundo físico, seu corpo, animais, plantas, natureza, conhecimentos matemáticos, bem como para as relações do mundo sociocultural e seu conhecimento de mundo.

12.5. Organização da Escolaridade: ciclos, semestres, modalidade(s), etapa(s), anos e/ou séries ofertadas

A organização do trabalho é integrada ao Calendário Escolar Anual da Rede Pública do Distrito federal. O ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, 200 dias letivos, e cada semestre, preferencialmente, 100 dias letivos de efetivo, em regime parcial em jornada de 5 horas.

A Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, é direito da criança de 0 a 5 anos e 11 meses de idade, e cumpre as funções indissociáveis de educar e cuidar, brincar e interagir.

Corresponde ao primeiro ciclo de aprendizagem e é estruturada em: creche, atendimento a Bebês e Crianças Bem Pequenas, com idade de 0 a 3 anos e 11 meses e, pré-escola, atendimento a crianças pequenas com idade de 4 a 5 anos e 11 meses. A considerar esses grupos etários de forma flexível, no que se refere aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, visto que há diferenças no ritmo de cada um.



A Educação Infantil organiza-se em dois momentos, denominadas Creche e Pré-escola. A instituição escolar oferta a Pré-escola com 10 (dez) professores referências, de atividades, efetivos e contratos temporários, que atuam em 05 (cinco) 1º período, crianças pequenas I e 05(cinco) 2º período, crianças pequenas II.

PRÉ-ESCOLA	
Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses	
Crianças Pequenas I (1º Período)	Crianças Pequenas II (2º Período)

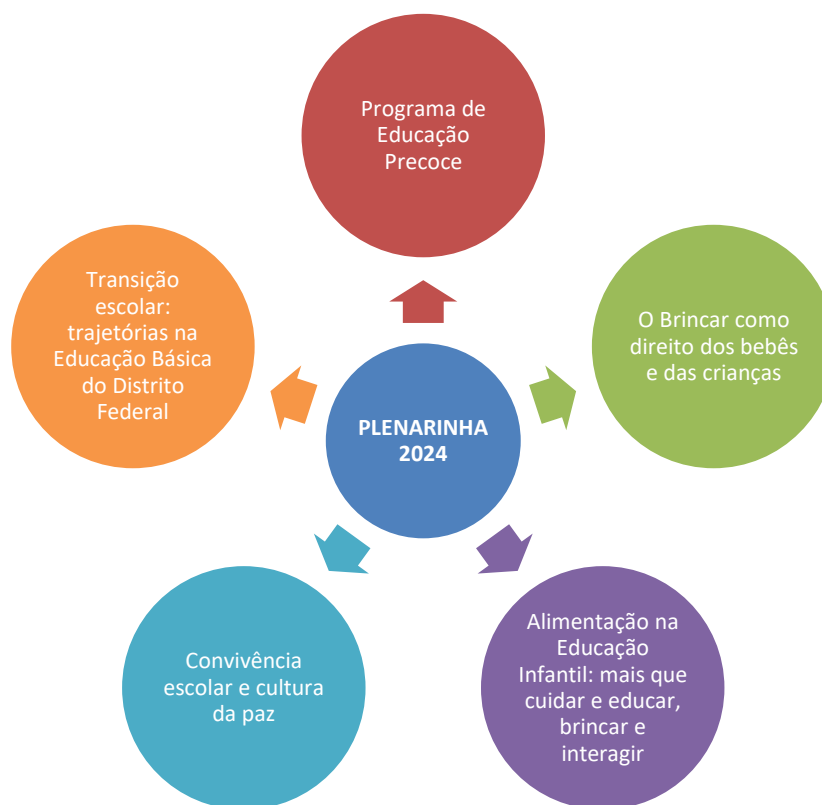
Conforme estratégia de matrícula, no ano vigente as crianças são atendidas em turmas de Integração Inversa, ou seja, classe com modulação diferenciada/reduzida constituída por crianças de Classe Comum, juntamente com crianças com transtorno ou deficiência (intelectual e/ou física).

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na direção e consolidação do processo educativo. Tornar o trabalho pedagógico um lugar de possibilidades, de afetos, portanto, um lugar das infâncias, requer reconhecer e valorizar a singularidade dessa fase de desenvolvimento humano, bem como acolher as vivências e os saberes infantis, constituídos nos contextos de sua família e de sua comunidade e articulá-los às propostas educativas, de modo a ampliar e diversificar as possibilidades de atuação das crianças e suas experiências na constituição de novas aprendizagens e de seu desenvolvimento.

Desse modo, tratar da organização do trabalho pedagógico requer refletir sobre o trabalho coletivo que envolve diferentes profissionais que integram o espaço educativo na organização, planejamento e avaliação das ações pedagógicas, incluindo as próprias crianças, considerando-as como um ser ativo e participativo, acreditando em seu potencial, em sua capacidade de opinar e avaliar o contexto a qual se insere.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Com o intuito da promoção do desenvolvimento integral das crianças, bem como como a implementação e o fortalecimento das políticas públicas para a Educação Infantil e a Educação Especial, daremos aplicabilidade aos programas propostos de Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a saber:



13.1. Programa de Educação Precoce

É um atendimento da Secretaria de Estado de Educação destinado a atender às crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos e 11 (onze) meses consideradas de risco, prematuras, com deficiência, transtorno ou hipótese diagnóstica, com sinais de precocidade para altas habilidades e/ou superdotação, encaminhados por indicação médica. Visa promover o desenvolvimento global e as potencialidades no que se refere aos seus aspectos físicos, psicoafetivos, sociais e cognitivos, culturais, priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte às famílias.

O programa deve ser desenvolvido numa abordagem pedagógica tendo como foco principal:

- escuta e acolhida da criança e seus familiares;
- trabalhar a partir das potencialidades da criança, tendo em vista o desenvolvimento global;
- atendimento às necessidades específicas no contexto familiar e escolar;
- apoiar a relação dialógica e interações positivas;
- respeitar as prioridades, os pontos de vista e a cultura familiar;
- valorizar os elementos psico-afetivos pela interação em brincadeiras e jogos sociais em grupo;
- desenvolver o programa em pequenos grupos, valorizando o brincar, a troca de experiência e a construção coletiva do conhecimento entre crianças e familiares;
- privilegiar atividades lúdicas de interação, comunicação, artes, cultura, lazer e recreação;
- mobilizar a comunidade para atitudes positivas e apoio comunitário às crianças e familiares.

Quanto as orientações das etapas para matrícula: (I) Preencher o formulário de inscrição diretamente na Unidade Escolar em que o responsável tem interesse em matricular a criança; (II) Aguardar contato – convocação para entrevista e matrícula; (III) Os critérios de seleção: ordem de inscrição; (IV) Responsável pela convocação: Coordenador – PEP da unidade escolar; (V) Critério de desempate: ordem de inscrição (o mais antigo); (VI) Necessário para a inscrição na lista de espera os dados da criança/responsáveis e endereços/contatos.

Quanto a documentação de matrícula escolar:

- Encaminhamento com indicação médica;
- Certidão de Nascimento;
- Cartão de Vacinas: identificação da criança, acompanhamento da criança (Pré-Natal, Parto, Nascimento, Internação Neonatal e Alta e Triagens Neonatal) e registro de aplicação das vacinas do calendário nacional e outras vacinas e campanhas;
- Comprovante de Residência;

- RG/CPF do responsável;
- Informações médicas (Relatórios Médicos, Encaminhamento Médico, Resumo de Internação, informações médicas em geral);
- Foto 3x4;
- Termo de Compromisso/Autorização para Fotografia e Filmagem

O ingresso da criança na Educação Precoce se dá ao longo de todo o ano letivo mediante indicação médica e após a avaliação da equipe responsável atuante no Programa de Educação Precoce, ou seja, coordenador e professores.

O Programa de Educação Precoce conta em seu quadro com os seguintes profissionais: 01 (um) professor coordenador; 10 (dez) professores regentes de atividades/pedagogo; e 10 (dez) professor regente educador físico, para atendimento das 10 (dez) turmas existentes na unidade escolar.

Tipo de turma	Atuação do professor	Número de professores carga horária	Nº Turmas/ Crianças	Diretriz pedagógica a ser utilizada
Turma de estudantes de 0 a 3 anos e 11 meses de idade.	A turma será atendida por um professor de atividades e um professor de educação física, ambos com aptidão comprovada.	1 de 40h, em regime de jornada ampliada de cada componente curricular previsto.	De 10 a 18 1 a 3 estudantes por turma.	As crianças poderão receber de 2 a 3 atendimentos de cada área, semanalmente, de forma individual ou em grupo, conforme indicação da equipe de profissionais da Educação Precoce, gestão da Unidade Escolar e homologado pela Regional de Ensino.

Utilizando-se de recursos estimuladores destinados à promoção das potencialidades e à aquisição de habilidades e competências, o Programa da Educação Precoce visa promover o desenvolvimento das potencialidades das crianças desta faixa etária no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, psicoafetivos, sociais e culturais, priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte à família e ao processo verdadeiramente inclusivo, fundada na dimensão humana.

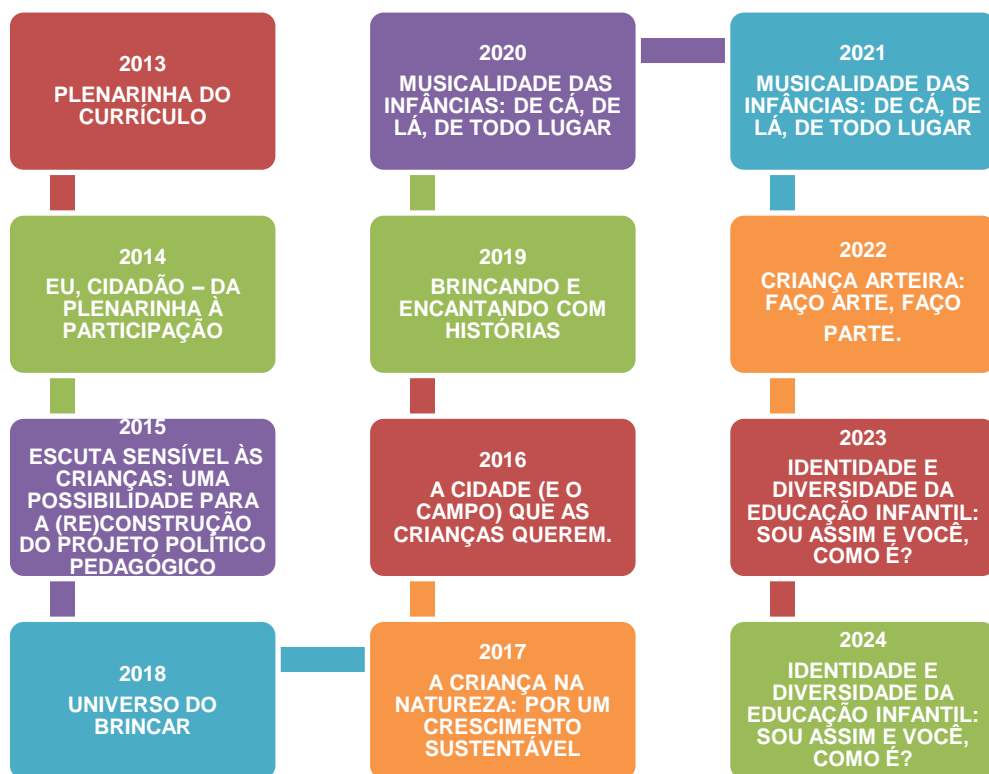
A prática pedagógica do Programa de Educação Precoce está fundamentada nos objetivos e competências definidos na Orientação Pedagógica da Educação Precoce para Atendimento Educacional Especializado à Criança de 0 a 3 anos e nos Conteúdos Curriculares para o Programa da Educação Precoce, que conjuntamente com outros documentos legais, orientam e unificam as atividades administrativas e pedagógicas, essenciais na estrutura e funcionamento do serviço e estabelecem diretrizes que fundamentam os atendimentos.

As crianças egressas do Programa de Educação Precoce - PEP da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal tem suas vagas garantidas em unidades escolares da Rede Pública de Ensino, a serem definidas, anualmente, pela Coordenação Regional de Ensino, através da Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação - UNIPLAT e aprovadas pela Subsecretaria de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação – SUPLAV, para garantia da continuidade ao processo de sua escolarização ofertada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

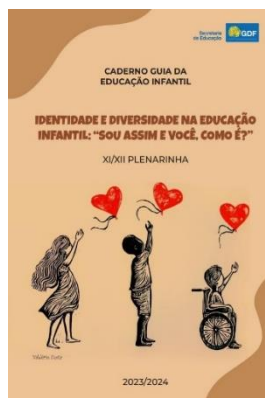
13.2. PLENARINHA

É um projeto que nasceu na Educação Infantil com o objetivo promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como sujeito ativo, participativo e protagonista, que compreendem a realidade que as envolve, como protagonista do processo educativo, sujeitos de direitos.

Esse projeto teve início no ano de 2013, com o objetivo de dar visibilidade à primeira etapa da Educação Básica e de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014).



Para os anos 2023-2024, a temática a ser desenvolvida e vivenciada com as crianças, comunidade escolar e profissionais ao longo do ano letivo é “Identidade e diversidade da Educação Infantil: sou assim e você, como é?”

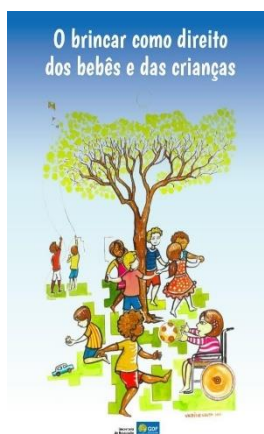


13.3.O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças

Brincar é o modo como os bebês e as crianças se colocam no mundo, como elas manifestam seus interesses pelos objetos da cultura, pelos sons, pelas cores, sabores, movimentos, possibilitando experiências basilares para a ampliação das aprendizagens que podem ser promotoras de desenvolvimento.

O brincar é uma atividade essencial para as crianças. É preciso considerar que cada criança é um ser único, que tem interesses e necessidades de acordo com a faixa etária, e que todas têm o direito ao brincar.

Em 2021, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, através da Diretoria de Educação Infantil – DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresentou o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio.



A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016).

O brincar na instituição, constitui um processo de aprendizagem, devendo ser considerada uma prática pedagógica basilar na rotina, tempos e espaços. Na ação do brincar, a criança desenvolve seu processo de imaginação e criação e, conseqüentemente, de compreensão da realidade concreta existente a sua volta.

No processo de imaginar e criar por meio da brincadeira, a criança também desenvolve sua consciência acerca de sua compreensão da realidade social e inicia a representar em suas brincadeiras as percepções que capta de suas experiências, bem como, as regras e os papéis sociais existentes.

A brincadeira é para a criança a mais valiosa forma de aprender a conviver com pessoas, de compartilhar ideias, objetos e brinquedos e de vivenciar e expressar sentimentos, e emoções e a própria espontaneidade infantil. Na

brincadeira e no jogo a criança expressa o que aprendeu da sua cultura e do aprendizado referente a outras culturas observadas, relacionando-se com as pessoas e com o mundo.

Aprendendo a ser e a agir diante das situações e pessoas, estruturam os processos internos que edificam a base de desenvolvimento dos atributos e propriedades humanas, fazendo do momento “brincar” uma atividade fundamental para o desenvolvimento psíquico e da sua personalidade como ser humano. Portanto, o ato de brincar é um importante recurso no processo de alfabetização, considerando o desenvolvimento de habilidades do pensamento, tais como a imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, entre outras.

Ao se reconhecer que o brincar é um direito fundamental para os bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, faz-se necessária uma reflexão sobre qual tem sido o lugar ocupado por essa prática tão importante no contexto da Educação Infantil, compreendendo a sua importância para a criança, vista como um ser de atenção, carinho, que tem suas iniciativas, saberes interesses e necessidades.

13.4. Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar e educar, brincar e interagir

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, por meio da Diretoria de Educação Infantil – DIINF e da Diretoria de Alimentação Escolar - DIAE teve início no ano de 2017, fomentando um olhar sensível para as questões que envolvem a alimentação saudável, em que, atendendo as recomendações higiênicas sanitárias, promoveu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, ocorrendo também, momentos de orientação para essa troca.

A implementação se deu, inicialmente, em 10 (dez) Unidades Escolares Públicas - UE com características diferenciadas, dentre essas o Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga, para em seguida, ser ampliado para as 59 Unidades Escolares exclusivas que ofertam Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Tem por finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.



A promoção da alimentação adequada e saudável é uma diretriz do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e compreende o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos estudantes, bem como para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica.

A promoção da alimentação adequada e saudável é consolidada por meio de ações de Educação Alimentar e Nutricional e pela oferta de alimentos e refeições nutricionalmente adequadas, devendo envolver toda a comunidade escolar, como crianças e suas famílias e todos os profissionais que integram o espaço educativo.

Dentre as atividades que podem ser desenvolvidas por meio desse projeto, há a prática do autosservimento com a intenção de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no momento de realização da alimentação, que ao mesmo tempo que nutre seu corpo deve lhe proporcionar a vivência de experiências que a ajude a desenvolver e ampliar sua autonomia no sentido de fazer suas próprias escolhas exercitando seu protagonismo.

Através da alimentação escolar as crianças aprendem a manusear os utensílios, utilizar todos os sentidos para conhecerem os alimentos e perceber as suas sensações de fome e saciedade, compreender a necessidade vital dos

alimentos para o funcionamento do corpo humano e como componente social, bem como sobre o desperdício de alimentos e a produção de lixo, entre outros, onde a forma como apresentamos às crianças tais conhecimentos revela nossa concepção de criança, infância e sociedade.

13.5. Convivência Escolar e Cultura da Paz

A escola é um espaço privilegiado para o exercício da escuta e o protagonismo de todos de compõem a comunidade escolar, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades, e conseqüentemente, a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Nessa perspectiva, na rotina educativa, é importante criar em sala de aula e em diferentes contextos da unidade escolar, espaços e tempos que favoreçam o encontro e o diálogo entre os diversos sujeitos da comunidade escolar, como atividades que apresentem na composição de suas regras valores como o respeito, a generosidade, a solidariedade, a coletividade, a alteridade, o pertencimento, a igualdade; projetos e trabalhos em grupos; rodas de conversa, espaço de aprendizagem e autonomia do sujeito com temáticas que provoquem reflexão sobre o respeito à identidade, às diferenças e às diversidades, que favoreça a inclusão e a participação social.

Em 2020, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, por meio da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, apresentou o “Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.



Integrado aos programas e projetos propostos pela Secretaria de Estado de Educação e projetos específicos da instituição, e atentos ao calendário escolar anual da rede pública de ensino do Distrito Federal, a unidade escolar desenvolve ações junto as crianças, suas famílias, profissionais e comunidade local alusivas à temática de “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, no percurso educativo.

13.6. Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal

O projeto de transição deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, considerando suas especificidades, o reconhecendo como protagonista do seu processo educativo. Neste sentido, levando em consideração os aspectos integrantes do processo educativo a unidade escolar precisa estar atenta a quatro aspectos fundamentais, que são: (Re)conhecendo a escola: retomada do Projeto Político Pedagógico e do Mapeamento Institucional; Transição em debate; Inclusão da temática transição no Projeto Político-Pedagógico: elaboração do Projeto; e, Transição em Ação.

Nessa unidade escolar, as transições estão presentes das mais diversas formas: transição de casa para a instituição; transição de uma instituição de para outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição na rotina educativa; transição da Educação Precoce para a Educação Infantil; e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

É importante mencionar que a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar a especificidades de cada um nesses períodos, observando as necessidades de cada criança, sendo preciso

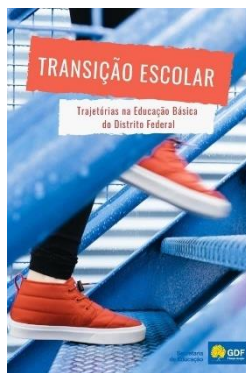
sensibilidade para o acolhimento, para a inserção e para as diversas possibilidades de transição que ocorrem na unidade escolar.

A instituição com o intuito de ampliar as experiências das crianças, devem acolher suas vivências e conhecimentos e articulá-los em suas ações educativas, assegurar-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, voltados para a apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida coletiva e da cultura diversificada, por meio da brincadeira e das interações.

Além disso, seguem algumas ações da unidade escolar de forma ampla, quanto a transição na perspectiva do desenvolvimento infantil, respeitando as brincadeiras e interações e o cuidar e educar, no tempo singular da primeira infância, a saber:

- Recepcionar os profissionais, promovendo um ambiente agregador e agradável para que cada um possa desempenhar suas respectivas atividades.
- Articular a rede interna da escola, envolvendo as diversas os profissionais que integram o espaço educativo, que deverão ter ações integradas durante o processo de transição, atentos a sua contribuição para o acolhimento e adaptação de novos estudantes, assim como informados das ações em desenvolvimento que afetem a rotina da escola.
- Promover reunião de acolhimento com as famílias das crianças recém ingressas ou não na unidade escolar.
- Articular as experiências das crianças com as práticas sociais e pedagógicas vivenciadas no espaço escolar possibilita o desenvolvimento de aspectos fundamentais para sua formação integral, por meio da convivência e da construção de afetos, relações e interações que também constituem seu potencial cognitivo.
- Comunicar aos professores e aos profissionais da Orientação Educacional, do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e demais profissionais quanto a matrículas novas ao longo do ano letivo, para que seja iniciado o processo de transição destes com os devidos encaminhamentos na unidade escolar.

- Participar do processo de estratégia de matrícula em conjunto com a secretaria escolar, com a Equipe de Apoio e com a Equipe Pedagógica, quando for o caso, para o atendimento mais adequado de todas as crianças.
- Encaminhar para a Orientação Educacional, para o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem ou para a Coordenação Pedagógica situações individuais ou em grupo, concernentes à transição que surjam ao longo do ano, como a falta de adaptação de algumas crianças.
- Coordenar com as unidades escolares sequenciais ações articuladas, a fim de promover o processo de transição das crianças.
- Discutir situações específicas das crianças que demandem estratégias pedagógicas próprias.
- Envolver as crianças, suas famílias e profissionais nas ações de acolhimento e inserção.
- Adaptar o espaço físico de acordo as necessidades das crianças com necessidades específicas em consonância com a Lei de Acessibilidade - Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000.



Ressalta-se que, a transição entre duas etapas da Educação Básica, da Educação Infantil para os Anos Iniciais, requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa, sendo necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF tem o compromisso de trilhar um caminho que assegure a educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os cidadãos.

Nesse panorama, a Educação encontra-se representada na Agenda 2030, sobretudo, no ODS4, que enfatiza as ações destinadas a "assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". Para tanto, além do ODS4, os demais 16 ODS foram também acolhidos pela SEEDF, considerando as especificidades e o contexto das unidades escolares, de modo a evidenciar a relevância e o alcance da educação, a saber:



O Plano Estratégico Institucional - PEI 2023-2027 objetiva fortalecer e direcionar as ações estratégicas do órgão até 2027, de modo a prezar pela melhoria contínua dos serviços educacionais oferecidos à comunidade. Ademais, é uma ferramenta crucial para orientar as decisões e promover a excelência na gestão, de forma a contribuir para a atuação das diversas instâncias desta Secretaria e, especialmente, promover condições de atender às demandas de toda a sociedade do Distrito Federal.

Conforme o referido plano, a missão da Secretaria é promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a

preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade. Nesse sentido, prevê uma mudança necessária para garantir a evolução sustentável, a partir de 07 (sete) valores, conjunto de princípios para guiar as práticas educacionais:



Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. Integridade: transparência e ética nas ações. Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

O Plano Estratégico Institucional - PEI 2023-2027 integrado ao contexto social, local e educacional da instituição reforça a relevância do foco temático do presente Projeto Político-Pedagógico - PPP que vem sendo desenvolvido, em que a sustentabilidade, está sendo trabalhada de forma integrada, nas diversas frentes ligadas aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento, formando crianças para a consciência e desenvolvimento da saúde integral (física, social, mental, emocional e espiritual), social (relações interpessoais e urbanas) e ambiental

(território, ecossistemas e recursos naturais). Nossa vida depende da sociedade e da natureza que integramos!

Os projetos específicos que compõem o Projeto Político-Pedagógico da instituição, emergem do tema gerador -, Sustentabilidade é Vida, num processo de escuta ativa, sensível e intencional às nossas crianças, suas famílias e os profissionais, como partícipes, numa postura acolhedora e inclusiva, na perspectiva de parceiros e protagonistas do processo educativo, e adota como eixos:



Junto aos programas e projetos propostos pela Secretaria de Estado de Educação, em atenção ao Calendário Escolar Anual da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a instituição desenvolverá ações junto as crianças, suas famílias, profissionais e comunidade local, por conterem contextos históricos e sociais significativos e possibilidades de garantia da ludicidade, vivenciando as experiências existentes no mundo como sujeito ativo e participativo.

Os bebês e as crianças aprendem e se desenvolvem nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias, para a promoção do desenvolvimento integral com autonomia, cooperação, assimilação, curiosidade, emoção, socialização, respeito.

Entende-se, que a Educação Infantil precisa oferecer condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se

humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas.

As crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas, e que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Assim, é fundamental considerar suas singulares e seu desenvolvimento e, conhecê-las em seus fazeres, linguagens, invenções, imaginações, brincadeiras e cuidados.

Integrado aos programas e projetos institucionais e os projetos específicos supracitados, as ações desenvolvidas para sustentabilidade, tema gerador do Projeto Político-Pedagógico, resultaram inicialmente no âmbito da temática saúde, a partir da preocupação com a alimentação saudável das crianças, visto que a formação e a adoção dos hábitos saudáveis devem ser estimuladas em crianças e que a preservação do meio ambiente está diretamente ligada aos cuidados com a saúde.

Cultivar uma horta e outros sistemas ecológicos na escola das infâncias é uma forma de engajar as crianças nos processos naturais, de enverdejar o ambiente escolar e proporcionar o fortalecimento do vínculo entre as pessoas envolvidas e a natureza. Pois, antes de querer que as crianças salvem o meio ambiente, é preciso dar a chance para as crianças conhecerem e amarem a natureza.

A alimentação é um tema central para a educação sustentável e uma horta na escola das infâncias pode auxiliar nesse entendimento, uma vez que, produzindo alimentos saudáveis e orgânicos, é possível observar toda rede de processos que acontece ali.

Na instituição, a horta escolar é importante instrumento no processo educativo, onde todo o processo de planejamento e execução tem a participação direta das crianças e dos profissionais de educação, propondo atividades como: o plantio, os cuidados e a colheita dos alimentos cultivados, da importância da boa alimentação para o crescimento e o desenvolvimento saudável, do reconhecimento sobre a importância do autosservimento, de variar a composição do prato e de refletir sobre o reaproveitamento e desperdício dos alimentos. Destaca-se que, a escolha das sementes para plantio é de forma participativa e diversificada, garantindo uma grande variedade de cores, formas e, assim, diferentes nutrientes. As distintas turmas têm uma escala de preparo, plantio, manejo e colheita. A

participação direta das crianças proporciona motivação para o projeto da escola e para o aprendizado, além de modificar os hábitos alimentares a partir de uma alimentação diversificada, colorida e saudável.

A compostagem é outro instrumento importante, constituindo uma forma de reciclagem dos resíduos orgânicos que leva em média três meses para se completar. A composteira recebe o resto de alimento escolar orgânico e a partir da ação de microrganismos e biodigestores, transforma tudo em adubo, que pode ser levado de volta para a horta, nutrindo o solo e gerando novos alimentos, fechando assim, o ciclo alimentar. Tudo isso é uma forma de pensar em rede, de pensar uma educação sustentável e inserir a natureza na escola das infâncias.

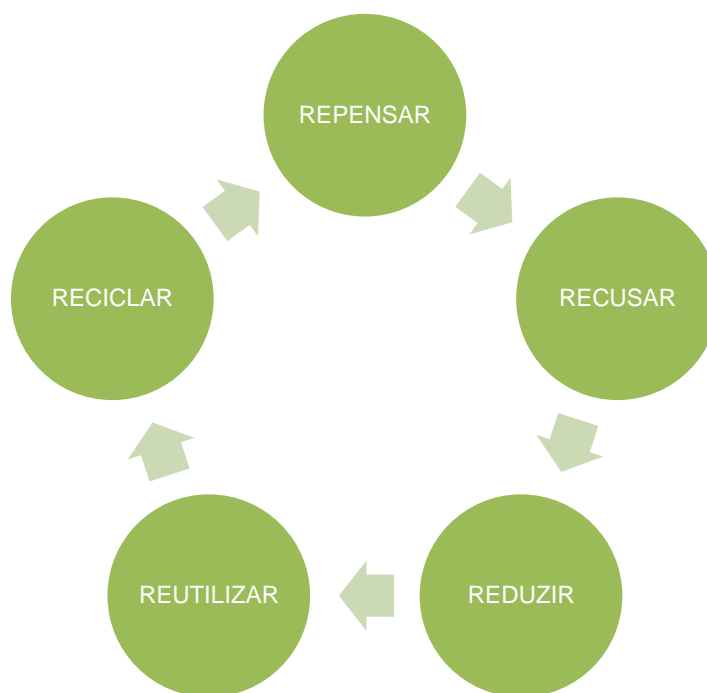
A escola sustentável é aquela que motiva, inspira, prepara e forma cidadãos com habilidade para: conhecer a si mesmo, ao próximo e ao planeta do qual faz parte; interagir com diversidades e aprender com a experiência e convivência; atuar com afeto, respeito, empatia e cooperação; desenvolver e envolver a vida com saúde, justiça e beleza; desenvolver atitudes individuais e coletivas de respeito ao ambiente e à sustentabilidade; ampliar o interesse por práticas e projetos sustentáveis e se integrar em sua organização e implantação.

No âmbito ambiental, a instituição tem como desafio o espaço que cerca a escola. É uma área aberta utilizada por carroceiros, veículos particulares e empresas para descarte de lixo e entulho, de resíduos sólidos, orgânicos em decomposição, da construção civil em pequenas e grandes quantidades, com forte potencial para atrair animais e doenças as crianças, famílias, profissionais e comunidade local. Também, ocorre queima de resíduos, o que gera gases tóxicos e danosos, que além de prejudicar a saúde, poluem a atmosfera.

O Governo do Distrito Federal retira o lixo frequentemente, mas conta com a conscientização da população uma vez que permanece o descarte de resíduos inadequadamente no local. Situação que se repete em diversos pontos do Distrito Federal, sendo de suma importância iniciativa e ações da comunidade escolar, da comunidade local e do poder público para revitalização do local. Assim, o envolvimento e mobilização da comunidade escolar é fundamental nesse processo, que objetiva a formação de cidadãos conscientes da necessidade da natureza para crescerem saudáveis.

Ressalta-se, que um dos mais importantes problemas da sustentabilidade no mundo são os resíduos sólidos. A diminuição da geração de resíduos e sua correta

disposição é uma questão de educação. A cultura dos **5R**: Repensar, nos hábitos de consumo; Recusar, não usar produtos com muitas embalagens que causam mais danos ao ambiente ou à saúde; Reduzir, gerar menos lixo; Reutilizar, dar um novo uso; Reciclar, transformar em um novo produto.



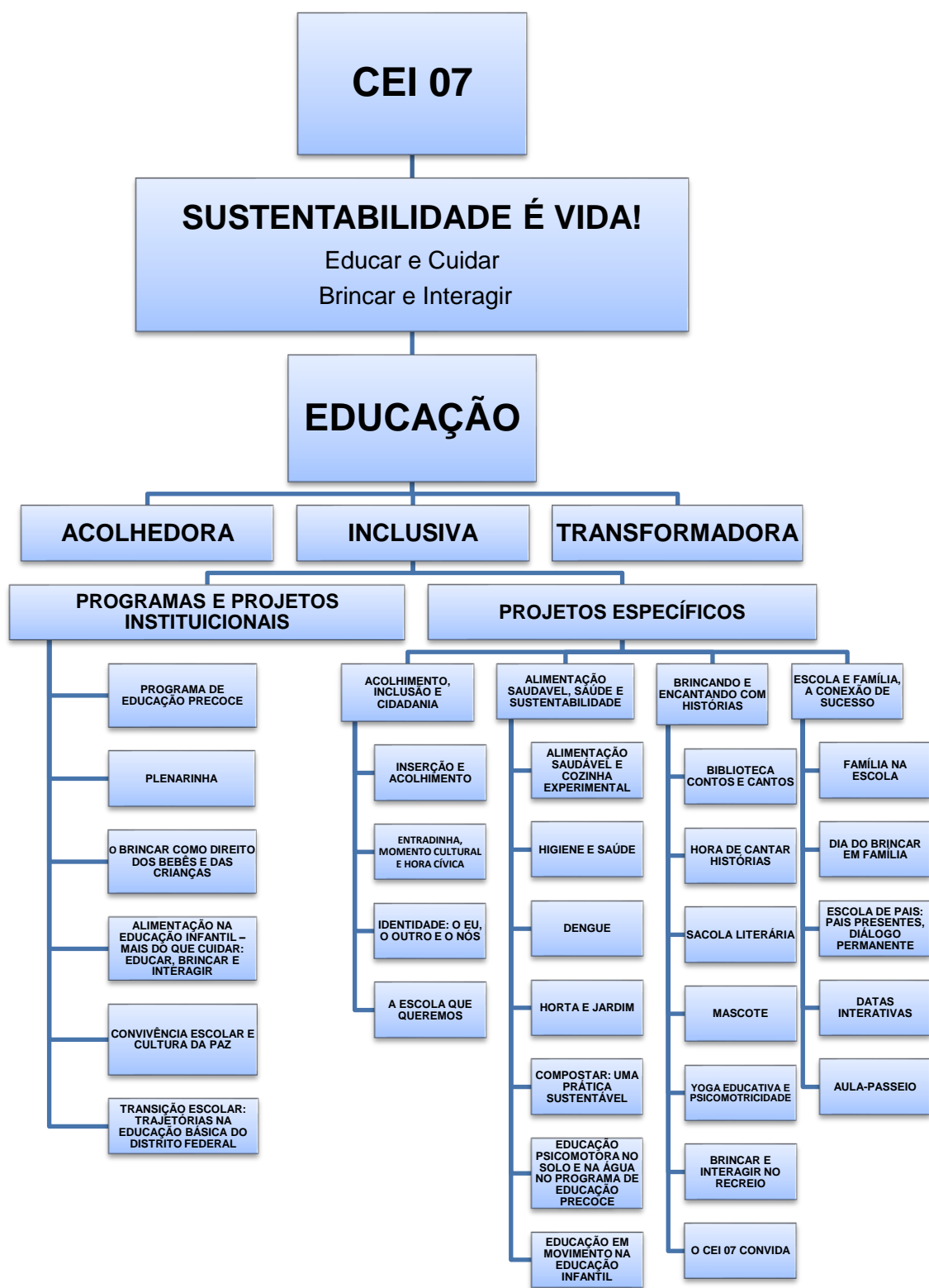
Neste contexto, a instituição busca desenvolver junto as crianças, suas famílias e profissionais, a cultura de práticas sustentáveis que tem como finalidade contribuir com a formação de indivíduos para um viver mais consciente, responsável e sustentável com o Planeta Terra, valorizando os recursos naturais, as diversidades ecológicas e culturais e alimentação saudável, e resguardando a saúde e cuidados com o planeta, para a atual e as futuras gerações, a saber:

- 1ª) Preservar e cuidar do jardim, da horta e das áreas verdes;
- 2ª) Evitar o desperdício de água;
- 3ª) Separar o lixo orgânico e seco;
- 4ª) Usar de forma consciente o papel, materiais, celular, equipamentos e ambientes em suas atividades de estudo/laborativas;
- 5ª) Reutilizar/trocar livros e incentivar o hábito da leitura;
- 6ª) Desligar as lâmpadas quando sair dos ambientes;
- 7ª) Criar grupos de debate sobre sustentabilidade.

Educar para o ser, o viver e o conviver com saúde e harmonia. Criar ambientes saudáveis requer planejar cada espaço da escola como um lugar promotor de saúde. Uma horta, por exemplo, pode contribuir para mudanças nos hábitos alimentares e na aprendizagem sobre os sistemas ecológicos -, a natureza como laboratório.

Relevante lembrar da importância de desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura, de modo a assegurar e proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes em seus espaços educativos, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social.

Segue fluxograma dos projetos específicos da instituição escolar:



15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO A AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Acreditamos que a avaliação busca responder se e quando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão em processo de consolidação.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar e acompanhar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou ações na unidade escolar.

É uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo.

Cabe destacar, ainda, que a avaliação na Educação Infantil e na Educação Precoce, têm dentre suas finalidades o acompanhamento e o registro do desenvolvimento da criança, sujeito histórico de direitos, ativo e protagonista de sua identidade individual e coletiva, que se desenvolve em meio as relações e se expressa em múltiplas linguagens, consideradas suas infâncias e especificidades.

Nessa linha, a coordenação pedagógica e, sobretudo, o conselho de classe e estudo de caso são, por excelência, espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade.

O Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do estudante, onde a unidade escolar deve preparar-se para a realização do Conselho de Classe no mínimo uma vez a cada semestre ou sempre que se fizer necessário.

É importante salientar ainda, a avaliação deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-las como um processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o

desenvolvimento das crianças, considerando suas singularidades e especificidades. Os registros do Conselho de Classe, relatando progressos e avanços evidenciados e ações pedagógicas necessárias para a continuidade das aprendizagens da criança devem ser detalhados e disponibilizados a Secretaria Escolar.

No Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga, adota-se como avaliação a observação da criança, a participação e o interesse no que lhe é proposto; a interação nas brincadeiras com seus pares e com os adultos, a autonomia e independência, a criatividade nos registros individuais e coletivos, bem como o envolvimento das famílias por meio de diálogos entre os profissionais de educação, para um vínculo próximo de apoio e parceria. Estas são ações necessárias para a avaliação e planejamento das ações e as estratégias que pautem o progresso da criança e lhe assegure a qualidade no atendimento da primeira infância.

O Plano Interventivo Bimestral - PIBI, registro específico do Programa de Educação Precoce, é um documento norteador de preenchimento obrigatório, que apresenta panorama de estratégias pedagógicas a serem realizadas, periodicamente, para o atendimento ao estudante, delimitadas a para da sondagem do desenvolvimento, dos objetivos de aprendizagem a serem alcançados, das atividades pedagógicas a serem propostas, dos resultados obtidos e da indicação de canais de mediação para orientação, monitoramento e acompanhamento do processo pedagógico.

A Adequação Curricular, registro específico da Educação Infantil, é uma ferramenta que contribui para a aprendizagem do aluno com deficiência e/ou transtorno, por meio de ações e estratégias de ensino que atendem a sua especificidade. Para que essa ação se efetive, é necessário que incorporem as concepções de escola inclusiva e, ao mesmo tempo, que o professor, em uma tarefa colaborativa de ensino, compreenda a adequação como suporte pedagógico que contribui para o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno com necessidade educacional especial.

O Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC da Educação Infantil e o Relatório Descritivo Semestral de Acompanhamento do Estudante do Programa de Educação Precoce são documentos oficiais de preenchimento obrigatório, para registro descritivo do desenvolvimento e aprendizagens da criança, que ocorrem numa dimensão processual e contínua. Descreve o momento

em que a criança se encontra frente às estratégias pedagógicas do planejamento educacional, com parecer descritivo a respeito do seu desempenho ao longo do semestre letivo, considerando as necessidades específicas e os Currículo em Movimento da Educação Infantil e da Educação Especial. O instrumento é preenchido pelos professores regentes e torna-se público as famílias nas reuniões semestrais previamente agendadas conforme disposto no Calendário específico da unidade escolar.

O Diário de Classe é um documento de escrituração escolar coletivo, no qual devem ser registradas, sistematicamente, as atividades desenvolvidas com a turma, o resultado do desempenho e a frequência dos estudantes. Seu preenchimento é de competência exclusiva do Professor, que deverá mantê-lo atualizado e organizado. Os diários de classe devem ser mantidos em local apropriado, na Secretaria da Unidade Escolar, de forma que assegure sua inviolabilidade.

É importante ressaltar que o olhar sensível, a observação, os registros sistemáticos e o cuidado na escolha das intervenções pedagógicas que produzem aprendizagens são fundamentos para uma avaliação formativa. Assim, a avaliação servirá para conhecer as crianças, para que elas se conheçam e também, para compreendermos o mundo infantil e as interações com a realidade.

No que diz respeito ao acompanhamento e a avaliação no Programa de Educação Precoce, deve ser feita pelo Professor Pedagogo e pelo Professor de Educação Físico, sob a responsabilidade da unidade escolar, com a articulação e orientação técnico-metodológica do Professor Coordenador Local e do Coordenador Central da Educação Precoce, com foco em seu desenvolvimento integral, considerando suas necessidades específicas. Para cada criança deve ser elaborado um parecer técnico pedagógico com os dados referentes ao estudante, quanto à situação apresentada e os objetivos gerais a serem alcançados no Programa.

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a Organização Pedagógica das unidades escolares é parte indissociável do seu Projeto Político Pedagógico – PPP que se caracteriza por serviços que competem, em primeira instância, à equipe gestora e, complementarmente, aos demais profissionais da unidade escolar, a saber:

A equipe gestora é composta por Diretor e Vice-Diretor, Supervisores e Chefe de Secretaria, conforme a modulação da instituição, em consonância com as deliberações do Conselho Escolar, respeitadas as disposições legais e as competências da Gestão Democrática nos aspectos administrativo, pedagógico e financeiro.



O Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela Secretaria de Estado de Educação – SEEDF, com atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF. Seus membros são eleitos por todos os membros da comunidade escolar habilitados, em voto direto, secreto e facultativo. O Diretor da unidade escolar integra o Conselho Escolar como membro nato.

A Equipe de Especializado de Apoio à Aprendizagem - EEAA é composta pela pedagoga, em atuação nas três dimensões do Serviço de Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA: mapeamento institucional, assessoria ao trabalho coletivo e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a superação das dificuldades presentes no processo ensino, bem como a promoção da melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem em uma cultura de sucesso escolar por meio de observação, escuta sensível, ações/planejadas e intervenções institucionais, avaliativas e preventivas.

A Pedagoga - Orientadora Educacional, integra-se à equipe pedagógica incorporando suas ações ao processo educativo global, atuando em conformidade com o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação e Projeto Político-Pedagógico - PPP, na perspectiva da integridade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. O trabalho da Orientação Educacional é articulado às demais instâncias da instituição, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação, tendo em vista sua capacidade de dialogar com o corpo escolar, o currículo e o processo ensino-aprendizagem diante da realidade socioeconômica do estudante.

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos Generalista caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de crianças com altas habilidades/superdotação, e complementa, no caso de crianças com deficiência e transtornos do espectro autista - TEA, articulam as ações dos Educadores Sociais Voluntários junto a Equipe Gestora e orientam os professores regentes quanto à realização da Adequação Curricular e recursos pedagógicos e de acessibilidade.

Quanto aos servidores readaptados, restrição temporária e pessoas com deficiência - PcD, com adequação expressa para não regência de classe, a instituição conta professores que atuam nas seguintes áreas: em biblioteca escolar; em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas; em atividades de apoio à coordenação pedagógica/direção, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos,

em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas; em projetos previstos no Projeto Político Pedagógico - PPP ou apresentados pelo próprio servidor readaptado (horta escolar/jardim, educação alimentar, yoga educativa e psicomotricidade, hora da história, recreio, entre outros).

A Biblioteca Escolar “Contos e Cantos” é parte integral do processo educativo, essencial a qualquer tipo de ação concernente ao desenvolvimento da leitura e da escrita, ao acesso à informação e ao crescimento social, cultural e informacional, por ser um espaço de aprendizagem e de construção de conhecimento. Conforme diretrizes que dispõe sobre a organização e funcionamento, compete ao profissional da educação que atua em biblioteca escolar, em consonância com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal:

- I - participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, considerando a importância e a necessidade de constar no referido documento a biblioteca escolar como instância essencial aos processos de ensino e de aprendizagem;
- II - elaborar e desenvolver o Plano de Ação da biblioteca escolar em consonância com o previsto no Projeto Político-Pedagógico da escola;
- III - orientar e acompanhar os processos de escolha, recebimento, distribuição, remanejamento, recolhimento e guarda dos livros didáticos na unidade escolar;
- IV - participar das reuniões de coordenação coletiva da unidade escolar para articular o Plano de Ação da biblioteca escolar ao Currículo da Educação Básica, bem como ao desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico, com vistas à busca de um trabalho colaborativo e participativo entre a biblioteca, a sala de aula e demais setores da unidade escolar;
- V - participar de formação continuada voltada para o desenvolvimento das ações da biblioteca;
- VI - conhecer o público usuário, a fim de ofertar acervo e ações adequadas;
- VII - promover condições básicas de acessibilidade para pessoas com deficiência, tendo em vista possibilitar-lhes a utilização qualitativa do espaço, bem como dos equipamentos, de forma autônoma (total ou assistida) e com segurança.
- VIII - zelar pelo controle e recebimento das remessas de correspondências, materiais e acervo Programa Nacional do Livro Didático- PNLD expedidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE;
- IX- promover ações eficazes para garantir a conservação e devolução dos livros didáticos reutilizáveis pelos estudantes; realizar o controle contínuo da entrega e devolução dos livros reutilizáveis. (Portaria 380, de 23 de novembro de 2018)

Os Monitores/Analistas em Políticas Públicas e Gestão Educacional e os Educadores Sociais Voluntários, oferecem suporte complementar educacional as crianças com necessidades específicas por deficiência e/ou transtornos, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização, recreativas e no parque, autônomas e sociais realizadas dentro e fora do espaço físico da escola, durante o período da aula.

Todos têm relevante importância no trabalho educativo, por meio das especificidades de suas ações e funções, de forma processual e contínua, por meio de ações preventivas e interventivas, em prol das aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças.

Na perspectiva da valorização e formação continuada dos profissionais de educação busca-se trabalhar com a perspectiva de um bem-estar e qualidade de vida, no trabalho, tendo como ações prioritárias: humanização das relações interpessoais; melhorias na estrutura física predial e equipamentos; criação de canais facilitadores de comunicação e valorização da coordenação pedagógica e definição de competências de forma clara e objetiva, buscando parcerias de oportunidade de crescimento teórico e prático.

17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP.

A coordenação pedagógica compreende às atividades individuais e coletivas, internas e externas. As horas de trabalho destinadas às atividades de coordenação pedagógica constarão do horário do servidor, devendo ser planejadas, cumpridas e registradas na folha de frequência.

Para os Professores que atuam com 40 horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada, em regência de classe na Educação Infantil e no Programa de Educação Precoce dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando 15 horas semanais, devendo atender aos dispostos em vigor.

I – Quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva, presencialmente, na unidade escolar, direcionado ao estudo/formação/articulação/avaliação, com temas relevantes a organização do trabalho pedagógico da escola, para que a rotina educativa promova as aprendizagens, a autonomia e a identidade, o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança.

II – Terças-feiras, destinadas à coordenação pedagógica individual, presencialmente, na unidade escolar, dar-se-á o planejamento por atendimento, elaboração de registros de escrituração escolar e a produção de materiais, respectivamente, com o acompanhamento, a orientação e o suporte da supervisão e coordenadores pedagógicos locais.

III - Quintas-feiras, destinadas à coordenação pedagógica individual, presencialmente, na unidade escolar, ou formação continuada.

IV - Segundas e sextas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

Para os Professores que atuam com 40 horas semanais no regime de 20 mais 20 horas, nos turnos matutino, vespertino, em atuação na Equipe de Apoio: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e

Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos Generalista, a coordenação pedagógica dar-se-á em 8 horas semanais, no respectivo turno, sendo:

I - 1 dia da semana, por turno, destinado à coordenação pedagógica coletiva ou junto à UNIEB/CRE ou à SUBEB, por área de atuação, ou à formação continuada;

II - 1 dia da semana, por turno, destinado à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar, ou à formação continuada.

Para o servidor readaptado, a Pessoa com Deficiência - PcD com adequação expressa para não regência de classe e o servidor em restrição temporária, respeitada a condição de readaptação, de deficiência e de restrição temporária, a coordenação pedagógica dar-se-á da seguinte forma:

I - 40 horas semanais em jornada ampliada, no turno contrário ao de atuação, totalizando 15 horas semanais, devendo atender ao disposto abaixo:

a) quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva, presencialmente, na unidade escolar;

b) 2 dias destinados à coordenação individual na unidade escolar ou, em 1 desses dias, à formação continuada;

c) 2 dias destinados à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

II - 40 horas semanais, no regime de 20 mais 20 horas, ou 20 horas semanais, a coordenação pedagógica dar-se-á em 8 horas semanais, no respectivo turno, sendo:

a) 1 dia da semana destinado à coordenação pedagógica individual ou coletiva, presencialmente, na unidade escolar, ou à formação continuada;

b) 1 dia da semana destinado à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF em vigor. Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Em relação ao quantitativo de Coordenador Pedagógico Local, a unidade escolar conta com dois profissionais autorizados pelos dispositivos em vigor, 01 na modalidade da Educação Infantil e 01 no Programa de Educação Precoce.

De acordo com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019, p. 56-57, são atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar; III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar.

Em conformidade com o artigo 64, da Portaria 1.273, de 13 de dezembro de 2023, ao Coordenador da Educação Precoce, além das atribuições do Coordenador Pedagógico Local constantes no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, compete:

I - acolher a família encaminhada ao Programa, realizando entrevistas e avaliação inicial do estudante para o atendimento adequado;
II - coordenar reuniões pedagógicas da equipe, inclusive os estudos de caso;
III - preencher, organizar e prestar informações sobre dados quantitativos referentes ao serviço;
IV - participar das reuniões de coordenação pedagógica intermediária e central;
V - participar das reuniões de coordenação pedagógica, sempre que solicitado pela CRE e SUBIN/DEIN.
VI - identificar as barreiras de acessibilidade;
VII - realizar reuniões semestrais com pais ou responsáveis para acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem do estudante;

- VIII - estabelecer contatos com profissionais da saúde e da comunidade, com vistas a potencializar os recursos em prol do desenvolvimento da criança;
- IX - participar das formações continuadas;
- X - orientar o Professor regente quanto à dinâmica do trabalho;
- XI - informar a demanda reprimida para abertura de novas turmas;
- XII - prestar informações sobre a Educação Precoce;
- XIII - prestar informações sobre a Educação Precoce para a Gestão da UE, para a CRE e para a SUBIN/DEIN;
- XIV - apoiar os Professores na operacionalização dos conteúdos curriculares por meio de assessoramento técnico-pedagógico especializado;
- XV - representar a equipe da Educação Precoce da sua UE;
- XVI - intermediar as ações de aquisição dos materiais pedagógicos, equipamentos e outras adaptações previstas no currículo junto à gestão escolar;
- XVII - participar de campanhas comunitárias de sensibilização e divulgação e de outros eventos relacionados à sua área.

Os Coordenadores Pedagógicos Locais devem participar de reuniões e de cursos de formação continuada promovidos pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação - EAPE, pela Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB e pela Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral - SUBIN, recebendo instruções para o desempenho das atribuições específicas e de reuniões da Coordenação Intermediária, conforme agendamento pela Unidade de Educação Básica/Coordenação Regional de Ensino - UNIEB/CRE.

Dentre as temáticas de estudo/formação/articulação/avaliação para as coordenações, segue:

- Desenvolvimento Infantil
- Pedagogias e metodologias de ensino na Educação Infantil
- Tecnologia e Educação Infantil
- Educação inclusiva e diversidade na Educação Infantil
- Saúde e bem-estar na Infância
- Arte, música e educação criativa na Educação Infantil
- Temas de projeto integrador para Educação Infantil e Educação

Especial

Destaca-se que a equipe gestora supervisiona e acompanha as atividades desenvolvidas pelos Coordenadores Pedagógicos Locais. Bem como, o planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as

equipes de Coordenação Intermediária e Central, para garantir a educação como direito fundamental e universal, superando o desafio de universalização do acesso e garantia de permanência, desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Quanto a frequência e permanência dos bebês e crianças, em cumprimento as normas da Secretaria de Estado de Educação que esclarecem o papel de professores, orientadores educacionais, coordenações regionais de ensino, além de estabelecer os procedimentos de comunicação entre a pasta e demais órgãos, como Secretaria de Justiça, Ministério Público e conselhos tutelares, seguimos os procedimentos para o acompanhamento da frequência escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme fluxo a ser utilizado: registro de faltas/presença para cada dia letivo; acompanhamento dos registros realizados pelos docentes; identificação de faltas do estudante de acordo com o especificado em cada etapa/modalidade; organização dos dados por turma/ bebês e crianças faltosas; intervenção intraescolar; Intervenção extraescolar; avaliação; outros encaminhamentos.



Outro ponto importante a estar atento é para as transições que estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas e que pode ocorrer em qualquer período da infância, ou seja, pode ser entre os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas. Nesse sentido, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esses momentos precisam considerar as especificidades de cada um desses períodos, para a garantia do percurso educativo, observando as necessidades de cada criança, com sensibilidade para as diversas possibilidades de transição.

Em relação à transição para o Ensino Fundamental, a proposta pedagógica e ações deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Seguem algumas sugestões do Currículo de Movimento do Distrito Federal, Educação Infantil, 2018, p. 51, visando minimizar os impactos que ocorrem em momentos de transição:

- I - perceber a convergência necessária entre as etapas, tendo a educação como um direito das crianças, compreendendo-as como sujeitos de cultura e cidadãos de direitos;
- II - ler, estudar e discutir os currículos tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental, mais especificamente dos anos que compreendem o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA do 2º Ciclo;
- III - possibilitar momentos de visita e primeiro contato com a instituição educativa que receberá a criança da Educação Infantil no ano seguinte;
- IV - envolver as famílias e/ou responsáveis no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas para muitos.

Faz-se necessário compreender a importância da reflexão e avaliação constante do trabalho educativo e proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre os partícipes através da escuta atenta, sensível e intencional, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A Constituição Federal de 1988 aponta a gestão democrática na escola como um dos princípios para a educação brasileira. Ela torna o espaço escolar um ambiente de partilha e troca.

Esse tipo de gestão é regulamentada por leis complementares como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e o Plano Nacional da Educação - PNE.

Gestão democrática na escola é um modelo de gestão participativo que envolve toda a comunidade escolar na tomada de decisões importantes, visando promover a transparência, a colaboração e a participação ativa de todos os envolvidos.

A gestão democrática na escola é um elemento crucial para promover a qualidade do ensino e a melhoria da eficácia escolar. Além disso, é uma forma de empoderar a comunidade escolar e promover a cidadania participativa desde cedo.

O Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, quanto a Gestão Democrática discorre que, sua finalidade é garantir a centralidade da unidade escolar no sistema e o caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observando os seguintes princípios a seguir:

- I - participação da comunidade escolar na definição, na implementação e no acompanhamento de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e participação na eleição de Diretor e Vice-Diretor da unidade escolar;
- II - respeito à pluralidade, à diversidade, à laicidade da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- III - autonomia das unidades escolares, nos aspectos pedagógico, administrativo e da gestão financeira nos termos da legislação;
- IV - transparência da gestão da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógico, administrativo e financeiro;
- V - garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, da formação para o exercício da cidadania e da qualificação para o mundo do trabalho;
- VI - democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;
- VII - valorização do profissional da educação.

O referido Projeto Político-Pedagógico - PPP fundamenta-se na participação ativa de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, por meio da promoção de estudo, reflexão, interação, discussão, elaboração, organização dos projetos e plano de ação, bem como levantamento de dados para percepção e diagnóstico da realidade escolar através de entrevistas, conversas, relatos, sugestões, necessidades e expectativas envolvendo a comunidade escolar no sentido da construção da escola que queremos, física e pedagogicamente, com a perspectiva de todo o trabalho está voltado a uma prática com padrão que valorize a qualidade e tendo em foco o ideal de uma escola de qualidade, acolhedora, inclusiva, transformadora, participativa e democrática.

Acredita-se que a eficiência na gestão escolar, num trabalho colaborativo, desempenha um papel decisivo no sucesso e na qualidade do ambiente educacional. Isso engloba desde a administração dos recursos disponíveis até a introdução de práticas inovadoras, a construção de um ambiente propício à aprendizagem e o desenvolvimento de estratégias voltadas para a melhoria contínua, a se conectar as diversas áreas: pedagógica, de resultados educacionais, participativa, de pessoas, financeira e administrativa, detalhadas nos Planos de Ação no apêndice, a saber:



20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político-Pedagógico será acompanhado e avaliado de forma processual e contínua, através da observação, discussão, estudos e registros dos resultados obtidos para melhor adequação da mesma, por meio da escuta sensível, atenta e intencional as crianças, famílias e/ou responsáveis e profissionais de educação acerca de suas necessidades e interesses, em sua visão de mundo e educação.

Os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, de 2019, devem ser implementados respeitando as características diferenciadas das instituições educacionais, valorizando as suas peculiaridades culturais e regionais; visa nortear e implementar a avaliação da execução das políticas públicas educacionais para crianças de 0 a 5 anos de idade, e estabelecer referências visando a organização do trabalho pedagógico, a supervisão, o controle e a avaliação, com olhar atento e cuidadoso aos direitos das crianças, estimulando a reflexão e o diálogo sobre as suas concepções, práticas e contextos, com a perspectiva de buscar a qualidade do processo educativo que envolve a primeira infância.

Assim, os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2018) são considerados pela instituição como aspectos fundamentais para a efetivação da oferta de atendimento no contexto educativo e verificação da qualidade de ensino. As metas se configuram nas oito áreas focais expressas na referida diretriz, descritos a seguir:

Meta 1 – Gestão de sistemas e redes de ensino:

Indicador 1.1 – Gestão de acesso, oferta e matrícula.

Meta 2 – Formação e remuneração dos professores e demais profissionais da Educação Infantil:

Indicador 2.1 – Habilitação.

Indicador 2.2 – Formação continuada.

Indicador 2.3 – Condições de trabalho adequadas.

Meta 3 – Gestão das instituições de Educação Infantil:

Indicador 3.1 – Organização Institucional.

Indicador 3.2 – Proposta Pedagógica.

Indicador; 3.3 – Planejamento pedagógico.

Indicador 3.4 – Registro da prática educativa/escrituração.

Indicador 3.5 – Coordenação Pedagógica.

Indicador 3.6 – Alimentação saudável das crianças.

Indicador 3.7 – Limpeza, salubridade e conforto.

Indicador 3.8 – Segurança.

Meta 4 – Currículos, interações e práticas pedagógicas:

Indicador 4.1 – Crianças construindo sua autonomia nas práticas sociais.

Indicador 4.2 – Crianças expressando-se por meio de diferentes campos de experiências.

Indicador 4.3 – Crianças tendo experiências variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita.

Indicador 4.4 – Crianças reconhecendo sua identidade e valorizando as diferenças e a cooperação.

Indicador 4.5 – Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças.

Indicador 4.6 – Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças.

Indicador 4.7 – Interação entre crianças, adultos e instituições.

Meta 5 – Interação com a família e comunidade:

Indicador 5.1 – Respeito e acolhimento.

Indicador 5.2 – Garantia de direitos das famílias de participar e acompanhar as vivências e produções das crianças.

Meta 6 – Intersetorialidade:

Indicador 6.1 – Rede de proteção dos direitos das crianças.

Indicador 6.2 – Cuidado integral das crianças.

Indicador 6.3 – Participação das crianças.

Indicador 6.4 – Participação social intersetorial.

Meta 7 – Espaços, materiais e mobiliários:

Indicador 7.1 – Espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças.

Indicador 7.2 – Materiais variados e acessíveis às crianças.

Indicador 7.3 – Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e às necessidades dos adultos.

Meta 8 – Infraestrutura:

Indicador 8.1 – Localização e entorno, características do terreno, serviços básicos, condições de acesso à edificação e condicionantes físicos e ambientais.

Indicador 8.2 – Programa de necessidades, setorização, fluxo, áreas e proporções entre os ambientes.

Essas metas se constituem em parâmetros a serem considerados no processo de avaliação da qualidade do atendimento ofertado, e os resultados esperados coadunam nesse sentido, ao ter por foco a qualidade do atendimento, que será avaliada a partir dos indicadores, verificando a evolução do resultado esperado de forma processual e contínua.

A avaliação institucional ocorre em momentos diversos durante o ano letivo com a participação de toda a comunidade escolar, por meio de escuta atenta e sensível, questionário digital ou impresso e observação sistemática. As crianças participam da avaliação nas atividades e em seu registro, inclusive iniciando o processo de autoavaliação, ao compreender que estão implicadas na organização do trabalho pedagógico, no planejamento, na execução, na avaliação e retomada dos projetos e ações. Mediante a sensibilização e a conscientização da coletividade entre os segmentos pedagógico e familiar em apoio e parceria da comunidade escolar, sempre encontraremos alternativas para garantir o acesso e o processo de ensino aprendizagem de nossas crianças. Escola e Família, a conexão de sucesso!

21. REFERÊNCIAS

_____. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009;

_____. **Saberes e Práticas da Inclusão: Recomendações para a Construção de Escolas Inclusivas**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB 2006.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2001.

_____. **Orientação Pedagógica da Educação Especial**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

DISTRITO FEDERAL: **Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: SEEDF, 2014;

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Especial**. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica da Educação Precoce para Atendimento Educacional Especializado à Criança de 0 a 3 anos**. Brasília: SEEDF, 2005.

DISTRITO FEDERAL. **Conteúdos Curriculares para o Programa da Educação Precoce**. Brasília: SEEDF, 1994.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica da Educação Especial**. Brasília: SEEDF, 2010

DISTRITO FEDERAL: **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica do Serviço de Apoio à Aprendizagem.** Brasília: SEEDF, 2010

DISTRITO FEDERAL. **Estratégia de Matrícula para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2019.

APÊNDICES

DAS SIGLAS

AH/SD: Altas Habilidades/ Superdotação
BNCC: Base Nacional Comum Curricular
CEDF: Conselho de Educação do Distrito Federal
CRE: Coordenação Regional de Ensino
DCNEI: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
DEIN: Diretoria de Educação Inclusiva e Atendimentos Educacionais Especializados
DIAE: Diretoria de Alimentação Escolar
DIINF: Diretoria de Educação Infantil
EAPE: Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação
LDB: Lei de Diretrizes e Bases
PcD: Pessoa com Deficiência
PDAF: Programa de Descentralização Administrativa e Financeira
PDDE: Programa Dinheiro Direto na Escola
PEP: Programa de Educação Precoce
PIBI: Plano Interventivo Bimestral (PIBI)
PNAE: Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNE: Plano Nacional de Educação
RDCI: Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança
RIDE: Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno
SEEDF: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
SUBEB: Subsecretaria de Educação Básica
SUBIN: Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral
SUPLAV: Subsecretaria de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação
UE: Unidade de Educação Básica
UNIEB: Unidade Regional de Educação Básica
UNIPLAT: Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação

DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

QUADRO I - PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRECOCE

PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRECOCE					
<p>O Programa de Educação Precoce (PEP) é um programa de atendimento educacional de caráter preventivo e que consiste num conjunto de ações educacionais promotoras de experiências significativas, a partir do nascimento, buscando o máximo desenvolvimento de suas potencialidades, e que será ofertado, preferencialmente, nos Centros de Educação Infantil e nos Jardins de Infância, nos Centros de Ensino Especial, nos Centros de Atendimento Integral à Criança, ou, ainda, em unidades escolares que ofertam Educação Infantil. Destina-se a crianças de 0 a 3 anos e 11 meses que apresentem atraso ou alteração no desenvolvimento, identificados por profissional da saúde e encaminhados para o serviço.</p>					
METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento das potencialidades da criança de 0 a 3 anos e 11 meses de idade, no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, psico-afetivos, sociais e culturais, priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte à família e ao processo verdadeiramente inclusivo fundada na dimensão humana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento à família. • Entrevista com a família para a coleta de informações prévias necessárias à avaliação final (anamnese). • As crianças receberão 2 atendimentos de cada área, pedagogo e educador físico, semanalmente, de forma individual ou em grupo. • Observação da criança, com a utilização de registro contínuo do comportamento. • Trabalha a partir das potencialidades da criança, tendo em vista o desenvolvimento global. • Avaliação processual do desenvolvimento utilizando Escala de Desenvolvimento/Marcos do Desenvolvimento Infantil. 	<p>Educação para a Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4 Educação de Qualidade</p>	<p>SEEDF, Equipe Gestora, Serviços de Apoio, Coordenação, Professores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

QUADRO II - PLANO DE AÇÃO DO PROJETO PLENARINHA

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO PLENARINHA					
<p>A Plenarinha é um projeto que nasceu na e para a Educação Infantil, cujo o objetivo é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Traz à cena a criança como protagonista no processo educativo, algo que precisa ser pensado e considerado no Currículo e na ação pedagógica.</p>					
METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Propor uma reflexão sobre a Educação Infantil dialógica e dialética, propulsora de representações identitárias da infância, por meio de considerações articuladas ao reconhecimento do “O eu, o outro e nós”, bem como a temática “Eu-Cidadão: conhecendo e vivenciando os meus direitos” 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em encontros e reuniões formativas; • Apresentação do Guia Orientador; • Estudo sobre a temática nos espaços coordenação pedagógica; • Ações, atividades e oficinas com as crianças e profissionais sobre os Direitos das Crianças; • Confecção de murais com atividades das crianças; • Realização da Plenária local com a mostra de atividades desenvolvidas pelas crianças, professores e famílias; • Participação na Plenarinha, etapas regional/distrital conforme orientações da SEEDF, caso necessário. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4 Educação de Qualidade</p>	<p>SEEDF, Equipe Gestora, Serviços de Apoio, Coordenação, Professores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

QUADRO III - PLANO DE AÇÃO DO PROJETO O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil (ELKONIN, 2012)

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a reflexão acerca da importância da brincadeira, bem como promover práticas pedagógicas lúdicas que contribuam para o desenvolvimento infantil, considerando o protagonismo das crianças e a relação entre o brincar e o aprender; • Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens; • Criar oportunidades para que professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras; • Vivenciar e resgatar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em encontros e reuniões formativas; • Apresentação do Caderno Orientador; • Estudo sobre a temática nos espaços coordenação pedagógica; • Oficina de brinquedos e jogos pedagógicos com os professores em coordenação; • Realização de mostra de brinquedos e jogos realizados pelos alunos, professores e famílias. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4 Educação de Qualidade</p>	<p>SEEDF, Equipe Gestora, Serviços de Apoio, Coordenação, Professores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

QUADRO IV - PLANO DE AÇÃO DO PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR E EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

**PLANO DE AÇÃO DO PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
MAIS QUE CUIDAR E EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR**

Todas as atividades na Educação Infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto, na hora da alimentação escolar, o profissional da educação também está educando, pois informa as crianças sobre a importância da alimentação saudável e do autosservimento, sobre o modo de sentar-se à mesa, como utilizar os talheres, a mastigação correta, entre outras práticas sociais. Para tanto, é fundamental observar se o ambiente onde as crianças fazem as refeições está em boas condições de higiene, segurança e se é propício para o exercício da autonomia e socialização, bem como se os alimentos são servidos em temperatura adequada e da possibilidade de experimentar os sabores, as cores, as texturas e a consistência de diferentes alimentos.

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover atitudes de socialização do conhecimento, visando abordar a alimentação adequada, saudável e sustentável, o resgate da vontade cotidiana no ato de se alimentar, de preparar o alimento e de perceber os sabores dos alimentos, de maneira a estimular a autonomia do indivíduo. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação em encontros e reuniões formativas; Apresentação do Caderno Orientador; Estudo sobre a temática nos espaços coordenação pedagógica; Realização de atividades educativas relacionadas à alimentação devem possibilitar a investigação dos hábitos alimentares das culturas nas quais estamos inseridos, abordando elementos como as origens dos alimentos (campo/ urbano); Orientação quanto ao uso do refeitório, o autosservimento e o uso da lancheira; Adoção do Dia da Fruta e realização de piquenique com a comunidade escolar. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4 Educação de Qualidade</p>	<p>SEEDF, Equipe Gestora, Serviços de Apoio, Coordenação, Professores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

QUADRO V - PLANO DE AÇÃO DO PROJETO CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA PELA PAZ

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA PELA PAZ

Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal. Garantir estes direitos significa promover uma transformação: de uma cultura de violência para uma cultura de paz. E essa transformação precisa permear todas as relações, em todos os lugares. A cultura de paz tem espaço para ser construída pela comunidade escolar quando são priorizadas a construção e a vivência em um cenário inclusivo, o educar para atitudes e valores morais e éticos e o movimento de engajamento contra a violência. E na escola não faltam oportunidades para trabalhar tudo isso!

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Propor uma reflexão sobre a Convivência Escolar e a Cultura da Paz que levem à compreensão dos pressupostos de uma Educação em e para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos. • Reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio de nossas ações. • Resgatar atitudes de cooperação, participação, responsabilidade, altruísmo, tolerância, sensibilidade e comprometimento na escola para toda a vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em encontros e reuniões formativas; • Apresentação do Caderno Orientador; • Estudo sobre a temática nos espaços coordenação pedagógica; • Realização de atividades educativas relacionadas a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, formando valores éticos e morais para o exercício de sua cidadania, a partir dos eixos descritos a seguir: 1º Semestre: O eu, o outro e o nós 2º Semestre: O eu e o meio ambiente nos espaços e tempos • Confeção de murais com atividades das crianças. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4 Educação de Qualidade</p> <p>ODS 16 Cultura da Paz</p>	<p>SEEDF, Equipe Gestora, Serviços de Apoio, Coordenação, Professores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

QUADRO VI - PLANO DE AÇÃO DO PROJETO TRANSIÇÃO ESCOLAR: TRAJETÓRIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL

**PLANO DE AÇÃO DO PROJETO TRANSIÇÃO ESCOLAR:
TRAJETÓRIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL**

As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É preciso sensibilidade para o acolhimento, para a inserção e para as diversas possibilidades de transição que ocorrem na Educação Infantil, respeitando os jeitos de ser e estar no mundo e os rituais das crianças ajudam em uma transição suave e confiável.

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Propor uma reflexão sobre Transição Escolar nas diversas formas, junto à comunidade escolar; • Oportunizar estratégias que suavizem as transições; • Proporcionar às famílias vivências e experiências nos ambientes, tempos e espaços da Educação Precoce, Educação Infantil e escola sequencial dos Anos Iniciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em encontros para troca de experiências e planejamento para a execução do projeto, • Estudo sobre a temática nos espaços coordenação pedagógica; • Realização de atividades educativas para orientação e incentivo às famílias quanto as transições; • Recepção das crianças e famílias e visita aos ambientes e espaços da instituição; • Apresentação do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno e Rotina educativa; • Visita das crianças da Educação Infantil à instituição escolar sequencial; • Reunião com as famílias da Educação Infantil na escola sequencial. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>ODS 4 Educação de Qualidade</p>	<p>SEEDF, Equipe Gestora, Serviços de Apoio, Coordenação, Professores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

ACOLHIMENTO, INCLUSÃO E CIDADANIA		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
INSERÇÃO E ACOLHIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o processo de desenvolvimento da capacidade da criança de fazer parte de um novo contexto. • Construir regras e combinados que aprimorem a convivência e a socialização de forma lúdica, prazerosa e afetiva. • Acolher a família e estreitar a relação família-escola, através da escuta ativa e sensível, para a promoção de efetiva interação e comunicação. • Estabelecer vínculos afetivos com as crianças, suas famílias e profissionais, no processo de inserção e acolhimento. • Perceber a convergência necessária entre as diversas formas de transição, tendo a educação como um direito das crianças, compreendendo-as como sujeitos de cultura e cidadãos de direitos. • Estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. • Favorecer um distanciamento gradual do objeto de apego, mamadeira, de forma gradual, visando a saúde e o bem-estar das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recepcionar os profissionais, promovendo um ambiente agregador e agradável para que cada um possa desempenhar suas respectivas atividades. • Preparar o espaço físico o acolhimento das crianças e suas famílias, para que sintam que o espaço e acolhedor e divertido. • Organizar a rotina, entrada e saída, refeições, brincadeiras internas e externas e demais ações pedagógicas, que necessitam de distribuição espacial e temporal. • Acolher com aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional, as crianças e suas famílias. • Desenvolver ações que promovam um ambiente prazeroso, com atitudes de cortesia, de cooperação, habilidades e autonomia, que possibilite a socialização da criança com os pares e os adultos, respeitando o tempo e sentimentos da criança. • Apresentar os ambientes e estabelecer combinados de organização dos tempos e espaços da rotina com as crianças, de forma processual. 	Equipe Gestora, Profissionais de Educação.	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.	

		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		Continuação...	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar famílias quanto à postura mais adequada para o processo de acolhimento e inserção em momentos como: reuniões, palestras, conversas individuais ou em grupo, conforme a demanda. • Adotar de um olhar diferenciado e planejamento de estratégias para as crianças que por qualquer motivo apresentem dificuldades no período de inserção e acolhimento. • Definir, em parceria com as famílias, na flexibilidade de horários para que as crianças que apresentem dificuldades possam passar por um momento de transição. • Registrar as ações do período de acolhimento por meio de fotos, coleta de depoimento das famílias, desenhos produzidos pelas crianças, entre outros. • Realizar de busca ativa da família/criança, em caso de infrequência, junto ao secretário escolar, coordenadores e profissionais dos serviços de apoio. • Conhecer a história de vida da criança, seus hábitos para facilitar a adaptação da criança e suas famílias. 	Equipe Gestora, Profissionais de Educação.	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.

ACOLHIMENTO, INCLUSÃO E CIDADANIA

INSERÇÃO E ACOLHIMENTO

ACOLHIMENTO, INCLUSÃO E CIDADANIA IDENTIDADE: O EU, O OUTRO E O NÓS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a si e o outro, construindo sua identidade individual e coletiva. • Desenvolver a atenção para identificação de partes do corpo e órgãos dos sentidos. • Estimular o raciocínio e a percepção visual e auditiva. • Desenvolver a imaginação e a criatividade. • Identificar os membros de sua família. • Fazer autoconhecimento: características físicas (medidas, cor de olhos, pele e cabelos) e comportamentais. • Perceber-se a si e ao outro, as igualdades e diferenças, mediante as interações estabelecidas • Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo • Identificar suas preferências em relação a tudo que o cerca, a sua realidade • Conhecer e nomear as letras do nome 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar de cartaz com os diferentes tipos de família. • Contar histórias com músicas e danças. • Fazer arte com desenho livre/dirigido, massa de modelar, pintura (lápis de cor, giz de cera e guache), bolinhas de papel crepom, colagem, recortes e dobraduras. • Usar fita métrica para atividade de altura. • Representar a idade. • Reconhecer a autoimagem no espelho. Expressar emoções e sentimentos. 	<p>Equipe Gestora, Profissionais de Educação.</p>	<p>Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.</p>

		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<p style="text-align: center;">ACOLHIMENTO, INCLUSÃO E CIDADANIA</p> <p style="text-align: center;">ENTRADINHA, MOMENTO CULTURAL E HORA CÍVICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a socialização e integração entre criança/criança e criança/adulto; • Contribuir na formação do caráter e valores da criança. • Favorecer atitudes de cooperação, participação, solidariedade, responsabilidade e companheirismo, elementos fundamentais no desenvolvimento da cidadania e construção de um mundo melhor. • Incentivar o amor e o respeito pela Pátria e Símbolos Nacionais; • Incentivar o hábito de conhecer e cantar hinos cívicos; • Conhecer e aprender o Hino Nacional Brasileiro; • Incentivar a participação de dos estudantes nos momentos de apresentações individuais e coletivas; • Desenvolver a expressão verbal e corporal, exercitar a capacidade de memorização e agilidade mental; • Desenvolver a auto expressão por meio da arte cênica, favorecendo a atenção, observação, imaginação, fantasia e a criatividade; • Trabalhar a criatividade e imaginação; • Aproximar a criança à poesia e trabalhar suas emoções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar de atividade lúdica, diariamente, proporcionando brincadeiras e musicalização, integrados ao planejamento pedagógico, incentivando a convivência, socialização e o estabelecimento de vínculos. Cada sala será responsável por um dia da entradinha por semana para a participação da turma. • Integrar as crianças, famílias e profissionais de educação no ambiente escolar; • Apreciar do Hino Nacional na presença das bandeiras, semanal, às sextas-feiras, na hora cívica; • Apresentar músicas, peças teatrais, dramatizações de histórias e canções, cantigas de roda, fantoches, etc., selecionadas de acordo com o planejamento educativo, semanal, às quintas-feiras, no momento cultural; • Explorar datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil. 	<p>Equipe Gestora, Profissionais de Educação.</p>

ACOLHIMENTO, INCLUSÃO E CIDADANIA**A ESCOLA QUE QUEREMOS!**

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Oportunizar a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo: crianças, suas famílias e profissionais de educação das distintas funções, para garantir a participação da comunidade escolar como um todo e a vivência da cidadania.• Compreender as percepções das crianças, os diferentes pontos de vista, ideias e sugestões, sobre o que aprender e fazer na escola.• Oportunizar a participação das crianças, suas famílias e profissionais no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade escolar.• Analisar a implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar seu acompanhamento e avaliação com vistas a garantia da qualidade do processo educativo.	<ul style="list-style-type: none">• Debater no espaço da coordenação, com levantamento de algumas sugestões de trabalho que poderão ser realizadas com as crianças.• Registrar as falas das crianças em rodas de conversas e nas brincadeiras livres e/ou dirigidas e jogos diversos.• Registrar de quais locais escolhidos pelas crianças para brincar e dos diálogos e regras estabelecidas entre si.• Realizar oficinas lúdicas de desenhos, pinturas, maquetes, colagens, músicas, danças relacionadas ao PPP da unidade escolar.• Registrar das explicações das crianças sobre o trabalho produzido, o processo de produção e o produto final.• Captar da percepção do que as crianças querem e pensam por meio de desenhos, fotos e vídeos.• Adotar instrumento de avaliação institucional em blocos temáticos, para as famílias e profissionais de educação, visando a melhoria do processo educativo.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação.	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE					
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E COZINHA EXPERIMENTAL		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar aos bons hábitos alimentares; • Identificar as preferências alimentares dos estudantes; • Conscientizar os estudantes sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos; • Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos; • Identificar as frutas, legumes, raízes e a importância destes para a saúde; • Criar e confeccionar sucos e receitas saudáveis na cozinha experimental; • Colher verduras da horta, mostrar os cuidados que devemos ter com os alimentos; • Fazer degustação dos legumes e verduras colhidos na horta; 	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar um nutricionista para fazer palestra sobre alimentação saudável as famílias e profissionais. • Roda de conversas sobre alimentação saudável e hábitos alimentares. • Trabalho sobre origem dos alimentos (animal, vegetal e mineral). • Elaboração e implantação de cronograma para a utilização do refeitório. • Incentivo ao autosservimento das refeições e a promoção de hábitos alimentares saudáveis. • Trabalho sobre higiene pessoal para ter boa saúde e sobre a importância da adoção de hábitos de higiene. • Oficinas culinárias: sucos saudáveis, saladas de frutas, cupcakes, saladas com verduras, sopa de legumes, vitamina com frutas, etc. • Confeção de mural com esses alimentos. • Trabalho com rótulos das embalagens de alimentos (cartazes exposição). • Fazer experiências com frutas, legumes e verduras, explorando sabores, cheiros, cores, entre outros. • Confeção de brinquedos com embalagens. • Teatros com dramatizações de músicas, fantoches, música e etc. sobre o tema. • Fazer piqueniques. • Elaborar livro de receitas confeccionadas. 	<p>Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Professor com carga horária 20h/20h para acompanhamento dos docentes e crianças dos turnos matutino/vespertino nas atividades propostas no Projeto.</p>	<p>Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.</p>

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
HIGIENE E SAÚDE		<ul style="list-style-type: none"> Garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida Conduzir os estudantes à percepção acerca da importância dos hábitos de higiene, levando-os a incorporá-los em seu cotidiano Fornecer aos estudantes informações relevantes acerca da importância da higiene pessoal tanto para a saúde quanto para a convivência em sociedade, incentivando-os a adotarem tais medidas em seu cotidiano, no combate às doenças causadas pela falta de higiene pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> Contar histórias como: “Banho é bom”-Hélio Ziskind, para todas as turmas no pátio. <p>Em Sala de Aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> A Orientadora Educacional passará junto com o bonequinho do Ratinho de sala em sala para mostrar o “kit higiene”; Utilização de músicas sobre os temas abordados e explorar os temas: Higiene corporal-Banho é Bom Piolho-“Rock do piolho” de Solange Sá História: A cobra Banguela, hora do conto e desenho livre. Vídeo: Saúde bucal, Exploração do tema. Informativo para os pais: PIOLHO Passar o episódio do Cocoricó: “Coça, coça que coça”-tema piolho. Registro individual e coletivo. <p><u>Temas Abordados:</u> Cuidados básicos de higiene (unhas, cabelos, orelhas, pés); Banho (corpo); Doenças relacionadas à falta de higiene; Higiene bucal, dentre outros.</p>	Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Orientação Educacional.	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE	DENGUE	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conhecimento de mundo desenvolvendo habilidades e capacidades de ordens: física, cognitiva, afetiva, estética, ética e de relações interpessoais • Oportunizar vivências significativas, integrando as áreas do conhecimento, realizando trabalho sistemático de conscientização e prevenção à dengue. • Oportunizar aos estudantes que se expressem contando suas experiências, relatando seus conhecimentos a respeito. • Integrar as famílias e/ou responsáveis no projeto, pedindo que ajudem pesquisando materiais interessantes para enriquecer o trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema em questão, através de conversa informal, com todos sentados “na rodinha”; • Contação de histórias, rodas de conversas e brincadeiras sobre o tema; • Representação através de desenhos e brincadeiras de noções de prevenção a dengue; • Criação de dobraduras e máscaras do mosquito, desenhos, pinturas e modelagens relacionadas ao tema; • Desafio os estudantes a serem multiplicadores dos conhecimentos ajudando a conscientizar outros estudantes, sua família e os moradores da comunidade, além de prevenir cuidando das plantas e examinando os terrenos. • Dentre outras atividades educativas. 	Equipe Gestora, Profissionais de Educação.	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE	HORTA E JARDIM	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar a horta e jardim da escola; • Trabalhar conceitos de educação ambiental. • Estimular a adoção de bons hábitos alimentares. • Produzir insumos que podem complementar a alimentação escolar e enriquecer a qualidade nutricional da alimentação escolar. • Conscientizar a respeito da importância dos alimentos orgânicos, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes. • Oportunizar o aprender a cultivar plantas utilizadas como alimento. • Conscientizar da necessidade e da importância de semear, plantar, cuidar, irrigar, manejar e colher os alimentos produzidos. • Criar, na escola, uma área verde produtiva, no qual todos sejam responsáveis • Explorar os sentidos, através de experiências sensoriais, mostrando texturas das plantas, aromas e sabores, a partir da prática de plantio de um jardim de plantas aromáticas, condimentares e medicinais no canteiro específico para o jardim sensorial. • Conectar as ações do Projetos “Compostar: Uma Prática Sustentável” e “Alimentação Saudável e Cozinha Experimental” ao Projeto “Horta e Jardim”. • Valorizar o trabalho em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir do local da horta, revitalização e demarcação do espaço; • Levantar junto à equipe diretiva e às merendeiras, das hortaliças servidas no lanche escolar; • Apresentar o pré-projeto aos professores durante uma Coordenação Coletiva; • Escolher, seleção de temperos, ervas, hortaliças e legumes e sementeira das plantas a serem cultivadas; • Cuidar e manejo com a horta, com a doação de técnicas de plantio e manejo da horta (irrigação, retirada de plantas invasoras, observação do aparecimento de pragas, afofarem e completarem nível de terra); • Colher e consumo dos produtos de acordo com o período de maturação das hortaliças. Realizando a higienização com auxílio dos profissionais de cocção de alimentos e pós sendo servido aos estudantes, reforçando a alimentação escolar e proporcionando maior variedade e qualidade de alimentos; • Estabelecer parceria e recepção da equipe técnica da EMATER/DF e outros; • Os processos de implantação serão acompanhados, oferecendo aos estudantes, uma interação com o meio ambiente, mostrando a importância do cuidado com as plantas, os animais e a natureza para o futuro do planeta, alimentação e a saúde. 	<p>Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Professor com carga horária 20h/20h para acompanhamento dos docentes e crianças dos turnos matutino/vespertino nas atividades propostas no Projeto.</p>	<p>Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.</p>

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE	COMPOSTAR: UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a relevância da Coleta Seletiva como meio de conservação e valorização do Meio Ambiente; • Reconhecer a importância do pensamento sustentável para melhor qualidade de vida em sociedade; • Identificar os materiais que podem ser reciclados, que poderão, assim, evitar mais poluição no planeta; • Destinar de modo ambientalmente correto os resíduos sólidos gerados nas atividades relacionadas a alimentação escolar; • Produzir composto orgânico de quantidade para uso no Projeto Horta & Jardim; • Contribuir para a formação de consciências, ações, atitudes e capacidades que estimulem práticas sustentáveis; • Melhorar a qualidade de vida da comunidade escolar, destinando corretamente os resíduos orgânicos e evitando problemas decorrentes da má gestão de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer parceria com empresa de Gestão de Resíduos para formação dos profissionais e conhecimento da metodologia para implantar o projeto; • Definição do espaço adequado para o recebimento de resíduos e a realização da compostagem natural; • Identificação das lixeiras em lixo orgânico como material para compostagem e seleção do lixo seco para reutilização; • Contação de história sobre a temática • Discussão sobre preservação ambiental, lixo escolar e coleta seletiva; • Manejo e manutenção da composteira, diariamente, com as cascas/ restos de frutas e legumes junto as crianças. • Conscientização os estudantes, famílias e/ou responsáveis e profissionais da importância da separação, do reaproveitamento do lixo orgânico como adubo e seleção do lixo seco para reutilizá-lo. 	Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Professor com carga horária 20h/20h para acompanhamento dos docentes e crianças dos turnos matutino/vespertino nas atividades propostas no Projeto.	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE**EDUCAÇÃO PSICOMOTORA NO SOLO E NA ÁGUA**

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, por meio das habilidades psicomotoras favorecendo a interação consigo, com o outro e com o ambiente.• Impulsionar o desenvolvimento das habilidades psicomotoras: esquema corporal, motricidade ampla, motricidade fina, percepção espacial, percepção temporal.• Promover situações significativas de experiências sensoriais, expressivas e corporais que possibilitem movimentação ampla às crianças.• Criar desafios corporais adequados às competências motoras das crianças, em atenção a suas especificidades e limitações, de modo que possam realizá-los com independência e ampliar suas competências motoras/orientação espacial.	<ul style="list-style-type: none">• Aprimoramento dos ambientes, equipamentos e materiais da Educação Precoce, de forma gradual.• Instalação de piscina coberta com banheiro, fraldário, vestiário e demais ambientes afins, pelo Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.• As atividades pedagógicas específicas para cada criança, desenvolvidas na sala de psicomotricidade, no pátio escolar, nos ambientes específicos, no parque infantil, no ambiente da piscina e na área verde escolar, em conformidade com a grade de atendimento, duas vezes por semana, 50 minutos.• A atuação pedagógica do professor de Educação Física, integrada à prática pedagógica do professor de Atividades, se dará pelo planejamento conjunto e participação efetiva nos espaços de coordenação pedagógica.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação de Educação Física do Programa da Educação Precoce	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL		<ul style="list-style-type: none"> • Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos e linguagens da Educação Infantil. • Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil. • Fortalecer o vínculo da criança com a unidade escolar, considerando os direitos de aprendizagem, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar. • Contribuir para a formação integral das crianças, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social. • Dar sequência ao atendimento de Educação Física às crianças da Educação Inclusiva, em transição da Educação Precoce para a Educação Infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • A atuação pedagógica do professor de Educação Física, integrada à prática pedagógica do professor de Atividades, se dará pelo planejamento conjunto e participação efetiva nos espaços de coordenação pedagógica; • -As atividades pedagógicas de Educação Física serão desenvolvidas no pátio escolar, na sala de aula, na área verde escolar e demais ambientes educativos; • O Professor de Educação Física atuará de acordo com carga horária de 40 horas, em regime de 20h mais 20h para atendimento às crianças de 1º e 2º períodos, com vistas a assegurar a qualidade da intervenção pedagógica. • Destaca-se que a instituição aguarda definição para apresentação de projeto com intuito de autorização do pleito. 	<p>Equipe Gestora, Professor de Educação Física Professor com carga horária 20h/20h, autorizado pela SEEDF para atuar no projeto</p>	<p>Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.</p>

BRINCANDO E ENCANTANDO COM HISTÓRIAS BIBLIOTECA CONTOS E CANTOS		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação e a socialização. • Incentivar a imaginação e a criatividade. • Desenvolver emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. • Propiciar momentos de prazer com as narrativas e canções. • Despertar e desenvolver a capacidade ouvir e de se expressar. • Estimular a oralidade. • Estimular a expressão corporal. • Ampliar o vocabulário. • Aproximar a criança do universo letrado. • Despertar a expressão das emoções através de registros como desenhos, pinturas e colagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação de espaço para sala de leitura, com visitação periódica das crianças, para atividades alinhadas ao planejamento pedagógico e projetos específicos; • Planejamento e seleção do livro e dos materiais para auxiliar a narração e estudo desta leitura antes de apresentá-la. • Realização da hora do conto para toda unidade escolar, semanal, no pátio, com duração de 30 minutos; • Utilização de um ou duas músicas infantis para iniciar o momento de roda de histórias e despertar a escuta e a expressão corporal; • Dramatização da história utilizando livros paradidáticos, fantoches, máscaras, fantasias e objetos diversos para enriquecer a narração das histórias, propícios ao ato de contar histórias; • Rodas de conversa para compreensão, interpretação e registro individual ou coletivo da história. 	Equipe Gestora, Coordenação, Professor com carga horária 20h/20h para acompanhamento dos docentes e crianças dos turnos matutino/vespertino nas atividades propostas no Projeto.	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.

		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		BRINCANDO E ENCANTANDO COM HISTÓRIAS HORA DE CANTAR HISTÓRIAS	<ul style="list-style-type: none"> Expandir o universo cultural e imaginário das crianças e suas famílias, suprindo necessidades da comunidade atendida. Investir no seu desenvolvimento e criar memórias. É acreditar que é desde pequeninos que se formam leitores através da música, leitura, histórias e brincadeiras. Estimular a leitura de livros infantis para bebês e crianças bem pequenas do Programa da Educação Precoce. Mostrar a importância do ato de ler e da interação com as histórias e os livros para o desenvolvimento infantil. Oportunizar a participação dos bebês/ crianças bem pequenas e suas famílias, juntos aos profissionais de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> Montar uma “Bebeteca”. Aperfeiçoar o acervo da Biblioteca pela aquisição de novas obras. Contar de histórias utilizando caixas temáticas. Realizar a hora da história, semanalmente. Contar de história, na sala de aula ou em ambiente selecionado, alinhando a temática do trabalho pedagógico. Exploração dos personagens e dramatização; Incentivar a participação dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas nas histórias e manuseios de fantoches. Manipular livros de diversas texturas e cores. Realizar brincadeiras com livros sonoros. 	Equipe Gestora, Profissionais de Educação

		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<p>BRINCANDO E ENCANTANDO COM HISTÓRIAS</p> <p>SACOLA LITERÁRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de prazer através da leitura. • Propiciar às crianças obras de literatura infantil, permitindo-lhes penetrar em seu universo mágico do imaginário. • Estimular a curiosidade, a criatividade e a imaginação. • Desenvolver a linguagem oral e capacidade de silenciar e ouvir. • Ampliar o vocabulário. • Organizar as ideias e pensamentos. • Incentivar a leitura e o contato com os livros. • Possibilitar a integração dos pais com os filhos através da leitura. • Tornar a leitura um hábito familiar e um ato prazeroso. • Estimular a integração e participação dos pais na vida escolar dos filhos que participam do projeto fazendo leitura desses livros em casa, discutindo com os filhos a história as histórias e os temas abordados. • Ampliar a capacidade de comunicação, elemento fundamental para a formação do sujeito crítico que se encontra em constante processo de construção do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e selecionar livros; • Cada criança levará uma sacola contendo um livro e um caderno. Os pais contarão a história para a criança e ela desenvolverá uma atividade artística sobre a história. • A atividade deverá ser realizada pela criança. Vários recursos artísticos poderão ser utilizados. • A Maleta Encantada deverá retornar no dia indicado. Quando retornar com a sacola literária a criança fará o reconto do livro para os colegas dando sua opinião sobre a história. • Conversar informalmente na rodinha, visando a troca de ideias e análise de conhecimentos prévios; • Apresentar obra literária e ofertar o manuseio do livro; • Registro individual e/ou coletivo através de desenhos, pinturas e entre outros; • Montar de livro contendo as histórias trabalhadas. • Desenvolver o projeto Sacola Literária, integrado ao projeto Mascote 	<p>Equipe Gestora, Profissionais de Educação.</p>

BRINCANDO E ENCANTANDO COM HISTÓRIAS	MASCOTE	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a possibilidade de criar e recriar por meio da oralidade e da atividade artística. • Desenvolver noções de responsabilidade e cuidado. • Incentivar e promover a afetividade. • Trabalhar valores com toda a turma. • Promover a aproximação entre família e escola. • Valorizar as experiências dos estudantes com a mascote. • Conhecer gênero textual e construí-lo a partir de vivências da mascote com familiares em diferentes espaços sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escolha da mascote pelas crianças e professores, por turma; • Escolha do nome da mascote; • Elaboração das orientações, regras, carta e caderno às famílias; • Proposta de regras: cuidar da limpeza da mascote; trazê-la, juntamente com este caderno de registro, sem falta; não esquecer nos locais onde for passear; fazer o registro no diário da mascote; usar a imaginação (pode tirar fotos fazer colagem, pintura, desenhos e outras técnicas artísticas para relatar a visita da mascote). • Durante o ano letivo, a mascote irá para casa da criança, na sexta-feira, para passar o fim de semana com a família. • Exploração na rotina, roda de conversa na rodinha, quanto a experiência vivida com a mascote. • Desenvolver o projeto Mascote, integrado ao projeto Sacola Literária. 	Equipe Gestora, Profissionais de Educação.	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.

		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<p>BRINCANDO E ENCANTANDO COM HISTÓRIAS</p> <p>YOGA EDUCATIVA E PSICOMOTRICIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a psicomotricidade através de aulas lúdicas de Yoga Educativa, envolvendo brincadeiras, jogos, histórias, desenhos, músicas e outras atividades e interações que trabalhem possibilidades de gestos e movimentos corporais que estimulem a coordenação motora, trazendo para a criança uma maior autonomia, segurança, confiança e melhores condições físicas e psicológicas Estimular a interação e do convívio com outras crianças. Aumentar o foco, concentração e memória. Desenvolver o autoconhecimento, autoconfiança e autoestima. Propiciar melhor equilíbrio corporal, força e flexibilidade. Reconhecer e expressar suas emoções. Desenvolver noções de ritmo individual e coletivo. Estimular experiências auditivas, visuais e táteis. Ampliar sua autopercepção, assim como a percepção do outro. Explorar o espaço escolar e os objetos a sua volta com o corpo, por meio dos sentidos, gestos e movimentos. Proporcionar à criança uma autonomia diferenciada, compreensão do próprio corpo, tempo e espaço, criando percepções e sentimentos que a incluem dentro do conjunto educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> As aulas acontecerão 1x por semana com o intuito de desenvolver as habilidades e ações explicitadas nos objetivos específicos, dentro do espaço escolar, podendo ser realizado dentro de salas de aula, ou espaço aberto. A metodologia utilizada será a Yoga Educativa, Yoga com histórias e Yoga dos Bichos que será aplicada através de: <ul style="list-style-type: none"> a. Rodas de Acolhimento; b. Aquecimento/ alongamento; c. Jogos de cooperação, contato físico, saltos, pulos, corridas e exploração de movimentos; d. Educativos respiratório; e. Marcha dos bichos; f. Yoga dos bichos; g. Yoga com histórias; h. Baralho dos bichos e pequenos vogais; i. Desenhos e técnicas meditativas; j. Rodas de dança; k. Meditações de Atenção Plena l. Visualizações criativas; m. Conversas e bate-papos sobre as emoções que surgem durante as dinâmicas; n. Relaxamento. 	<p>Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Professor com carga horária 20h/20h para acompanhamento dos docentes e crianças dos turnos matutino/vespertino nas atividades propostas no Projeto.</p>

		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		BRINCANDO E ENCANTANDO COM HISTÓRIAS BRINCAR E INTERAGIR NO RECREIO	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a aquisição de novos conhecimentos de forma natural, essenciais, ao desenvolvimento integral, contribuindo para a formação de sua personalidade e de sua identidade. • Proporcionar momentos lúdicos e pedagógicos de desenvolvem os aspectos psicomotores, cognitivos, afetivos sociais, cooperativos e de comunicação. • Promover momento de integração e socialização livre/dirigida da criança com os pares e com adultos. • Despertar o espírito de liderança, companheirismo, responsabilidade e respeito. • Explorar ambientes de fora da sala de referência pertencentes a unidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar e conscientizar as crianças de quais ações e atitudes são corretos e saudáveis para o espaço escolar e na hora do recreio. • Organizar do programa de atividades do recreio. • Implantar do projeto com ambientes e atividades diversificadas, com danças, jogos, cordas, peteca, bola, dentre outros. 	Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Professor com carga horária 20h/20h para acompanhamento dos docentes e crianças dos turnos matutino/vespertino nas atividades propostas no Projeto.

BRINCANDO E ENCANTANDO COM HISTÓRIAS	O CEI 07 CONVIDA	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar as crianças do universo da literatura infantil, promovendo e incentivando a leitura por meio da vida e de obra de autores brasileiros, preferencialmente autores regionais. • Ouvir, recontar e dramatizar histórias. • Identificar no livro: títulos, ilustradores, autores, personagens. • Criar hábitos de leituras através do reconto das histórias; • Motivar o processo de aprendizado através do hábito de ler; • Valorizar da coordenação pedagógica e definir as competências de forma clara e objetiva, buscando a garantia da formação continuada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar e recepcionar autores da literatura infantil regional em conformidade com o planejamento pedagógico; • Contar histórias através de fantoches, máscaras, varal, mural, teatro de sombras, dramatizações, dentre outros; • Contar, recontar e interpretar; • Realizar oficinas literárias com contos de histórias originais do autor, realizadas pelos profissionais de educação com as crianças • Confeccionar um livro, quadro, painéis e murais; • Convidar e recepcionar formadores para troca de experiências nas coordenações pedagógicas com temáticas diversas, o fortalecimento do Projeto Político-Pedagógico - PPP, por uma educação inclusiva, acolhedora e transformadora. 	Equipe Gestora, Profissionais de Educação.	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.

		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<p>ESCOLA E FAMÍLIA, A CONEXÃO DE SUCESSO</p> <p>FAMÍLIA NA ESCOLA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ter uma postura acolhedora em relação às famílias e/ou responsáveis de todas as crianças. • Estimular a participação na construção e efetivação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) como protagonista da unidade escolar. • Abrir as portas da escola para a família, fazendo com que eles se sintam à vontade para participar de atividades culturais, esportivas, entre outras que a escola oferecer. • Aproximar o contato entre família e escola, para garantia da participação efetiva de atividades culturais, esportivas, entre outras no contexto escolar. • Propiciar as crianças e suas famílias a liberdade para manifestar-se na comunidade escolar, a fim de que se sintam como elemento principal do processo educativo. • Assegurar a participação de todos os segmentos da escola, na construção e execução do projeto político pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e discutir a rotina educativa e o Projeto Político-Pedagógico por meio de roda de conversa, de reuniões, de fotos e/ou filmes, de exposições de produções infantis, ou participação direta das famílias e/ou responsáveis nas atividades da unidade escolar; • Conhecer a história da família através de entrevistas, conversas e documentos; • Construir a árvore genealógica; • Convidar a família e/ou responsáveis para junto as crianças e profissionais de educação, produzir algo ou realizar atividades ou projetos específicos do Projeto Político-Pedagógico – PPP. • Envolver as famílias e/ou responsáveis em projetos, tais como narração e ou leitura de histórias para as crianças em casa, pesquisas, etc. 	Toda a comunidade escolar

		OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<p>ESCOLA E FAMÍLIA, A CONEXÃO DE SUCESSO</p> <p>DIA DE BRINCAR EM FAMÍLIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar a brincadeira e o brinquedo em Família, como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral • Ter uma postura acolhedora em relação às famílias e/ou responsáveis de todas as crianças. • Aproximar da rotina educativa no contexto escolar. • Propiciar as crianças e suas famílias a liberdade para manifestar-se na comunidade escolar, a fim de que se sintam como elemento principal do processo educativo. • Assegurar a participação de todos os segmentos da escola, na construção e execução do projeto político pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da família através de entrevistas, conversas e documentos; • Incentivar e orientar as famílias quanto às possibilidades de vivência do brincar dentro e fora de casa • Realizar oficinas de histórias e rodas de conversas, circuito, construção de brinquedos, em ter outras; • Construir a árvore genealógica; • Mural com palavras de convivência familiar; • Confeccionar brinquedos do tempo dos pais/avos; • Promover o “Dia do Brincar em Família. 	<p>Toda a comunidade escolar</p>

ESCOLA E FAMÍLIA, A CONEXÃO DE SUCESSO	ESCOLA DE PAIS: PAIS PRESENTES, DIÁLOGO PERMANENTE	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
		<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer um diálogo reflexivo entre os diferentes segmentos da comunidade escolar; • Promover oficinas com debates e palestras buscando a compreensão dos processos pedagógicos da escola; • Compartilhar problemas vivenciados pelos pais e escolas e formular propostas para enfrentamento; • Co-participar dos desafios da escola em seu cumprimento do papel social; • Ver a escola como lugar da realização e promoção da dignidade humana. • Concretizar a ideia de que a escola é um espaço de fomento do debate, da construção e compartilhamento de saberes e da solidificação de valores indispensáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudos sistemáticos, momentos de vivenciais e dinâmicas de integração e confraternizações com as famílias e os profissionais que integram o espaço educativo; • Criar e compartilhar flyers e/ou informativos sobre temáticas de relevância o processo educativo, de aprendizagens e de desenvolvimento integral das crianças. • Definir juntos aos profissionais de educação de temas a serem abordados com as famílias; • Alguns temas a serem abordados: <ol style="list-style-type: none"> a) A importância da dinâmica familiar na formação da personalidade; b) Ensinando o querer na criança; c) O respeito ao espaço do outro também se aprende; d) Ensinando pelo exemplo; e) Características biológicas e psicológicas das crianças; f) Orientações acerca de pontos importantes de dar limites. 	<p>Equipe Gestora, Equipe de Apoio, Profissionais de Educação.</p>	<p>Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.</p>

ESCOLA E FAMÍLIA, A CONEXÃO DE SUCESSO	DATAS INTERATIVAS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a interação entre escola e família. • Criar oportunidades que as crianças, suas famílias e profissionais de educação, ampliem seu repertório de brincadeiras, histórias e músicas e demais atividades, interações e vivências, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas. • Estabelecer vínculos com diversas culturas e seus valores sociais, históricos, econômicos e afetivos da comunidade escolar; • Conhecer a história e cultura das datas comemorativas que compõem o calendário civil e escolar, e os elementos que a compõe; • Despertar a cidadania; • Ressaltar a importância das experiências compartilhadas entre a escola e a família; • Introduzir a contagem do tempo através com calendário. • Estimular o desenvolvimento de pertencimento e de colaboração da comunidade escolar no contexto educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver as famílias e/ou responsáveis em ações e projetos do Projeto Político-Pedagógico e na rotina escolar, colocando, como centro do planejamento curricular, as aprendizagens dos estudantes, seu desenvolvimento e sua cidadania; • Promover, organizar e mobilizar ações e atividades interativas propostas as crianças e suas famílias; • Convidar a família e/ou responsáveis para produzir algo ou realizar atividades com as crianças; • Planejar, organizar e efetivar ações e eventos com a participação da comunidade escolar, tais como: Piquenique no Parque; Festa da Família; Festa Junina; Dia do Brincar; Rotina Escolar, Cozinha Experimental, dentre outras. • Participação atuante das crianças, famílias e profissionais de educação em datas interativas, ações, festejos, eventos comemorativos no calendário escolar. 	Equipe Gestora, Profissionais de Educação.	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.

ESCOLA E FAMÍLIA, A CONEXÃO DE SUCESSO	AULA-PASSEIO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o diálogo interdisciplinar; • Organizar situações pedagógicas que relacionadas aos conteúdos curriculares promovam o desenvolvimento de valores éticos e estéticos, proporcionem atitudes que favoreçam o respeito ao próximo, a solidificação de amizades, a noção identidade e pertencimento ao grupo e ao espaço social; • Favorecer experiências de autonomia e de elaboração conjunta de regras; • Desenvolver atitudes de valorização e respeito à propriedade comum e alheia; • Desenvolver a habilidade de ouvir com atenção, acatar ordem superior e explorar variadas fontes de informações; • Estimular o respeito à diversidade cultural e natural; • Ampliar e enriquecer outras formas de linguagem, outras formas de pensar e atuar; • Expandir o acervo cultural dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar de locais para as saídas pedagógicas • Planejar das atividades integrado ao planejamento pedagógico; • Organizar, discutir e construir de regras em sala; • Executar da saída pedagógica; • Acompanhar os desdobramentos pedagógicos; • Realizar registros individuais e/ou coletivos e avaliação. 	Equipe Gestora, Profissionais de Educação.	Na prática educativa, com base na observação, ação, registros, participação e rotina escolar, de forma processual e contínua.

DOS PAPÉIS E ATUAÇÃO

QUADRO I: PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - SEAA



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



UE: **Centro de Educação Infantil 07 de Taguatinga**

Telefone: **3318-2696**

Quantitativo de estudantes: **309** Nº de turmas: **20**

Etapas/modalidades: **Educação Precoce: 150 / Educação Infantil: 150**

Serviços de Apoio: (**X**) Sala de Recursos

(**X**) Orientação Educacional () Sala de Apoio à Aprendizagem

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem- EEAA é constituído por uma equipe multidisciplinar composta por Pedagogo (a) e Psicólogo (a) Escolar que atuam em conjunto com a Orientação Educacional, Sala de Recursos e demais profissionais da instituição de ensino com o objetivo de promover a melhoria e o sucesso na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem com ações preventivas, interventivas e avaliativas balizadas por uma abordagem sócio-histórico-cultural, na qual compreende os sujeitos aprendentes inseridos nas relações estabelecidas com os mediadores da comunidade escolar e que, busca na humanização das relações interpessoais fragilizadas, promover o avanço de aprendizagens significativas para as crianças. Contudo, convém ressaltar que, apesar da previsão de um Psicólogo escolar para a EEAA, o Centro de Educação Infantil 07 não conta com a atuação deste profissional.

A aprendizagem compreende um processo múltiplo, por isso, o caráter mediador nos remete a um compromisso ético, com a cultura do sucesso, com a intencionalidade de um planejamento que considere a história de vida e as relações sociais de cada estudante rompendo com concepções cristalizadas no contexto escolar, a partir da promoção de ações reflexivas, potencializando as habilidades e saberes de estudantes, das famílias e responsáveis, docentes, auxiliares de ensino, enfim, de todos que estão inseridos no processo educativo.

A partir destas compreensões iniciais sobre aprendizagem e sucesso escolar, este Plano de Trabalho para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem- EEAA para o ano de 2024 define os eixos, ações/demandas, objetivos, procedimentos, cronograma, profissionais envolvidos e avaliação a serem desenvolvidos no Centro de Educação Infantil 07 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal numa perspectiva de atuação em três níveis de intervenção no contexto educacional, sendo eles: institucional, na assessoria ao trabalho pedagógico e no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

EIXO: OBSERVAÇÃO INICIAL DO CONTEXTO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
<p>Mapear e assessorar a equipe gestora e a comunidade escolar, na construção e implementação de estratégias técnico-pedagógicas por meio da análise do contexto educacional de intervenção da EEAA.</p>	<p>Apresentar o trabalho preventivo, interventivo e avaliativo da EEAA. Participar da elaboração, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico da Instituição escolar. Conhecer os espaços físicos da instituição.</p>	<p>Participar das reuniões coletivas e de pequenos grupos da Unidade Escolar.</p> <p>Observar, escutar e dialogar com os profissionais que compõem a instituição em diversos contextos, analisando os discursos, as práticas, as relações e interações.</p> <p>Visitar as salas e outros espaços institucionais observando suas especificidades.</p>	<p>1º Semestre</p>	<p>EEAA, Professoras, Crianças, Equipe gestora, Coordenadoras Pedagógicas, Orientadora Educacional, Sala de Recursos, Monitores, Educadores Sociais Voluntários, Famílias e outros.</p>	<p>Avaliação institucional</p>

EIXO: PLANEJAMENTO EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
<p>Atualizar a documentação e informações relevantes ao trabalho da EEAA conforme a organização institucional de 2024.</p> <p>Apresentar as atribuições da EEAA de acordo com OP do SEAA.</p>	<p>Atualizar e organizar a documentação nos arquivos da EEAA, sendo eles: a documentação das crianças com necessidades educativas especiais a serem avaliadas e reavaliações pela EEAA; bem como, necessidade de possíveis estudos de caso.</p> <p>Apresentar à Equipe Gestora e às professoras as atribuições da EEAA esclarecendo sobre o acolhimento, acompanhamento e intervenção junto aos professores, à equipe pedagógica, às crianças e às famílias.</p>	<p>Compor o arquivo com a documentação relevante à EEAA.</p> <p>Analisar as informações por meio da leitura de documentos como relatórios, RDIC, laudos médicos, entre outros.</p> <p>Apresentar em coletiva e por meio do Plano de Ação as atribuições da EEAA.</p> <p>Registrar em fichas e formulários próprios do EEAA, intervenções, avaliações e/ou outros encaminhamentos.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Secretaria escolar, Sala de Recursos, professores, Equipe Gestora e EEAA</p>	<p>Avaliação por pares entre os profissionais envolvidos e EEAA</p>

EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
Assessorar ao processo de desenvolvimento do trabalho pedagógico	Utilizar os espaços já institucionalizados e em parceria com os Serviço de Apoio buscando uma reflexão crítica sobre práticas e concepções pedagógicas e a relação entre professor (a) e a criança	Refletir e incentivar a humanização das relações interpessoais na busca da cultura do sucesso escolar e aprendizagens significativas. Promover momentos de escuta sensível às professoras.	Durante o ano letivo	EEAA, Professoras, Equipe gestora, Coordenadoras Pedagógicas, Orientadora Educacional, Sala de Recursos.	Avaliação por pares entre os profissionais envolvidos e EEAA.

Eixo: Formação Continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
<p>Assessorar ao processo de formação continuada dos professores</p>	<p>Promover reflexões ações que favoreçam repensar com concepções e paradigmas tradicionais de educação em parceria com os demais Serviços de Apoio.</p> <p>Promover reflexões acerca dos processos de medicalização escolar</p> <p>Promover reflexões acerca da diversidade e inclusão educacional</p>	<p>Fomentar o compartilhamento de experiências entre as professoras</p> <p>Em parceria com a orientadora educacional, acolher em sala de aula e coletivamente as crianças com ações que envolvam brincadeiras, músicas e dinâmicas.</p> <p>Em parceria com os demais Serviços de Apoio, fomentar ações de inclusão educacional.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>EEAA, Professoras, Equipe gestora, Coordenadoras Pedagógicas, Orientadora Educacional, Sala de Recursos.</p>	<p>Avaliação por pares entre os profissionais envolvidos e EEAA.</p>

EIXO: CONSELHO DE CLASSE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
<p>Acolher e intervir nas demandas das professoras relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem</p>	<p>Promover reflexões acerca do processo de ensino e aprendizagem</p> <p>Promover reflexões acerca da diversidade e inclusão educacional.</p> <p>Realizar escuta sensível às necessidades específicas das crianças encaminhadas à EEAA.</p>	<p>Promover momentos de escuta sensível às professoras.</p> <p>Participar de reuniões de Conselho de Classe. Sugerir atividades e práticas pedagógicas de sucesso.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>EEAA, Professoras, Equipe gestora, Coordenadoras Pedagógicas, Orientadora Educacional, Sala de Recursos.</p>	<p>Avaliação por pares entre os profissionais envolvidos e EEAA.</p>

EIXO: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
<p>Acolher e intervir nas demandas das professoras relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem</p>	<p>Acompanhar a dinâmica da sala de aula em seus aspectos da subjetividade na relação professor(a) e estudantes com o objetivo de observar, analisar e intervir, favorecendo melhorias no processo de ensino e aprendizagem, além de promover a relação interpessoal entre: criança e criança e entre a criança com demais sujeitos escolares</p> <p>Apoiar e acompanhar o andamento e desenvolvimento das estratégias de intervenção para os avanços das aprendizagens previstas para EI.</p>	<p>Promover momentos de escuta sensível às professoras.</p> <p>Observar a dinâmica da sala de aula com o objetivo de analisar e intervir, favorecendo melhorias no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Sugerir atividades e práticas pedagógicas de sucesso.</p> <p>Sugerir ou construir planos de intervenção individual ou coletiva conforme a demanda.</p> <p>Promover junto com a equipe pedagógica, se necessário, estudos de caso.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>EEAA, Professoras, Equipe gestora, Coordenadoras Pedagógicas, Orientadora Educacional, Sala de Recursos.</p>	<p>Avaliação por pares entre os profissionais envolvidos e EEAA.</p>

EIXO: AÇÕES VOLTADAS À FAMÍLIA-ESCOLA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
<p>Acolher e intervir nas demandas das famílias relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem</p>	<p>Acolher, escutar e orientar pais e/ou responsáveis em relação aos aspectos que afetam de maneira direta ou indireta no desempenho escolar das crianças, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos.</p> <p>Orientar pais e familiares em relação aos aspectos que interferem/podem interferir no processo de ensino aprendizagem da criança, assim como orientar acerca de fatores que favorecem o desenvolvimento infantil.</p>	<p>Promover momentos de escuta sensível às famílias</p> <p>Realizar, quando necessário, encaminhamentos externos.</p> <p>Realizar avaliações e intervenções pedagógicas observando o PAIQUE.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Pais e/ou responsáveis e EEAA</p>	<p>Autoavaliação por meio de escuta sensível aos pais/responsáveis</p>

EIXO: AÇÕES VOLTADA À EDUCAÇÃO PRECOCE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
Promover a melhoria da qualidade de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais	<p>Acolher, escutar e orientar pais e/ou responsáveis, quando necessário, em relação aos aspectos que afetam de maneira direta ou indireta o desenvolvimento das crianças, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos.</p> <p>Realizar procedimentos de avaliação e elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional das crianças do Programa de Educação Precoce.</p>	<p>Promover momentos de escuta sensível às famílias</p> <p>Orientar aos pais/familiares em relação aos aspectos que interferem/podem interferir no processo no desenvolvimento da criança atendida no Programa de Educação Precoce.</p> <p>Observar, coletivamente ou individualmente, as crianças em processo de terminalidade do Programa de Educação Precoce.</p> <p>Participar e contribuir com os Estudos de Caso Anuais e Omissos</p> <p>Garantir os processos da estratégia de matrícula buscando constante diálogo com o chefe de secretaria.</p>	Durante o ano letivo	Pais e/ou responsáveis, Equipe Gestora, Chefe de Secretaria, Coordenação Pedagógica, professores e EEAA	Autoavaliação por meio de escuta sensível aos profissionais envolvidos.

EIXO: EVENTOS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
<p>Participar de eventos promovidos pela SEEDF voltados para SEAA/EEAA, bem como da Unidade Escolar.</p>	<p>Contribuir e auxiliar no planejamento e na execução de atividades relacionadas aos projetos referentes à Educação Infantil, no âmbito da EEAA.</p> <p>Participar da Jornada Pedagógica, dos Encontros de Articulação Pedagógica, dos Encontros Setorizados do SEAA, do Fórum do SEAA e dos diversos momentos de formação.</p>	<p>Participar e colaborar na execução de atividades relacionadas ao Projeto da Plenarinha e ao Projeto de Transição.</p> <p>Participar dos eventos organizados pela instituição escolar.</p> <p>Discutir as informações construídas pela EEAA buscando a troca de experiências entre as profissionais que atuam na Educação Infantil.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>SEAA/EEAA, Equipe Pedagógica da escola, Pedagogos E Psicólogos do SEAA, Coordenação Intermediária do SEAA de Taguatinga e, quando previsto, profissionais que compõem a Gerência do SEAA.</p>	<p>Avaliação por pares entre os profissionais envolvidos e EEAA.</p>

EIXO: REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
<p>Acolher as demandas da Gestão Escolar relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem</p>	<p>Acolher, conhecer, discutir, sugerir, planejar e construir ações coletivas com o objetivo de atender as demandas institucionais relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem Contribuir, pedagogicamente, com a Estratégia de matrícula de 2025</p>	<p>Promover momentos de escuta sensível à Gestão Escolar. Promover reflexões com professores e a família relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e o sucesso escolar conforme demandas da gestão. Contribuir nos projetos e ações institucionais.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>EEAA, Equipe Gestora.</p>	<p>Avaliação por pares entre os profissionais envolvidos e EEAA.</p>

Eixo: Acompanhamento ao processo de ensino-aprendizagem					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
<p>Promover intervenções no contexto escolar a partir das demandas dos professores e/ou equipe pedagógica com o objetivo do alcance ao sucesso escolar.</p> <p>Contribuir, pedagogicamente, com a Estratégia de matrícula de 2025</p>	<p>Acolher os encaminhamentos.</p> <p>Mediar discussões e reflexões junto as professoras e/ou equipe pedagógica.</p> <p>Favorecer o desenvolvimento, a aprendizagem e o desempenho escolar das crianças.</p> <p>Auxiliar no encaminhamento de crianças com NEE</p>	<p>Observar as turmas e o contexto educacional.</p> <p>Analisar a dinâmica das aulas.</p> <p>Conhecer a metodologia de trabalho das professoras identificando os processos avaliativos utilizados com a turma e/ou com a criança encaminhada.</p> <p>Sugerir ou combinar com a professora e/ou coordenadora pedagógicas intervenções.</p> <p>Realizar intervenções diretas junto às crianças.</p> <p>Realizar, quando necessário, encaminhamentos externos.</p> <p>Realizar avaliações e intervenções pedagógicas observando o PAIQUE.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>EEAA, Professoras, Coordenadoras Pedagógicas, Crianças e Famílias.</p>	<p>Avaliação por pares entre os profissionais envolvidos e EEAA.</p>

EIXO: ACOMPANHAMENTO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
		<p>Elaborar o RAIE, prioritariamente, das crianças com NEE com vistas ao 1º ano do EF1.</p> <p>Auxiliar no levantamento e organização de documentações relacionadas ao processo SEI de Estudo de caso.</p> <p>Auxiliar a secretaria, se necessário, no preenchimento da Ficha de Captação de crianças com NEE para 2025.</p> <p>Enviar, quando solicitado pela Coordenação Intermediária do SEAA de Taguatinga, a relação dos nomes das crianças com RAIE em 2024.</p>			

EIXO: ACOMPANHAMENTO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Segmentos envolvidos	Avaliação
		<p>Observar, coletivamente ou individualmente, as crianças em processo de terminalidade do Programa de Educação Precoce.</p> <p>Participar e contribuir com os Estudos de Caso Anuais e Omissos.</p> <p>Auxiliar no levantamento e organização de documentações relacionadas ao processo SEI de Estudo de caso.</p> <p>Auxiliar a secretaria, se necessário, no preenchimento da Ficha de Captação de crianças com NEE para 2024.</p>	<p>3º e 4º bimestre</p>	<p>EEAA, Crianças, Famílias, Professoras, Coordenadoras Pedagógicas, Direção, Secretário Escolar e Coordenação Intermediária do SEAA de Taguatinga.</p>	<p>Avaliação por pares entre os profissionais envolvidos e EEAA.</p>

QUADRO II: PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - OE



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: **Taguatinga**

Unidade Escolar: **Centro de Educação Infantil 07**

METAS

- Desenvolver e manter a identidade da Orientação Educacional.
- Trazer o conhecimento e o reconhecimento da atuação do Orientador Educacional, inclusive ao que tange a organização do seu trabalho pedagógico atual.
- Contribuir na diminuição do índice de faltas e evasão escolar.
- Participar na promoção da inclusão das crianças NEEs de forma integrada na Equipe de Apoio, bem como, com os outros segmentos da escola.
- Contribuir na promoção das várias transições que acontecem ao longo do ano letivo para um processo de desenvolvimento da aprendizagem das crianças de maneira fluida e leve.
- Auxiliar na manutenção do desenvolvimento de um ensino/aprendizagem direcionado para a formação integral da criança como cidadão pertencente e participe.
- Auxiliar na promoção de uma educação neuroafetivo pautada no desenvolvimento de um ensino/aprendizagem direcionado para a formação integral da criança no intuito de torná-lo um cidadão consciente e saudável.
- Auxiliar na promoção do protagonismo da criança dentro da Instituição de Ensino.
- Auxiliar no desenvolvimento e/ou manutenção do vínculo entre crianças/professores/família/comunidade escolar.

- Auxiliar na promoção de um ambiente acolhedor que vise o pertencimento das crianças ao ambiente escolar.
- Auxiliar na promoção da convivência e cultura de paz junto à comunidade escolar.
- Promover e conhecimentos sobre o autocuidado levando a aprendizagem e desenvolvimento de uma autoestima saudável das crianças.
- Oportunizar reflexões sobre a importância do respeito ao próprio corpo, sua preservação e valorização.
- Minimizar as dificuldades em aprendizagens quando estiverem ligadas ao atraso de fala, possível transtorno, saúde física, saúde mental e saúde emocional.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- ✓ Avaliação: Maior engajamento da Orientação Educacional com a comunidade escolar nas ações pedagógicas.
- ✓ Resultado: Maior esclarecimento sobre a função e atuação da Orientação Educacional.
- ✓ Avaliação: Diminuição nas demandas de infrequências encaminhadas a Orientação Educacional.
- ✓ Resultado: Redução das faltas e da evasão escolar.
- ✓ Avaliação: Maior participação na promoção da inclusão dos ENEEs de forma integrada da Equipe de Apoio Escolar.
- ✓ Resultado: Prática efetiva da adequação curricular para as crianças NEEs.
- ✓ Avaliação: A partir de devolutivas nas Coordenações e Conselhos de Classe.
- ✓ Resultado: Feedbacks positivos por parte de todos os segmentos escolares.
- ✓ Avaliação: Diminuição de demandas comportamentais encaminhadas a Orientação Educacional.
- ✓ Resultado: Observação de uma maior tranquilidade do grupo de professoras para atuar frente as demandas das famílias e das crianças.
- ✓ Avaliação: Diminuição de demandas comportamentais encaminhadas a Orientação Educacional.
- ✓ Resultado: Desenvolvimento de um ensino/aprendizagem direcionado para a formação global e integral da criança.
- ✓ Avaliação: Maior conscientização e melhor parceria da família nas ações pedagógicas da escola.
- ✓ Resultado: Maior engajamento e participação da comunidade escolar nas ações propostas da escola.
- ✓ Avaliação: Interlocução e devolutiva positiva das redes de apoio externas e/ou dos pais ou responsáveis.
- ✓ Resultado: A efetivação dos encaminhamentos realizados pela Orientação Educacional.
- ✓ Avaliação: Interlocução e devolutiva positiva das crianças, professoras e pais ou responsáveis.
- ✓ Resultado: Efetiva relação de respeito ao próprio corpo, sua preservação e valorização e a aprendizagem do autocuidado externados pelas crianças nas suas relações com seus pares, educadores e consigo mesmos.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Implantação da Orientação Educacional na escola.	Estruturação do espaço físico da Orientação Educacional: organização da sala, dos materiais, dos formulários e dos arquivos de cada turma.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional”</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Fevereiro e Março

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Organização do trabalho pedagógico da Orientação Educacional.	Elaboração, planejamento e organização da agenda da Orientação Educacional, de acordo com o calendário e planejamento da escola.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional”</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Fevereiro e Março

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Identificar as ações mais relevantes para o atual contexto da Unidade Escolar.	Mapeamento institucional da escola para elaboração do Plano de Ação Anual da Orientação Educacional.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional”</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: Secretaria e Direção	1º Bimestre

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Disponibilizar o serviço da Orientação Educacional para as famílias.	Apresentação de atuação da Orientação Educacional aos pais durante a 1ª Reunião dos Pais.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional”</p> <p>PEI- Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiro: Direção	Março

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Disponibilizar o serviço da Orientação Educacional ao corpo docente a partir da sua forma de atuação e do seu trabalho pedagógico.	Apresentação da organização do trabalho pedagógico da Orientação Educacional durante Coordenação Pedagógica Coletiva de quarta-feira nos dois turnos.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional”</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: EEAA e AEE	Abril

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Organizar de maneira metodológica a atuação e o trabalho pedagógico da Orientação Educacional.	Elaborar o Plano de Ação Anual da orientação Educacional.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional”</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Abril e Maio

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Formação continuada da profissional Pedagoga-Orientadora Educacional.	Curso Educação Neuroafetiva e Oficina Teórica e Prática das Emoções para Educadores e Pais.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional”</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Todo ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Dialogar, participar, avaliar e articular ações coletivas, monitorar os avanços e as necessidades de alterações no planejamento a partir da reflexão junto as professoras.	Participação nas Coordenações Pedagógicas de planejamentos das aulas e ações pedagógicas coletivas.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional”</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: Supervisora Pedagógica e Coordenadora Pedagógica	Mensal ou quando houver necessidade

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Dialogar, participar, avaliar e articular ações coletivas, monitorar os avanços e as necessidades de alterações no planejamento a partir da reflexão junto aos professores e equipe pedagógica.	Participação nas Coordenações Pedagógicas Coletivas em um dos dois turnos.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Supervisora Pedagógica Coordenadora Pedagógica Direção	Toda quarta-feira

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Proporcionar reflexão sobre o fazer pedagógico e articular ações para realização em sala de aula.	Realização de uma Coordenação Pedagógica Coletiva em cada Bimestre com os temas: Apresentação do trabalho pedagógico da Orientação Educacional, Educação Neuroafetiva em 2 coletivas intercaladas, e Transição. Com um convidado quando possível.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.”</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: Supervisora Pedagógica Coordenadora Pedagógica Direção	1º Bimestre 2º Bimestre 3º Bimestre 4º Bimestre

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Avaliar e articular ações individuais e coletivas, monitorar os avanços e as necessidades de alterações no planejamento a partir da reflexão junto as professoras e equipe pedagógica.	Participação nos Conselhos de Classes.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Supervisora Pedagógica Coordenadora Pedagógica Direção	1º Bimestre 2º Bimestre 3º Bimestre

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Fazer devolutivas junto as professoras de demandas de atendimentos individualizados.	Interlocução junto as professoras sobre demandas e/ou devolutivas de atendimentos das famílias e/ou das crianças.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional.</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Todo o ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Minimizar desconforto entre professora e família, professora e criança,	Atendimento individual das professoras somente quando se fizer necessário, por não haver vocabulário pedagógico para responder demandas.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiro: EEAA	Todo ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Minimizar desconforto nas relações entre as crianças e seus pares.	Atendimento individual e/ou coletivo das crianças na sala da Orientação Educacional para mediação de conflitos.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Todo ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Minimizar perdas pedagógicas das crianças e a evasão escolar.	Atendimento individual dos pais e/ou responsáveis, presencial ou por ligação telefônica, para passar orientações pedagógicas, excesso de faltas e/ou evasão escolar.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Todo ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Proporcionar e estimular os meios para o desenvolvimento da inclusão escolar.	Reunião com as famílias das crianças com necessidades específicas, em ação integrada da Equipe de Apoio (OE, EEAA e SAA), para acolhimento.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- página 16, 2º parágrafo: "assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos".</p> <p>PDE- meta 4.3 – “Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.”</p> <p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: EEAA SAA	Fevereiro

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Proporcionar e estimular os meios para o desenvolvimento da inclusão escolar.	Reunião com as famílias das crianças com necessidades específicas, em ação integrada da Equipe de Apoio (OE, EEAA e SAA), para acolhimento.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.”</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação Especial OE11: “Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: EEAA SAA	Fevereiro

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Proporcionar e estimular os meios para o desenvolvimento da inclusão escolar.	Atendimento individual das famílias das crianças NEEs, em ação integrada da Equipe de Apoio (OE, EEAA e SAA), para acolhimento, buscar informações sobre a criança e passar orientações pedagógicas.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- página 16, 2º parágrafo: "assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos".</p> <p>PDE- meta 4.3 – “Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.”</p> <p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: EEAA SAA	1º Bimestre

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ensino Aprendizagem	Proporcionar e estimular os meios para o desenvolvimento da inclusão escolar.	Atendimento individual das famílias das crianças NEEs, em ação integrada da Equipe de Apoio (OE, EEAA e SAA), para acolhimento, buscar informações sobre a criança e passar orientações pedagógicas.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”</p> <p>PEI- 6.11. Educação Especial OE11: “Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: EEAA SAA	1º Bimestre

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Transição	Minimizar a evasão escolar e os excessos de faltas.	Fazer 1 folder informativo as famílias do projeto Escola de Pais: Pais presentes, diálogo permanente sobre Acolhimento e Inserção na Escola. Entregar na entrada do primeiro dia de aula, na 1ª reunião de pais e via lista de transmissão do WhatsApp da escola.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.”</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Março

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Transição	Formação continuada dos professores sobre o tema para alinhamento das ações do projeto de Transição.	Realização de uma Coordenação Pedagógica Coletiva sobre o tema, com ou sem um convidado.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: equipe pedagógica Direção	2º Bimestre

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Transição	Minimizar a evasão escolar e os excessos de faltas.	Atendimentos individualizados na perspectiva do tema, com momento de escuta ativa e sensível às famílias, com ou sem a presença das professoras.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: EEAA e/ou SAA	Todo ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Transição	Minimizar a evasão escolar e os excessos de faltas.	Atendimentos individualizados de escuta sensível na perspectiva do tema na perspectiva do tema as professoras na perspectiva do tema.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: EEAA e/ou SAA	Todo ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Transição	Proporcionar as crianças um processo fluído e leve na mudança de escola no ano letivo subsequente.	1 oficina em cada turma do 2º Período abordando o tema.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	3º Bimestre

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Transição	Proporcionar as crianças um processo fluído e leve na mudança de escola no ano letivo subsequente.	Participação no dia do passeio das crianças à escola de transição.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: equipe pedagógica Direção	4º Bimestre

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Desenvolvimento de Competências Sócio-Emocionais	Buscar desenvolver cidadãos integrais comprometidos com o ato de cuidar da vida.	Assessorar as professoras para trabalharem o tema emoções em sala de aula, fornecendo atividades e materiais relativos as oficinas desenvolvidas pela OE em sala.	Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Junho

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Desenvolvimento de Competências Sócio-Emocionais	Buscar desenvolver cidadãos integrais comprometidos com o ato de cuidar da vida.	Fazer 1 folder informativo para as famílias do projeto Escola de Pais: Pais presentes, diálogo permanente que promova reflexões e sensibilização sobre Educação Neuroafetiva e convivência e cultura de paz em casa.	Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Junho

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Desenvolvimento de Competências Sócio-Emocionais	Buscar desenvolver cidadãos integrais comprometidos com o ato de cuidar da vida.	Fazer 1 oficina sobre o tema no início de cada semestre nas turmas. Oficina 1: “O coração e seu fio invisível”. Oficina 2: “Atividade com o mostro das cores”	Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Março e Agosto

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Integração Família/Escola	Minimizar a evasão escolar e os excessos de faltas.	Atendimento individual da família, presencial ou por ligação telefônica, para orientações pedagógicas sobre excesso de faltas ou evasão escolar. Em alguns casos com entrega do termo de compromisso especificando responsabilidade e por perda pedagógica.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceira: Direção Secretaria	Todo o ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Integração Família/Escola	Minimizar a evasão escolar e os excessos de faltas	Interlocução com professores sobre demandas e devolutivas de atendimentos das famílias e das crianças.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.”</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Todo o ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Integração Família/Escola	Buscar desenvolver cidadãos integrais comprometidos com o ato de cuidar da vida.	Realizar uma roda de conversa com as famílias como ação no projeto Escola de Pais: Pais presentes, diálogo permanente sobre Educação e Comunicação Neuroafetiva.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiros: Equipe pedagógica Direção	1º Bimestre

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Integração Família/Escola	Promover a participação da família no desenvolvimento integral da criança a partir da parceria escola/família.	Fazer 2 folders informativos as famílias do projeto Escola de Pais: Pais presentes, diálogo permanente sobre Rotina e Regras (combinados) e outro sobre Limites. Enviar nas agendas das crianças e via lista de transmissão do WhatsApp da escola.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Um no início do 1º semestre Outro no início do 2º semestre

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Sexualidade	Auxiliar na prevenção ao abuso sexual.	Fazer 1 folder informativo as famílias do projeto Corpo e Mente, expressões da vida sobre Prevenção e Proteção ao Abuso Sexual, enviar nas agendas das crianças e via lista de transmissão do WhatsApp da escola.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Diversidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Maio

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Sexualidade	Auxiliar na prevenção ao abuso sexual.	Fazer 1 oficina sobre o tema em cada turma com a contação da história do Pipo e Fifi e a música “Não pode tocar não”.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Diversidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Maio

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Sexualidade	Auxiliar na prevenção ao abuso sexual.	Fazer encaminhament os via SEI de crianças para rede de apoio sempre que houver suspeita de exploração e/ou abuso sexual.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Diversidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiro: Direção	Todo o ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Saúde	Auxiliar na prevenção de possível vulnerabilidade de social e/ou de situações de saúde física, mental e emocional.	Fazer folders informativos as famílias do projeto Corpo e Mente, expressões da vida sobre temas voltados a saúde sempre que necessário (pediculose, higiene etc.), enviar nas agendas das crianças e via lista de transmissão do WhatsApp da escola.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Diversidade	<p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p> <p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p> <p>ODS- Objetivo do desenvolvimento sustentável: Saúde e Bem-estar “...promover o bem-estar para todos, em todas as idades”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional	Todo o ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Saúde	Auxiliar na prevenção de possível vulnerabilidade de social e/ou de situações de saúde física, mental e emocional.	Fazer encaminhamentos, via SEI, de crianças para rede de apoio sempre que houver necessidade.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Diversidade	<p>PEI- página 16, 2º parágrafo: "assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos".</p> <p>PDE- meta 4.3 – “Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.”</p> <p>PDE- meta 4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.</p> <p>PEI- 6.2. Pessoas OE02: “Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiro: Direção	Todo o ano letivo

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Saúde	Auxiliar na prevenção de possível vulnerabilidade de social e/ou de situações de saúde física, mental e emocional.	Fazer encaminhamentos, via SEI, de crianças para rede de apoio sempre que houver necessidade.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Diversidade	<p>PEI- 6.6. Comunicação OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional.”</p> <p>PEI- 6.7. Relações Institucionais OE07: “Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.”</p> <p>PEI- 6.9. Aprendizagem OE09: “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação Especial OE11: “Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.”</p> <p>PEI- 6.11. Educação OE13: “Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã”</p>	Pedagoga-Orientadora Educacional Parceiro: Direção	Todo o ano letivo

QUADRO III: PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS

PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica



PLANO DE AÇÃO ANUAL 2024 – SALA DE RECURSOS

Coordenação Regional de Ensino: **Taguatinga**

Unidade Escolar: **Centro de Educação Infantil 07**

APRESENTAÇÃO

“O princípio fundamental da escola inclusiva consiste em que todas as pessoas devem aprender juntas, onde quer que isto seja possível, não importam quais dificuldades ou diferenças elas possam ter. Escolas inclusivas precisam reconhecer e responder às necessidades diversificadas de seus alunos...” UNESCO, 1994.

A inclusão oficializada em 1994, com a Declaração de Salamanca, defende uma educação de qualidade para todos os alunos. A inclusão trouxe um novo olhar ao aluno com deficiência, no qual todos devem estar preparados para acolhê-lo, na sociedade e na escola. As transformações são necessárias, têm-se um novo paradigma em relação à inclusão, à visão que se tem da deficiência, à infraestrutura, aos recursos materiais e físicos, objetivos, conteúdos e processos de avaliação.

A Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) rege em seus artigos:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.
Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

A Resolução no 02/2001, do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica (CNE/CEB), institui as Diretrizes Nacionais para a Educação de Alunos que Apresentem Necessidades Educacionais na Educação Básica, prevê que no atendimento escolar sejam assegurados serviços de educação especial, sempre que se evidencie, mediante avaliação e interação com a família e a comunidade, a necessidade de atendimento educacional especializado.

A Sala de Recursos irá garantir uma educação de qualidade aos estudantes com deficiência e autistas, propondo o atendimento ao estudante no horário contrário, parceria e orientação às famílias, o trabalho sobre a conscientização da inclusão com a comunidade escolar, a parceria com as professoras regentes, apoio às professoras quanto ao preenchimento do Formulário de Registro das Adequações Curriculares, a sistematização do serviço com o Plano de AEE, a confecção de materiais, dentre outras funções. O serviço será realizado por meio da ludicidade com jogos, brincadeiras, vivências, interações, para promover o desenvolvimento da atenção, concentração, das percepções, funções executivas, das habilidades socioemocionais, artísticas, psicomotoras e cognitivas. O enfoque também percorrerá o tema geral do CEI 07: “Eu-Cidadão: conhecendo e vivenciando os meus direitos”

RESOLUÇÃO No 1/2017-CEDF - Conselho de Educação do Distrito Federal
CAPÍTULO V - DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO:

Art. 21. O atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.

OBJETIVOS GERAIS

De acordo com a RESOLUÇÃO No 1/2017-CEDF:

Art. 22. São objetivos primordiais do Atendimento Educacional Especializado:

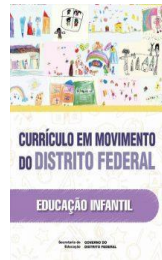
I- promover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular;

II- assegurar condições para continuidade de estudos;

III- ampliar o desenvolvimento dos recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo escolar.

Entre outros:

- Apoiar, orientar e atender o estudante e o professor diante das necessidades de adequação e organização do currículo escolar, com base na filosofia da educação inclusiva;
- Orientar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância da inclusão na escola como também na sociedade;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes para decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas a partir de suas necessidades e motivações;
- Promover a motivação, a interação e o conhecimento através de jogos, brincadeiras e atividades pedagógicas diferenciadas, proporcionando uma aprendizagem significativa e adaptada a cada educando com deficiência ou autista.
- Estudar e se apropriar do Currículo em Movimento da Educação Básica / Educação Especial e do Currículo em Movimento da Educação Infantil junto à Equipe Diretiva, Coordenadores e Professores em reuniões coletivas e momentos com os professores de forma individual ou coletiva;



- Fortalecer a autonomia dos estudantes para decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas a partir de suas necessidades e motivações;
- Promover a motivação, a interação e o conhecimento através de jogos, brincadeiras e atividades pedagógicas diferenciadas, proporcionando uma aprendizagem significativa e adaptada a cada educando com deficiência ou autista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mediar ações de forma construtiva com o professor regente, quanto às atividades que devem ser desenvolvidas e que favoreçam o processo escolar do estudante;
- Elaborar o Plano de AEE e apoiar o professor regente quanto à elaboração do Formulário de Registro das Adequações Curriculares;
- Realizar ações com a escola e comunidade na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Dia Internacional da Síndrome de Down e Dia Internacional do Autismo, entre outros;
- Enviar informes para a comunidade sobre as deficiências e o autismo;
- Realizar momentos de sensibilização com todos os funcionários da escola, incluindo equipe diretiva, coordenadores, professores, equipe da limpeza, portaria, cantina e secretaria;
- Realizar reuniões com as famílias no início do ano e sempre quando necessário, firmando essa parceria;
- Participar ativamente dos projetos desenvolvidos pela escola, promovendo também a inclusão dos estudantes com deficiência e autistas;
- Orientar e acompanhar os ESVs (Educadores Sociais Voluntários) e monitores da Educação Inclusiva, esclarecendo sobre as suas atribuições e o como lidar com as crianças;
- Articular com a equipe gestora quanto às adequações estruturais necessárias para garantir acessibilidade do estudante a todos os ambientes da escola;
- Trabalhar com jogos artísticos, jogos expressivos, jogos sensitivos, jogos recreativos e pedagógicos, atividades direcionadas externas, entre outras atividades de acordo com as áreas de interesse dos estudantes;
- Promover o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, a socialização e a interação de forma alegre e lúdica;
- Desenvolver a autonomia, a autoestima, o respeito, a iniciativa, tomada de decisões e o cumprimento às regras que no futuro poderão alicerçar a personalidade do educando;
- Trabalhar a psicomotricidade para um melhor desenvolvimento no esquema corporal, na coordenação motora fina e ampla, ritmo, orientação espacial, orientação temporal, equilíbrio, tônus, postura, as percepções auditivas, visual, tátil, olfativa, gustativa;
- Desenvolver o raciocínio, atenção, concentração e o pensamento criativo;
- Desenvolver habilidades e potencialidades através da ludicidade;
- Favorecer o aprimoramento da linguagem, a construção da língua escrita, comunicação e interpretação;
- Contribuir com o conhecimento, o respeito e os cuidados que se deve ter com o próprio corpo;
- Promover o desenvolvimento de valores básicos para o exercício da cidadania voltados para o respeito a si mesmo e ao outro;
- Confeccionar materiais pedagógicos para os alunos com deficiência e autistas, conforme a necessidade;

- Operacionalizar as ações necessárias à educação dos alunos com deficiência física no que se refere ao manejo de materiais adaptados, à escrita alternativa (quando necessário), às vivências de mobilidade, ao acesso a todos os espaços da escola e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar;
- Introduzir o estudante na aprendizagem da informática acessível, identificando qual o melhor recurso de tecnologia assistiva que atende às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como a capacitá-lo para o uso independente do computador.

METAS

- Que o educando com deficiência ou autista desenvolva o seu potencial, a sua autonomia e suas habilidades, como parte integrante e ativa em tudo o que a escola propor.
- Que os estudantes dessa Instituição Educacional respeitem as diferenças, percebam que elas também são importantes para a inclusão e acolham as crianças com deficiência ou autistas.
- Que os profissionais dessa IE e a comunidade escolar participem do processo de inclusão de forma colaborativa.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Atividades a serem realizadas:

- Observação aos estudantes em sala de aula e constante diálogo com os professores sobre os estudantes atendidos;
- Atendimento aos professores, às famílias e aos profissionais envolvidos com os estudantes (terapeutas, psicólogos, médicos);
- Construir parcerias com os professores regentes, sistematizar o trabalho e buscar estratégias para o atendimento dos educandos com deficiência ou autistas;
- Participação de todos os eventos, passeios e projetos desenvolvidos na escola;
- Realizar sensibilizações com a comunidade escolar;
- Orientar os Educadores Sociais Voluntários e monitores;
- Confecção de materiais conforme a demanda;
- Atividades lúdicas, envolvendo várias habilidades, esquema corporal e uso de jogos;
- Atividades de psicomotricidade;
- Expressão Artística: desenhos, pinturas, modelagens, montagens, dramatizações;
- Trabalho com Literatura Infantil: interpretação oral, interpretação de imagens, reconto oral, livros sensoriais;
- Uso de jogos de mesa, envolvendo palavras e descrição de figuras;

- Uso de Softwares Educacionais, plataforma <https://scratch.mit.edu/>, jogos de raciocínio lógico, entre outras atividades de complementação e suplementação;
- Prática de descrição oral e reconto de situações vividas e significativas ao educando, através de aulas-passeio, atividades extracurriculares.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Durante o ano letivo de 2024.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos humanos: Professora da Sala de Recursos e comunidade escolar.

Recursos materiais:

- Livros de Literatura Infantil;
- Vários tipos de jogos e brinquedos;
- Pranchas de apoio;
- Quadro imantado, quadro branco;
- Espelho;
- Revistas e jornais;
- Bolas, cordas, bambolês, prancha de equilíbrio, rampa de equilíbrio, peteca;
- Massinha, tinta guache, tampinhas coloridas, canetinhas lápis e pincéis engrossados;
- Aparelho de som, músicas clássicas;
- ventilador ou ar condicionado;
- impressora colorida;
- Instrumentos musicais;
- Folhas polacil para plastificação;
- Notebook, computador, softwares educacionais, vídeos e aplicativos educacionais.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Durante o ano letivo de 2024.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da observação diária, nas execuções das atividades lúdicas, no dia a dia dos educandos na Sala de Recursos e no âmbito escolar. Serão feitos registros diários do desenvolvimento individual dos estudantes nos atendimentos.

QUADRO IV: PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

Os Monitores/Analistas em Políticas Públicas e Gestão Educacional e os Educadores Sociais Voluntários, oferecem suporte complementar educacional as crianças com necessidades específicas por deficiência e/ou transtornos, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização, recreativas e no parque, autônomas e sociais realizadas dentro e fora do espaço físico da escola, durante o período da aula.

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar as crianças com necessidades específicas por deficiência e/ou transtorno, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização. Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos, quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso. Acompanhar os estudantes no recreio, parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e em eventuais passeios. Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora e Monitor	Acompanhamento da atuação dos profissionais de educação em suas funções laborativas durante o ano letivo.

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar as crianças com necessidades específicas por deficiência e/ou transtorno, no exercício das atividades diárias, no tange à alimentação, locomoção e higienização. • Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos, quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso. • Acompanhar os estudantes no recreio, parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e em eventuais passeios. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>ODS 4 Educação de Qualidade</p>	<p>Equipe Gestora e Educador Social Voluntário</p>	<p>Acompanhamento da atuação dos profissionais de educação em suas funções laborativas durante o ano letivo.</p>

QUADRO V: PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR					
A Biblioteca Escolar “Contos e Cantos” caracteriza-se por ser um espaço de aprendizagem e de construção de conhecimento. É parte integral do processo educativo, essencial a qualquer tipo de ação concernente ao desenvolvimento da leitura e da escrita, ao acesso à informação e ao crescimento social, cultural e informacional das crianças e educadores das unidades escolares.					
METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a interação das crianças com os livros infantis de maneira prazerosa, explorando-os, reconhecendo-os como fonte de múltiplas informações.	<ul style="list-style-type: none"> • Contação de histórias pelo professor em atuação na sala de leitura e/o pelo professor regente. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora, Profissionais de Educação	Acompanhamento da execução, participação e interação da criança durante o ano letivo
Proporcionar o letramento, por meio das práticas de leitura e de contação de histórias.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover rodas literárias com contação de histórias realizadas pelas crianças. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora, Profissionais de Educação	Acompanhamento da execução, participação e interação da criança durante o ano letivo

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover momentos de leitura autônoma, com a seleção de livros realizada pela criança.	<ul style="list-style-type: none"> • Visitação das crianças ao espaço, acompanhadas pela mediação do professor responsável pela sala de leitura. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora, Profissionais de Educação	Acompanhamento da execução, participação e interação da criança durante o ano letivo
Desenvolver os projetos específicos do Projeto Político-Pedagógico – PPP.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização das atividades dos referidos projetos específicos relacionados a literatura, atentos a contextualização e interdisciplinaridade. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora, Profissionais de Educação	Acompanhamento da execução, participação e interação da criança durante o ano letivo

QUADRO VI: PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR					
<p>O Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela Secretaria de Estado de Educação – SEEDF, com atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF, de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tendo um papel fundamental na democratização da Educação.</p>					
METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Envolver os profissionais de educação, famílias e crianças com as normas regimentais e disciplinares da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> Participar das coordenações com palestras e dinâmicas em grupos para conscientizar os profissionais de educação que integram o espaço educativo, como agente educador e transformador e responsável pelas normas regimentais e disciplinares 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora e Conselho Escolar	Acompanhamento da atuação dos profissionais de educação em suas funções laborativas durante o ano letivo.
Garantir a transparência na prestação de contas dos recursos que passam pela aprovação do Conselho Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Fazer a divulgação da Prestação de contas através de um boletim virtual para toda a comunidade escolar. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora e Conselho Escolar	Acompanhamento da execução e da participação durante o ano letivo.

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Criar um programa constante de incentivo a conservação do Patrimônio, dos materiais, ambientes e equipamentos da unidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações com os profissionais, famílias e crianças informações, orientações e direcionamento pedagógico. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>ODS 4 Educação de Qualidade</p>	<p>Equipe Gestora e Conselho Escolar</p>	<p>Acompanhamento da execução e da participação durante o ano letivo.</p>

QUADRO VII - PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS READAPTADOS

PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS READAPTADOS

No que se refere a atuação dos servidores readaptados e pessoas com deficiência (PcD), com adequação expressa para não regência de classe, registra-se que envolve situações de ordem profissional e sócio afetiva dentro da instituição. Busca-se o aproveitamento destes profissionais em atividades compatíveis à nova condição de saúde que tenha acarretado limitações da sua capacidade funcional (físicas e/ou psíquicas), que tem uma história profissional que deve ser considerada e respeitada, tendo direito de permanecer trabalhando e de realizar atividades que não comprometa sua saúde ou que seja incompatível com seu quadro clínico. Da modulação e atuação dos servidores readaptados e das pessoas com deficiência (PcD), com adequação expressa para não regência de classe, em conformidade com os dispositivos legais.

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Direcionar, definir estratégias e desempenhar atividades de apoio pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> • Atender à comunidade escolar; • Acompanhar as atividades pedagógicas complementares e outras atividades correlatas. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora, Professores Readaptados	Acompanhamento da execução e da participação do Projeto Político-Pedagógico durante o ano letivo
Direcionar, definir estratégias e desempenhar atividades de apoio à direção e a coordenação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> • Articular as relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras); • Elaborar material pedagógico; • Orientar de estudos, elaboração; • Confeccionar murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora, Professores Readaptados	Acompanhamento da execução e da participação do Projeto Político-Pedagógico durante o ano letivo

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Direcionar, definir estratégias e desempenhar atividades em projetos previstos no PPP e na biblioteca da instituição escolar	<ul style="list-style-type: none"> Atuar em biblioteca e nas atividades relacionadas aos projetos previstos do PPP do eixo temático Brincando e Encantando com Histórias, a saber: Espaço Literário – Contos e Cantos; Hora do Conto; Sacola Literária; Hora de Cantar Histórias; Brincar e Interagir no Recreio; Yoga Educativa e Psicomotricidade. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora, Professores Readaptados	Acompanhamento semanal das crianças por meio dos feedbacks das crianças, famílias dos professores.
Direcionar, definir estratégias e desempenhar atividades em projetos previstos no PPP da instituição	<ul style="list-style-type: none"> Atuar nas atividades relacionadas aos projetos previstos do PPP do eixo temático Alimentação Saudável, Saúde e Sustentabilidade: Horta e Jardim; Compostar - uma prática sustentável; Alimentação Saudável e Cozinha; Experimental; Higiene e Saúde; Dengue. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora, Professores Readaptados	Acompanhamento semanal das crianças por meio dos feedbacks das crianças, famílias dos professores.

DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

QUADRO I: PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
<p>A Orientação Pedagógica - Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (2014, p. 33) discorre sobre o papel do coordenador pedagógico de elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico da escola, como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, atividade que apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais de educação com os quais desenvolve suas funções de articulação e mobilização da equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica.</p>					
METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Direcionar, definir estratégias e planejar o plano de ação para 2024.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover encontros pedagógicos semanais para organizar, definir metas e objetivos. • Elaborar o Plano de Ação para o PPP. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora Coordenação, Serviço de Apoio e Professores	<p>Acompanhamento da execução e da participação</p> <p style="text-align: center;">Fevereiro/ Março</p>
Propor, organizar e acompanhar o calendário letivo anual da SEDF.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover nas coordenações pedagógicas as prioridades, temas, atividades, planejamentos para direcionar o calendário escolar. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora Coordenação, Serviço de Apoio e Professores	<p>Acompanhamento da execução e da participação durante o ano letivo</p>

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Orientar e acompanhar o processo de acolhimento e inserção das famílias e crianças, no início do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> Recepcionar as famílias e promover encontros para esclarecimentos, orientações e direcionamento pedagógico. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora Coordenação, Serviço de Apoio e Professores	<p>Acompanhamento semanal da adaptação das crianças por meio dos feedbacks das famílias/professores</p> <p>Fevereiro/ Março</p>
Orientar e acompanhar o processo de acolhimento e inserção das famílias e crianças de Educação Inclusiva da Educação Infantil, no início do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reunião com as famílias das crianças de Educação Inclusiva da Educação Infantil para esclarecimentos, orientações e direcionamento pedagógico. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora Coordenação, Serviço de Apoio e Professores	<p>Acompanhamento semanal da adaptação das crianças por meio dos feedbacks das famílias/professores durante o ano letivo</p>
Atender, acompanhar e orientar as famílias de crianças com deficiência e transtornos.	<ul style="list-style-type: none"> Atender junto a equipe de apoio às famílias e professores para conhecimento e orientação quanto a inclusão escolar 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora Coordenação, Serviço de Apoio e Professores	<p>Acompanhamento e análise na participação das crianças/famílias e as demandas evidenciadas durante o ano letivo</p>

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Orientar e acompanhar o processo de acolhimento e inserção das famílias e crianças recém-ingressas da Educação Precoce	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reunião com as famílias das crianças de recém-ingressas da Educação Precoce para esclarecimentos, orientações e direcionamento pedagógico. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora Coordenação, Serviço de Apoio e Professores	Acompanhamento semanal da adaptação das crianças por meio dos feedbacks das famílias/professores durante o ano letivo
Orientar, assistir, acompanhar os docentes nos planejamentos pedagógicos semanais.	<ul style="list-style-type: none"> Organização de calendário letivo e planejamentos semanais. Estudos/Formação pedagógicos nas coordenações coletivas semanalmente. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora Coordenação, Serviço de Apoio e Professores	Acompanhamento semanal da adaptação das crianças por meio dos feedbacks das famílias/professores durante o ano letivo
Promover reuniões bimestrais e/ou extraordinárias para apresentação das produções, aprendizagens e desenvolvimento das crianças	<ul style="list-style-type: none"> Promover Conselho de Classe bimestral para debater estratégias para as aprendizagens e desenvolvimento das crianças 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora Coordenação, Serviço de Apoio e Professores	Acompanhamento semanal da adaptação das crianças por meio dos feedbacks das famílias/professores durante o ano letivo

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Incentivar os professores a participar de grupos de estudos, formações e oficinas na unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> Promover coordenações com estudo de temas pertinentes a melhoria da prática pedagógica 	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade.	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora Coordenação, Serviço de Apoio e Professores	Acompanhamento nas coordenações pedagógicas e planejamentos durante o ano letivo
Acompanhar as crianças em situação de infrequência escolar (potencial e efetivo) a ser utilizado no âmbito da Unidade Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar as crianças faltosas das turmas, por turno. Realizar projeto de recomposição das aprendizagens. Contatar com as famílias das crianças faltosas e registrar as informações em ata 	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade.	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora Coordenação, Serviço de Apoio, Professores Coordenação Regional de Ensino, Conselho Tutelar ou outros órgãos competentes	Acompanhamento semanal da adaptação das crianças por meio dos feedbacks das famílias/professores, semanalmente, por todo o período letivo

DAS ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

QUADRO I: PLANO DE AÇÃO DA REDUÇÃO DA FREQUÊNCIA, ABONO E EVASÃO ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO DA REDUÇÃO DA FREQUÊNCIA, ABONO E EVASÃO ESCOLAR					
A infrequência, o abandono e a evasão escolar são desafios para a Educação. E para sistematizar os procedimentos, a instituição adota as regras de acompanhamento de frequência escolar, definida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal					
METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Institui os procedimentos para Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal na Instituição Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Registrar, diariamente, frequência/infrequência no I-educar ou diário impresso. 	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	ODS 4 Educação de Qualidade	Professor	Durante o ano letivo
Institui os procedimentos para Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal na Instituição Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar, bimestralmente, os registros realizados pelos docentes. Indicar diários com lançamentos atrasados para atualização 	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	ODS 4 Educação de Qualidade	Secretário Escolar	Durante o ano letivo
Institui os procedimentos para Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal na Instituição Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Listar, semanalmente, as crianças, faltosas por turma e encaminhar ao coordenador 	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	ODS 4 Educação de Qualidade	Professor	Durante o ano letivo

METAS/OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANVERSAL(IS) DO CURRÍCULO	METAS DOS ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Institui os procedimentos para Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal na Instituição Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar, semanalmente, as crianças faltosas das turmas por turno e encaminhar para Orientação Educacional 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Coordenador Pedagógico	Durante o ano letivo
Institui os procedimentos para Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal na Instituição Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Realizar intervenção intraescolar, mensalmente, através do contato com os responsáveis da criança e após registrar as informações em ata 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Orientador Educacional	Durante o ano letivo
Institui os procedimentos para Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal na Instituição Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar relatório trimestral contendo cronograma de acolhimento e rotina pedagógica para ser usada com a(s) criança(s) identificada(s) na situação de abandono escolar 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora	Durante o ano letivo
Institui os procedimentos para Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal na Instituição Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Realizar intervenção extraescolar, mensalmente, por meio de comunicado e/ou reunião com a Coordenação Regional de Ensino, o Conselho Tutelar ou outros órgãos competentes, mensalmente, ou quando necessário. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora	Durante o ano letivo
Institui os procedimentos para Acompanhamento da Frequência Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal na Instituição Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Discutir, analisar e estabelecer estratégia frente ao cenário de frequência da unidade escolar em reuniões pedagógicas e/ou Conselhos de Classe 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	ODS 4 Educação de Qualidade	Equipe Gestora Coordenação, Serviço de Apoio e Professores	Durante o ano letivo

DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO PEDAGÓGICA

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Elaborar e avaliar coletiva e de forma processual o Projeto Político-Pedagógico - PPP e o Plano de Ação, geral e específicos.	Realização da apresentação, estudo, discussão, elaboração, desenvolvimento e avaliação da rotina escolar e do Projeto Político-Pedagógico – PPP.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Crianças e Famílias	Processual
Criar o calendário pedagógico específico com base no Calendário Anual da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal - SEEDF.	Discussão e elaboração do calendário específico com base no Calendário Anual da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – SEEDF, rotina escolar, projetos e atividades do Projeto Político-Pedagógico - PPP, a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação	Processual
Oportunizar às crianças interações e vivências, junto aos profissionais que integram o espaço educativo, de forma acolhedora, inclusiva, sustentável e democrática.	Realização de ações pedagógicas como coordenação integrada com escolas afins, para formação e troca de experiências, que promovam uma prática inclusiva no cotidiano, com respeito às diferenças	Equipe Gestora, Profissionais de Educação	Processual
Capacitar, orientar e acompanhar os profissionais na rotina e espaços educativos, na elaboração e desenvolvimento dos programas e projetos específicos do Projeto Político-Pedagógico - PPP, em grupos e ou interdisciplinares desenvolvidos na unidade escolar.	Discussão, elaboração e avaliação dos programas e projetos específicos na coordenação pedagógica, e por de estudo de temáticas que contribuam para a formação continuada dos profissionais de educação.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação	Processual
Dar visibilidade e incentivar a valorização da primeira etapa da Educação Básica, a partir dos programas e projetos do Projeto Político-Pedagógico - PPP, desenvolvidos pela comunidade escolar, nas esferas local, regional e nacional.	Participação nas atividades educativas, nas esferas local, regional e nacional, como: audiências públicas, congressos, palestras, cursos, festivais, circuitos, exposições e mostras e outros, para divulgação dos projetos e atividades da Proposta Pedagógica.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Crianças e Famílias	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO PEDAGÓGICA

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Desenvolver uma educação que vise à promoção de aprendizagens a partir de experiências significativas para o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social e linguagem/comunicação.	Realização de estudos, rodas de conversas, palestras, vivências e experiências sobre as etapas do desenvolvimento infantil, para traçar estratégias no planejamento que inclua a reflexão, observação, registro e avaliação, com foco nas aprendizagens significativas.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Crianças e Famílias	Processual
Consolidar de parceiras que favoreçam a continuidade das práticas e projetos ambientais, com respeito a todas as formas de vida e a diversidade ecológica.	Realização de formação para que a comunidade escolar seja capaz de atuar em sociedade com base nos valores de respeito, sustentabilidade e cooperação.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Crianças e Famílias	Processual
Promover e favorecer parcerias e momentos de interação com as famílias e/ou responsáveis, para estabelecer vínculos com seus valores culturais, sociais, históricos, econômicos e ambientais.	Realização de ações, eventos e projetos com envolvimento da comunidade escolar, tais como: reunião, escola de pais, palestra, momentos socioculturais, numa postura acolhedora em relação às famílias.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Crianças e Famílias	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Avaliar, acompanhar e atualizar o Projeto Político-Pedagógico - PPP que se fundamenta na Base Nacional Comum Curricular, no Currículo em Movimento do Distrito Federal, na Orientação Pedagógica da Educação Precoce e demais dispositivos legais.	Realização da apresentação, estudo, discussão, elaboração, desenvolvimento e avaliação do processo educativo, a partir das aprendizagens e desenvolvimento integral das crianças.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Crianças e Famílias	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver estratégias e ações, de forma a propiciar a escuta sensível e reflexiva, valorizando o ser criança, o aprender e o socializar através de brinquedos, brincadeiras e interações, com intencionalidade pedagógica.	Planejamento do trabalho educativo na coordenação pedagógica, dos projetos, estratégias, ações e aulas de forma interdisciplinar, contextualizada, significativa e lúdica, nos diversos momentos da rotina escolar, para a garantia das aprendizagens e inclusão escolar.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação.	Processual
Discutir e desenvolver a perspectiva da avaliação formativa, contínua e reflexiva, para compreender, validar e redimensionar o trabalho pedagógico.	Promoção de avaliação do trabalho pedagógico e da instituição, através do conselho de classe, coordenação pedagógica, reunião de pais/professores, momentos socioculturais e atividades de estudo, informação e formação continuada, por toda comunidade escolar.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação, Crianças e Famílias	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO PARTICIPATIVA

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Fortalecer e incentivar à participação do Conselho Escolar em suas funções específicas: deliberativa, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica, junto ao diretor, vice-diretor e comunidade escolar.	Desenvolvimento de atividades de integração dos participantes da instituição, em conformidade com a legislação vigente. Discutir dados e aplicabilidade dos recursos junto ao Conselho Escolar	Equipe Gestora, Profissionais de Educação e Conselho Escolar	Processual
Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político-Pedagógico - PPP.	Atuação em consonância com as decisões de reuniões, conselho de classe e atendimentos individuais/ grupos, nas demandas dos profissionais de educação, crianças, famílias e conselho escolar.	Equipe Gestora, Conselho Escolar	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO PARTICIPATIVA

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Incentivar e registrar a contribuição voluntária na Associação de Pais e Mestres, visando atividades pedagógicas, projetos e melhorias/pequenos reparos na instituição.	Realização de campanhas de incentivo, recebimento e prestação de contas a comunidade escolar.	Equipe Gestora, Conselho Escolar	Processual
Promover e fortalecer a participação das famílias e da comunidade escolar, nos processos de planejamento e execução da avaliação do trabalho pedagógico, na perspectiva da corresponsabilidade pelo processo educativo.	Realização de ações de cunho pedagógico em conformidade Projeto Político-Pedagógico - PPP, junto aos colaboradores, parceiros e comunidade/escola: profissionais de educação, estudantes, família e/ou responsáveis e comunidade local	Toda a Comunidade Escolar.	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO DE PESSOAS

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Trabalhar com a perspectiva de um bem-estar e qualidade de vida, no trabalho, visando promover a valorização dos profissionais de educação no ambiente escolar, através de ações de integração e festividades corporativas e colaborativas.	Promoção de ações de promoção da humanização das relações interpessoais, valorização da coordenação pedagógica e criação de canais facilitadores de comunicação para facilitar o andamento das ações desenvolvidas.	Equipe Gestora	Processual
Capacitar, orientar e acompanhar os profissionais no trabalho pedagógico e na elaboração e desenvolvimento de projetos e formação continuada, na Educação Infantil, Educação Especial e avaliação das aprendizagens na perspectiva da educação inclusiva.	Promoção de formação continuada aos profissionais de educação através de palestras, cursos de capacitação e estudos de casos quanto aos Currículos para Educação Infantil e para Educação, orientações pedagógicas e demais dispositivos legais, para o aprimoramento da prática educativa.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação.	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO DE PESSOAS

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Instruir e capacitar a supervisão e os coordenadores pedagógicos da Educação Infantil e Educação Precoce à instrumentos para atuação e garantia do disposto no Projeto Político-Pedagógico, conforme a especificidade de sua função.	Participação em seminários, estudos, reuniões, encontros, cursos de capacitação e formação para a supervisão e coordenadores; tornado assim, multiplicadores de saberes e fazeres no âmbito escolar.	SEEDF, Equipe Gestora, Coordenadores.	Processual
Incentivar docentes a participar de cursos de formação de professores	Motivar e informar cursos de formação continuada de professores oferecidos pela EAPE, Coordenação Regional e instituições credenciadas.	SEEDF, EAPE, Equipe Gestora, Coordenadores.	Processual
Incentivar o uso de tecnologia pelos profissionais para otimizar a prática pedagógica e os processos administrativos.	Observar a prática pedagógica e novas aprendizagens e estratégias.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação.	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Garantir a gestão dos recursos financeiros com qualidade, quanto ao planejamento, a aplicabilidade e prestação de contas dos recursos destinados a instituição.	Realização do planejamento, controle e discussão dos dados e informações sobre a origem e aplicabilidade dos recursos financeiros junto ao Conselho Escolar, visando à maior transparência e efetividade nas propostas e ações.	Equipe Gestora, Conselho Escolar.	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Incentivar e ampliar a participação da comunidade escolar na Associação de Pais e Mestres.	Promover ações pedagógicas de vivências e interações, para reunir recursos a serem aplicados na instituição.	Equipe Gestora, Conselho Escolar.	Processual
Ampliar o acesso às informações sobre a origem e a aplicabilidade dos recursos financeiros (PDAF, PDDE, Emendas Parlamentares, entre outros) e sua aplicabilidade pela instituição.	Divulgação da prestação de contas e utilização dos recursos a partir dos registros em pastas, para comunidade escolar.	Equipe Gestora, Conselho Escolar.	Processual
Realizar melhorias, adequações e revitalizações na estrutura física, no prédio principal e anexo, com o intuito de atender melhor às demandas da comunidade escolar.	Revitalizar a horta, campinho, parques infantis, floresta e área do chuveiro e os espaços/ambientes da Educação Precoce.	SEEDF, Equipe Gestora	Processual
Ampliar o acervo livros literários infantis, em conformidade com o trabalho pedagógico desenvolvido, programas e projetos específicos do Projeto Político-Pedagógico - PPP	Aquisição livros literários infantis de acordo com a faixa etária e os eixos temáticos para a biblioteca	Equipe Gestora, Profissionais de Educação	Processual
Instalar solário e jardim sensorial, como espaços de aprendizagem, experimentação, socialização e garantia da ludicidade.	Construção solário e jardim sensorial e aquisição de brinquedos, jogos e materiais.	SEEDF, Equipe Gestora	Processual
Criar espaços/ambientes: sala de psicomotricidade, sala de informática, sala para a EEAA, sala de recursos, depósitos (pedagógico, administrativo e patrimonial)	Busca de recursos, doações e parcerias com o Governo do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Educação, Câmara Legislativa, com emendas parlamentares, empresas, organizações não governamentais e promoção de campanhas e eventos junto à comunidade escolar/local.		
Construir piscina, coberta e aquecida, com banheiro, fraldário, vestiário e afins, para impulsionar as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças.	Busca de recursos, doações e parcerias com o Governo do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Educação, Câmara Legislativa, com emendas parlamentares, empresas, organizações não governamentais e promoção	Equipe Gestora	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
	de campanhas e eventos junto à comunidade escolar/local.		
Inserir as tecnologias da informação e comunicação, com criação de um espaço com computadores conectados à internet para atendimentos aos estudantes.	Instalação de sala de informática, com jogos e aplicativos em computadores a partir do uso e interação de recursos tecnológicos.	Equipe Gestora, Profissionais de Educação,	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO ADMINISTRATIVA

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Garantir a qualidade da educação por meio da otimização dos fluxos de informação, das funções, das atividades, da manutenção do espaço físico e do patrimônio da instituição, bem como o cumprimento de leis, regimentos e diretrizes.	Utilização da coordenação pedagógica como espaço de acompanhamento, orientação e suporte, para conscientização dos aspectos administrativos, regimentais e indicadores de qualidade pedagógica, através das ações, programas e projetos específicos do Projeto Político-Pedagógico.	Equipe Gestora	Processual
Gerir os processos, os recursos e materiais disponibilizados com a participação do Conselho Escolar e profissionais da instituição.	Realização de momentos de incentivo ao uso de tecnologia pelos profissionais para otimizar os processos administrativos via o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e demais sistemas, por meio de estudo/formação com a parceria da Secretaria de Estado de Educação.	SEEDF, Equipe Gestora, Profissionais de Educação	Processual

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO ADMINISTRATIVA

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE; CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na instituição	Acompanhamento e avaliação das instalações gerais da instituição	Equipe Gestora, Profissionais de Educação	Processual